

Bastardos Inglórios

CONTEÚDO

CAPÍTULO UM

ERA UMA VEZ EM . . .

UMA FRANÇA OCUPADA POR NAZISTAS

CAPÍTULO DOIS

BASTARDOS INGLÓRIOS

CAPÍTULO TRÊS

NOITE ALEMÃ EM PARIS

CAPÍTULO QUATRO

OPERAÇÃO KINO

CAPÍTULO CINCO

VINGANÇA DO ROSTO GIGANTE

EXT - FAZENDA DE GADO LEITEIRO - DIA

A modesta fazenda de gado leiteiro no interior de Nancy, França (o que os franceses chamam de país das vacas).

Lemos uma LEGENDA no céu acima da casa da fazenda:

CAPÍTULO UM
"ERA UMA VEZ EM. . .
UMA FRANÇA OCUPADA POR NAZISTAS"

Esta LEGENDA desaparece e é substituída por outra:

"1941
Um ano após a ocupação alemã na
França "

A fazenda consiste em uma casa, um pequeno celeiro e doze vacas espalhadas.

O dono da propriedade, um homem touro, FAZENDEIRO FRANCÊS, levanta e desce um machado sobre um toco de árvore, manchando sua propriedade.

No entanto, simplesmente de vista, você nunca saberia se ele está batendo neste toco desde o ano passado ou se apenas começou hoje.

JULIE

uma de suas três lindas filhas adolescentes está pendurando roupa no varal. Ao pendurar um lençol branco, ela ouve um barulho. Movendo o lençol de lado, ela vê:

POV DE JULIE

Um carro conversível nazista, com duas bandeirinhas nazistas presas ao capô, um SOLDADO NAZI ao volante, um OFICIAL NAZI sozinho no banco de trás, seguindo DOIS OUTROS SOLDADOS NAZISTAS em motocicletas, subindo a colina na estrada rural que leva a sua fazenda.

JULIE

Pappa.

O fazendeiro francês afunda seu machado no toco, olha por cima do ombro e vê os alemães se aproximando.

A MULHER DO AGRICULTOR, CHARLOTTE, chega à porta de sua casa, seguida por suas DUAS OUTRAS FILHAS ADOLESCENTES, e vê os alemães se aproximando.

O fazendeiro grita para sua família em FRANCÊS, LEGENDADO EM INGLÊS:

AGRICULTOR
Volte para dentro e feche a porta.

AGRICULTOR
(para Julie)

Julie, pegue um pouco de água da bomba para eu
me lavar e depois entre com sua mãe.

A jovem corre até a bomba d'água perto de casa. Ela pega uma bacia e começa a bombear. Depois de algumas bombas, a água sai, espirrando na bacia.

O fazendeiro francês se senta no toco que estava cortando, tira um lenço do bolso, enxuga o suor do rosto e espera a chegada do comboio nazista. Depois de viver um ano com a espada de Dâmocles suspensa sobre sua cabeça, este pode muito bem ser o fim.

Julie termina de encher a bacia de água e a coloca no parapeito da janela.

JULIE

Pronto, papai.

AGRICULTOR

Obrigada, querida, agora entre e cuide da sua
mãe. Não corra.

Julie entra na casa da fazenda e fecha a porta atrás dela.

Enquanto seu pai se levanta do toco e vai até o parapeito da janela com a bacia de água. . .

. . . O SOM DOS MOTORES das duas motos e do carro fica MAIS ALTO.

O fazendeiro ESPIRRA água da bacia no rosto e na frente. Ele tira uma toalha de uma unha e enxuga o excesso de água do rosto e do peito, enquanto observa as duas motocicletas, um automóvel e os quatro representantes do Partido Nacional Socialista pararem em sua propriedade.

Não entramos neles, mas continuamos observando-os à distância, como o fazendeiro.

Os DOIS MOTOCICLISTAS NAZIS estão fora de suas motocicletas e parados em posição de sentido ao lado deles.

O MOTORISTA NAZI deu a volta no automóvel e abriu a porta para seu superior.

O OFICIAL NAZI diz ao motorista em ALEMÃO NÃO LEGENDADO:

OFICIAL NAZI

Isso é propriedade de Perrier LaPadite?

MOTORISTA NAZI

Sim, Herr Coronel.

O oficial nazista salta do banco de trás do veículo, carregando na mão esquerda uma pasta de couro preta.

OFICIAL NAZI

Herrman, até eu chamá-lo, devo ser deixado sozinho.

MOTORISTA NAZI

Como desejar, Herr Coronel.

O coronel da SS grita para o fazendeiro em FRANCÊS, LEGENDADO EM INGLÊS:

OFICIAL NAZI

Esta é uma propriedade de Perrier LaPadite?

AGRICULTOR

Eu sou Perrier LaPadite.

O coronel da SS cruza a distância entre eles com passadas largas e diz, em francês, com um sorriso no rosto:

OFICIAL NAZI

É um prazer conhecê-lo, Monsieur LaPadite. Eu sou o Coronel Hans Landa da SS.

COL. HANS LANDA oferece ao fazendeiro francês, PERRIER LAPADITE, sua mão. O francês segura a mão alemã e a aperta.

PERRIER

Como posso ajudá-lo?

COL. LANDA

Eu esperava que você pudesse me convidar para entrar em sua casa para que possamos ter uma discussão.

INT - CASA DE FAZENDA LAPADITE - DIA

A porta da casa da fazenda se abre e o fazendeiro gesticula para que o coronel da SS entre. Tirando o boné cinza da SS, o alemão entra na casa do francês.

O Coronel Landa é imediatamente saudado com a visão da esposa do fazendeiro e três lindas filhas juntas na cozinha, sorrindo em sua direção.

O fazendeiro entra atrás dele, fechando a porta.

PERRIER
Coronel Landa, esta é minha família.

O coronel SS bate os calcanhares e segura a mão da esposa do fazendeiro francês. . .

COL. LANDA
Coronel Hans Landa da SS, Madame, ao seu serviço.

Ele beija a mão dela e continua sem largar a mão da anfitriã.
. .

COL. LANDA
Por favor, desculpe minha rude intromissão em sua rotina.

MULHER DE AGRICULTOR
Não seja ridículo, Herr Coronel.

Enquanto ainda segura a mão da francesa e olha nos olhos dela, o coronel da SS diz:

COL. LANDA
Monsieur LaPadite, os rumores que ouvi na aldeia sobre sua família são todos verdadeiros.
Sua esposa é uma linda mulher.

Seus olhos deixam a mãe e vão para as três filhas.

COL. LANDA
(CONT'D)
E cada uma de suas filhas é mais adorável do que a anterior.

PERRIER
Merci. Por favor sente-se.

O fazendeiro oferece ao coronel da SS um assento à mesa de madeira da família. O oficial nazista aceita a oferta do fazendeiro francês e se abaixa na cadeira, colocando seu boné cinza da SS sobre a mesa e mantendo sua maleta preta no chão a seus pés.

O fazendeiro (anfitrião perfeito) se vira para sua esposa e diz:

PERRIER
Charlotte, faria a gentileza de trazer um pouco de vinho para o Coronel?

COL. LANDA
Merci beaucoup, Monsieur LaPadite, mas sem
vinho. Sendo uma fazenda de gado leiteiro, seria
seguro presumir que você tem leite?

CHARLOTTE
Oui.

COL. LANDA
Então leite é o que eu prefiro.

CHARLOTTE
Muito bem.

A mãe de três filhas tira uma garrafa de leite da geladeira
e derrama um copo alto com o líquido branco fresco para o coronel.

O coronel da SS dá um longo gole no copo e o coloca RUIDOSAMENTE
na mesa de madeira.

COL. LANDA
Monsieur, para sua família e suas vacas eu
digo: Bravo.

PERRIER
Merci.

COL. LANDA
Por favor, junte-se a mim na sua mesa.

PERRIER
Muito bem.

O fazendeiro francês está sentado em sua mesa de jantar de
madeira em frente ao nazista.

As mulheres permanecem de pé.

O Coronel Landa se inclina para frente e diz ao fazendeiro em um
tom baixo de sigilo:

COL. LANDA
Monsieur LaPadite, o que temos a discutir seria
melhor discutido em privado. Você notará,
deixei meus homens ao ar livre. Se isso não os
ofender, você poderia pedir às suas amáveis
damas que saiam?

PERRIER
Você está certo.

PERRIER
(para suas mulheres)
Charlotte, leve as meninas para fora. O
Coronel e eu precisamos trocar algumas
palavras.

A esposa do fazendeiro segue as ordens do marido e reúne as
filhas, levando-as para fora, fechando a porta atrás delas.

Os dois homens estão sozinhos à mesa de jantar do fazendeiro, em sua
humilde casa.

COL. LANDA
Monsieur LaPadite, lamento informar que esgotei
o meu francês. Continuar a falar tão
inadequadamente serviria apenas para me
embaraçar. No entanto, fui conduzido a
acreditar que você fala inglês muito bem?

PERRIER
Oui.

COL. LANDA
Bem, acontece que eu também. Sendo esta a sua
casa, peço sua permissão para mudar para o
inglês no restante da conversa.

PERRIER
Certamente.

Eles agora falam

INGLÊS:

COL. LANDA
Monsieur LaPadite, embora esteja muito
familiarizado com você e sua família,
Não tenho como saber se você conhece quem eu
sou. Você está ciente
da minha existência?

O fazendeiro responde:

PERRIER
Sim.

COL. LANDA
Isso é bom. Você tem conhecimento do
trabalho que fui encarregado de realizar na
França?

PERRIER

Sim.

O coronel bebe mais leite.

COL. LANDA

Por favor, me diga o que você ouviu?

PERRIER

Ouvi dizer que o Führer o encarregou de prender os judeus que ficaram na França que estão se escondendo ou se passando por gentios.

O coronel da SS sorri.

COL. LANDA

O próprio Führer não poderia ter dito melhor.

PERRIER

Mas o significado de sua visita, por mais agradável que seja, é misterioso para mim. Os alemães vasculharam minha casa há nove meses em busca de judeus escondidos e não encontraram nada.

COL. LANDA

Eu estou ciente disso. Eu li o relatório sobre essa área. Mas como qualquer empresa, quando sob nova administração, sempre há uma pequena duplicação de esforços. A maior parte é uma completa perda de tempo, mas precisa ser feito mesmo assim. Só tenho algumas perguntas, Monsieur LaPadite. Se você puder me ajudar com as respostas, meu departamento pode fechar o arquivo sobre sua família.

Pegando sua pasta de couro preta e colocando-a sobre a mesa, ele tira uma pasta de dentro. Ele também tira uma caneta-tinteiro preta cara do bolso da frente do uniforme. Abrindo a pasta e referindo-se a ela:

COL. LANDA

Agora, antes da ocupação, havia quatro famílias judias nesta área, todos produtores de leite como você: os Loveitts, os Doleracs, os Rollins e os Dreyfuses, correto?

PERRIER

Pelo que sei, essas eram as famílias judias entre os produtores de leite. Herr Coronel, incomodaria-o se eu fumasse o meu cachimbo?

Olhando por cima de seus papéis:

COL. LANDA

Por favor, Monsieur LaPadite, é sua casa. Sinta-se a vontade.

O fazendeiro se levanta da mesa, vai até uma prateleira sobre a lareira e tira dela uma CAIXA DE MADEIRA que contém todos os acessórios de seu cachimbo. Ele se senta novamente à mesa com seu convidado nazista.

Enquanto o fazendeiro enche a tigela de seu cachimbo com tabaco, põe um fósforo e começa a fumar lentamente, deixando-o em brasa, o coronel da SS estuda os papéis à sua frente.

COL. LANDA

Agora, de acordo com esses jornais, todas as famílias judias nesta área foram contabilizadas - exceto os Dreyfus. Em algum lugar do ano passado, parece que eles desapareceram.

O que me leva à conclusão de que eles conseguiram escapar ou alguém tem muito sucesso em escondê-los.

(olhando para cima de seus papéis, do outro lado da mesa para o fazendeiro)

O que você ouviu sobre os Dreyfuses, Monsieur LaPadite?

PERRIER

Apenas rumores -

COL. LANDA

-Adoro boatos! Os fatos podem ser tão enganosos, onde os rumores, verdadeiros ou falsos, costumam ser reveladores. Então, Monsieur LaPadite, que rumores você ouviu sobre os Dreyfuses?

O fazendeiro olha para Landa.



COL. LANDA

Fale livremente, Monsieur LaPadite, quero ouvir
quais são os rumores, não quem os contou a você.

O fazendeiro fuma muito seu cachimbo.

PERRIER

Novamente, isso é apenas um boato, mas nós
ouvimos dizer que os Dreyfus haviam chegado
à Espanha.

COL. LANDA

Então, os rumores que você ouviu foram de fuga?

PERRIER

Sim.

COL. LANDA

Os LaPadites e os Dreyfuses foram amigáveis?

Conforme o fazendeiro responde a esta pergunta, a CÂMERA BAIXA atrás de
sua cadeira, para o chão, além do chão, para uma pequena área sob as
tábuas do assoalho, revelando:

CINCO SERES HUMANOS

deitado horizontalmente sob as tábuas do assoalho do fazendeiro.
Esses seres humanos são os DREYFUSES, que viveram deitados embaixo da
casa do fazendeiro durante o ano passado. Mas não se podia chamar de
viver o que os Dreyfus fizeram no ano passado. Esta família fez a
única coisa que podia - se esconder de um exército de ocupação que
deseja exterminá-los.

PERRIER

Éramos famílias na mesma comunidade, no mesmo
negócio. Eu não diria que éramos amigos, mas
membros da mesma comunidade. Tínhamos
interesses comuns.

O coronel da SS recebe essa resposta, parece aceitá-la e passa
para a próxima pergunta.

COL. LANDA

Como nunca conheci os Dreyfus, pode
confirmar para mim os membros exatos da
casa e seus nomes?



PERRIER

Havia cinco deles.
O pai, Jacob. . . esposa, Miriam. . . seu
irmão, Bob. . .

COL. LANDA

- Quantos anos tem o Bob?

PERRIER

Trinta e trinta e um?

COL. LANDA

Continue.

PERRIER

E as crianças. . . Amos. . . e Shosanna.

COL. LANDA

Idades dos filhos?

PERRIER

Amos - seis - eu acredito. E Shosanna
tinha quinze ou dezesseis anos, não tenho certeza.

CORTA PARA

EXT - FAZENDA DE GADO LEITEIRO - DIA

A mãe e as três filhas terminam de tirar a roupa do varal.

Eles não podem ouvir nada acontecendo lá dentro.

Os três soldados nazistas vigiam as três filhas.

VOLTAR PARA LANDA E PERRIER

COL. LANDA

Bem, acho que deve bastar.

Ele começa a reunir seus papéis e colocá-los de volta em sua
pasta de documentos.

O fazendeiro, frio como um pepino, fuma seu cachimbo.

COL. LANDA

No entanto, antes de ir, posso tomar outro copo
do seu leite delicioso?

PERRIER

Mas é claro.

O fazendeiro se levanta, vai até a geladeira e tira a garrafa de leite. Enquanto ele se aproxima e enche a taça do coronel nazista, o oficial alemão fala.

COL. LANDA

Monsieur LaPadite, está ciente do apelido que o povo da França me deu?

PERRIER

Não tenho interesse nessas coisas.

COL. LANDA

Mas você está ciente do que eles me chamam?

PERRIER

Estou ciente.

COL. LANDA

Do que você está ciente?

PERRIER

Que eles o chamam de "o caçador de judeus".

COL. LANDA

Precisamente! Agora entendo sua apreensão em repeti-lo.

Antes de ser assassinado, Heydrich aparentemente odiava o apelido que o bom povo de Praga lhe atribuía. Na verdade, por que ele odiaria o nome "o carrasco" é desconcertante para mim.

Parece que ele fez tudo em seu poder de merecê-lo. Mas eu, por outro lado, amo meu título não oficial, precisamente porque o mereci.

Enquanto "o caçador de judeus" aprecia seu leite fresco, ele continua a teorizar com o fazendeiro francês.

COL. LANDA

A característica que me torna um caçador de judeus tão eficiente é, ao contrário da maioria dos soldados alemães, posso pensar como um judeu, onde eles só podem pensar como um alemão ou, mais precisamente, um soldado alemão. Agora, se alguém fosse determinar que atributo o povo alemão compartilha com um animal, seria o instinto astuto e predatório de um falcão.

COL. LANDA
(CONT'D)

Negros - gorilas - cérebro - lábios - cheiro -
força física - tamanho do pênis.
Mas se alguém fosse determinar quais
atributos os judeus compartilham com um
animal, seja o do rato.
Agora, o Führer e a propaganda de Goebbels
disseram praticamente a mesma coisa. Nossas
conclusões divergem quando não considero a
comparação um insulto. Considere por um momento
o mundo em que vive um rato. É realmente um
mundo hostil. Se um rato pulasse pela sua porta
agora, você o receberia com hostilidade?

PERRIER

Suponho que sim.

COL. LANDA

Um rato já fez alguma coisa por você para
criar essa animosidade que você sente por
eles?

PERRIER

Os ratos espalham doenças, eles mordem as pessoas -

COL. LANDA

A menos que algum tolo seja estúpido o suficiente para
tentar lidar com um vivo, os ratos não têm o
hábito de morder seres humanos. Os ratos foram a
causa da peste bubônica, mas isso foi há algum
tempo. Em todos os seus dias de nascimento, um
rato alguma vez fez com que você adoecesse um
dia em sua vida? Proponho a você que qualquer
doença que um rato pudesse espalhar, um esquilo
também carregaria.
Mesmo assim, presumo que você não compartilhe
com os esquilos a mesma animosidade que tem com
os ratos, não é?

PERRIER

Não.

COL. LANDA

No entanto, ambos são roedores, não são?
E exceto pelo fato de que um tem uma cauda
grande e espessa, enquanto o outro tem uma longa
e repugnante cauda de pele de roedor, eles até
se parecem, não é?



PERRIER

É um pensamento interessante,
Herr Coronel.

COL. LANDA

No entanto, por mais interessante que seja o pensamento, não faz a menor diferença em como você se sente. Se um rato corresse pela sua porta neste exato minuto, você lhe ofereceria um pires do seu delicioso leite?

PERRIER

Provavelmente não.

COL. LANDA

Eu acho que não. Você não gosta deles. Você realmente não sabe por que não gosta deles. Tudo o que você sabe é que você os acha repulsivos.

(deixe a metáfora penetrar)

Que mundo tremendamente hostil um rato deve suportar. No entanto, ele não apenas sobrevive, mas também prospera. E a razão para isso é porque nosso pequeno inimigo tem um instinto de sobrevivência e preservação incomparável. E isso, Monsieur, é o que um judeu compartilha com um rato.

Consequentemente, um soldado alemão conduz uma busca em uma casa suspeita de esconder judeus. Para onde o falcão olha? Ele olha no celeiro, olha no sótão, ele olha no porão - ele olha em todos os lugares que ele iria se esconder. Mas há muitos lugares onde nunca ocorreria a um falcão se esconder. No entanto, a razão pela qual o Führer me tirou dos meus Alpes na Áustria e me colocou no país francês das vacas hoje é porque me ocorre.

Porque estou ciente de quais feitos tremendos os seres humanos são capazes quando abandonam a dignidade.

(mudando o tom)

Posso fumar meu cachimbo também?

A fachada fria do fazendeiro está se desgastando aos poucos.

PERRIER

Por favor, coronel, sinta-se em casa.

O caçador de judeus remove um cachimbo e um saco de fixações de tabaco. O cachimbo, curiosamente, é uma cabaça, feita de uma cabaça em forma de S com casca amarela e que ficou famosa por Sherlock Holmes.

Enquanto o coronel nazista se ocupa com o fumo, ele continua a fazer sua corte à mesa do francês.

COL. LANDA

O outro erro que os soldados alemães cometem é o tratamento severo com os cidadãos que dão abrigo e ajuda os judeus. Esses cidadãos não são inimigos do Estado. Eles são simplesmente pessoas confusas, tentando entender a loucura que a guerra cria.

Esses cidadãos não precisam ser punidos. Eles simplesmente precisam ser lembrados de seu dever em tempo de guerra.

Vamos usar você como exemplo, Monsieur LaPadite. Nesta guerra, você se encontrou no meio de um conflito que não tem nada a ver com você, suas amáveis damas ou suas vacas - mas aqui está você.

Então, Monsieur LaPadite, deixe-me propor uma pergunta. Neste tempo de guerra, qual é o seu dever número um? É para lutar com os alemães em nome da França até seu último suspiro? Ou é para atormentar o exército de ocupação com o melhor de sua habilidade? Ou é para proteger as pobres e infelizes vítimas da guerra que não podem se proteger?

Ou é seu dever número um neste momento de derramamento de sangue proteger aquelas mulheres muito bonitas que constituem sua família?

O Coronel deixa a última declaração de pé.

COL. LANDA

Essa foi uma pergunta, Monsieur LaPadite. Neste tempo de guerra, o que você considera seu dever número um?

PERRIER

Proteger minha família.

COL. LANDA

Agora, meu trabalho determina que devo ter meus homens entrando em sua casa e fazendo uma busca completa antes que eu possa riscar oficialmente o nome de sua família da minha lista.

COL. LANDA
(CONT'D)

E se houver alguma irregularidade a ser encontrada, tenha certeza, ela será. Isto é, a menos que você tenha algo a me dizer que torne desnecessária a realização de uma busca.

(pausa)

Devo acrescentar também que qualquer informação que facilite o cumprimento de meu dever não será punida. Muito pelo contrário, será recompensado. E essa recompensa será que sua família deixará de ser assediada de qualquer forma pelos militares alemães durante o resto da ocupação de seu país.

O fazendeiro, com cachimbo na boca, encara o adversário alemão do outro lado da mesa.

COL. LANDA

Você está abrigando inimigos do Estado, não é?

PERRIER

Sim.

COL. LANDA

Você os está protegendo sob o assoalho, não é?

PERRIER

Sim.

COL. LANDA

Mostre-me as áreas onde eles estão escondidos.

O fazendeiro aponta as áreas no chão onde os Dreyfuses estão embaixo.

COL. LANDA

Já que não ouvi nenhum distúrbio, Presumo que enquanto estão ouvindo, eles não falam inglês.

PERRIER

Sim.

COL. LANDA

Vou voltar para o francês agora e quero que você siga meu baile de máscaras - está claro?

PERRIER

Sim.

O Coronel Landa se levanta da mesa e, mudando para FRANCÊS, diz
LEGENDADO EM INGLÊS:

COL. LANDA

Monsieur LaPadite, agradeço o seu leite e a sua hospitalidade. Eu acredito que nosso negócio aqui acabou.

O oficial nazista abre a porta da frente e acena silenciosamente para seus homens se aproximarem da casa.

COL. LANDA

Madame LaPadite, obrigado pelo seu tempo. Não vamos incomodar mais sua família.

Os soldados entram pela porta. O coronel Landa silenciosamente aponta a área do chão onde os judeus estão se escondendo.

COL. LANDA

Portanto, Monsieur e Madame LaPadite, eu digo adeus.

Ele acena para os soldados com o dedo indicador. Eles

RASGAM o chão de madeira com FOGO DE METRALHADORA.

A pequena casa de fazenda está cheia de FUMAÇA, PÓ, ESTILHAÇOS, GRITOS, REVESTIMENTOS DE BALAS e até um pouco de SANGUE.

Com um movimento da mão do coronel, os soldados cortaram os tiros. O coronel mantém o dedo no ar para indicar silêncio.

DEBAIXO DOS PAVIMENTOS

Toda a família Dreyfus está morta. Exceto por SHOSANNA, de dezesseis anos, que milagrosamente escapou de ser atingida pelas balas dos nazistas. Com a família morta ao seu redor, a jovem busca a liberdade (representada por uma abertura de tela de arame).

COL. LANDA

ouve um movimento embaixo do chão, olha para baixo e vê uma FORMA avançando entre as pranchas do chão.

COL. LANDA

É a garota. Ninguém se move!



O RESPIRADOURO é chutado para abrir, a menina SALTA para fora.

COL. LANDA

quando ele cruza o chão, vê a garota CORRENDO em direção à cobertura do bosque. Ele destranca a janela e a abre. Shosanna está perfeitamente enquadrada no peitoril da janela.

SHOSANNA

CORRENDO em direção ao bosque. Fazenda e Coronel na janela em BACKGROUND

PÉS DESCALÇOS SUJOS

BATENDO contra a grama molhada.

CLOSE-UP NO ROSTO DE SHOSANNA

mesmo que um animal sendo perseguido por um predador: VÔO - PÂNICO - MEDO.

PONTO DE VISTA DE SHOSANNA

a segurança das árvores, cada vez mais perto.

COL. LANDA

emoldurado pela janela, pega sua WALTER e o braço esticado aponta para a judia em fuga, puxando a trava para trás com o polegar.

COL. POV LANDA

da fuga de Shosanna.

CLOSE-UP COL. LANDA

LENTAMENTE O ZOOM em seus olhos enquanto ele mira.

PROFILE CU SHOSANNA

corre louca pela vida.

COL. LANDA

muda de ideia. Ele grita para a rata que foge da armadilha, em direção à segurança da pilha de lenha, em FRANCÊS LEGENDA EM INGLÊS:

COL. LANDA

Au revoir, Shosanna!

SHOSANNA

chega à floresta e desaparece. O coronel da SS fecha a janela.

EXT - FAZENDA DE GADO LEITEIRO - DIA

O carro nazista VAI embora.

EXT - CARRO DA CIDADE NAZI (EM MOVIMENTO) -DIA

O coronel Hans Landa está sentado no banco de trás do conversível que está fugindo da casa da fazenda francesa.

Landa fala com seu motorista em ALEMÃO, LEGENDAS EM INGLÊS:

COL. LANDA

Herrman, sinto uma pergunta em seus lábios? Fora com isso?

MOTORISTA

Por que você permitiu que um inimigo do estado escapasse?

COL. LANDA

Oh, eu não acho que o estado esteja correndo muito perigo, você acha?

MOTORISTA

Suponho que não.

COL. LANDA

Estou feliz que você veja do meu jeito. Além disso, não colocar uma bala nas costas de uma garota de quinze anos e permitir ela escapar não são necessariamente a mesma coisa. Ela é uma jovem, sem comida, sem abrigo, sem sapatos, que acabou de testemunhar o massacre de sua família inteira. Ela pode não sobreviver à noite. E depois que a notícia se espalhou sobre o que aconteceu hoje, é altamente improvável que ela encontre algum agricultor disposto a estender sua ajuda. Se eu tivesse que adivinhar o destino dela, diria que provavelmente ela será entregue por algum vizinho. Ou ela será vista por algum soldado alemão. Ou vamos encontrar o corpo dela na floresta, morto de fome ou exposição. Ou talvez . . . ela vai sobreviver. Ela vai escapar da captura. Ela vai fugir para a América. Ela se mudará para a cidade de Nova York, onde será eleita presidente dos Estados Unidos.

O coronel da SS ri de sua pequena graça.

FADE UP

O TÍTULO DO CAPÍTULO APARECE:

CAPÍTULO DOIS

"BASTARDOS INGLÓRIOS"

FADE UP

EXT - ALGUM LUGAR DA INGLATERRA - DIA

Um bando de SOLDADOS está em posição de sentido.

O tenente ALDO RAINE, um caipira das montanhas do Tennessee, desce a linha. Ele recruta os homens que os alemães mais tarde chamarão de "Os bastardos". O tenente Aldo tem uma característica física definidora, uma QUEIMADURA DE CORDA em volta do pescoço - como se, uma vez, ele tivesse sobrevivido a um ENFORCAMENTO. A cicatriz nunca será mencionada.

LT. ALDO

Meu nome é Tenente Aldo Raine, e estou montando uma equipe especial.

E preciso de oito soldados. Oito - judeus - americanos - soldados. Agora vocês devem ter ouvido rumores sobre a armada acontecendo em breve. Bem, vamos sair um pouco mais cedo. Vamos ser jogados na França, vestidos como civis.

E uma vez que estamos em território inimigo, como um bushwackin ', exército de guerrilha, vamos fazer uma coisa, e apenas uma coisa - matar nazistas.

Os membros do Partido Nacional Socialista conquistaram a Europa por meio de assassinato, tortura, intimidação e terror. E é exatamente isso que vamos fazer com eles. Agora eu não sei sobre vocês? Mas eu com certeza não desci das malditas Montanhas Smoky, cruzei cinco mil milhas de água, abrindo caminho por metade da Sicília e depois pulo de uma porra de avião para ensinar os nazistas

lições de humanidade. Nazistas não tem nenhuma humanidade. Eles são os soldados rasos de um maníaco que odeia judeus e assassina em massa, e precisam ser destruídos.

É por isso que todo filho da puta que encontrarmos usando uniforme nazista vai morrer.

LT. ALDO
(CONT'D)

Seremos cruéis com os alemães e,
por meio de nossa crueldade, eles
saberão quem somos. Eles encontrarão a evidência
de nossa crueldade nos estripados, desmembrados
e desfigurados corpos de seus irmãos que
deixaremos para trás. E os alemães não serão
capazes de se ajudar
de imaginar a crueldade que seus irmãos
suportarão em nossas mãos, e
nossas botas e a ponta de nossas facas.
E os alemães vão ficar enojados por nós. E os
alemães vão falar sobre nós.
E os alemães terão medo de nós.
E quando os alemães fecharem os olhos à noite e
seu subconsciente
os torturarem pelo mal que fizeram, verão a
nós como seus algozes torturadores.

Ele para de andar e olha para todos.

LT. ALDO

Gostam desse som?

Todos eles dizem:

TODOS

Sim senhor!

LT. ALDO

Isto é o que eu gosto de ouvir. Mas eu
recebi uma palavra de advertência a todos os
aspirantes a guerreiros. Quando você entra no
meu comando,
você assume em débito. Um débito que você deve
a mim, pessoalmente. Cada homem sob meu comando
me deve cem escalpos nazistas. E eu quero meus
escalpos.
E todos vocês vão me dar cem escalpos
nazistas, tirados das cabeças de cem
nazistas mortos. . .
ou você vai morrer tentando.

CORTA PARA

EXT - CHALÉ DO TOPO DA MONTANHA - DIA

Um enorme chalé no topo de uma montanha enevoadá na Baviera.

APARECE UMA LEGENDA:

"BAVARIA
BERCHTESGADEN
(COVIL PRIVADO DE HITLER) "

INT - BERCHTESGADEN - DIA

Em uma sala enorme, ADOLF HITLER bate em uma grande mesa com o punho enquanto discursa para DOIS GENERAIS ALEMÃES.

Eles falam ALEMÃO LEGENDADO EM INGLÊS:

HITLER

Quanto mais desses porcos judeus devo suportar? Eles massacram meus homens como se fossem isca de peixe! Este bando de degenerados imundos está fazendo o que o exército russo não fez e o exército de Patton não conseguiu - transformando os soldados do Terceiro Reich em velhas supersticiosas!

GENERAL ALEMÃO

Apenas os covardes entre eles, mein Führer

Hitler bate furiosamente na mesa com o punho.

HITLER

Não não não não não não! Eu mesmo ouvi os rumores! Soldados do Terceiro Reich, que colocaram o mundo de joelhos, agora bicando e cacarejando como galinhas. Você conhece o último boato que eles conjuraram, em seu delírio induzido pelo medo? O que bate em meus homens com um bastão. Aquele que eles chamam de "o Urso Judeu". . . é um golem. Um anjo judeu vingador, conjurado por um rabino vingativo, para destruir os arianos!

GERAL

Mein Führer, isso é apenas fofoca de soldados. Ninguém realmente acredita que o Urso Judeu é um golem.

HITLER

Por que não? Eles parecem ser capazes de escapar da captura como um fantasma. Eles parecem ser capazes de aparecer e desaparecer à vontade.

HITLER

(CONT'D)

Você quer provar que eles são de carne e osso?
Então TRAGA-OS PARA MIM!
Vou pendurá-los nus, pelos calcanhares,
na Torre Eiffel!
E então joguem seus corpos nos esgotos,
para os ratos de Paris festejarem!

O Führer se senta à mesa para se recompor e tirar o cabelo preto e oleoso do rosto.

HITLER
(com nojo)

O urso judeu.

Ele aperta o botão do interfone de sua mesa.

HITLER

Kliest!

A VOZ DE KLIEST sai do interfone:

VOZ DE KLIEST (O.S.)
Sim, mein Führer.

HITLER
Tenho uma ordem que quero retransmitir a todos os soldados alemães estacionados na França.
O Judeu degenerado conhecido como Urso Judeu, doravante, não sera mais referido como Urso Judeu novamente.
Nós deixaremos de ajudar os americanos por mais tempo em sua tentativa de minar a psique do soldado alemão. Você entendeu, Kliest?

VOZ DE KLIEST (O.S.)
Sim, mein Führer. Ainda deseja ver o soldado Butz?

HITLER
Quem e o que é um soldado Butz?

VOZ DE KLEIST (O.S.)
Ele é o soldado que você queria ver pessoalmente. Seu esquadrão foi emboscado pelos judeus do tenente Raine. Ele foi o único sobrevivente.

HITLER
Na verdade, eu quero vê-lo.
Obrigado por me lembrar. Mande-o entrar.



CORTA PARA

EXT - FRANCESA WOODS - DIA

CLOSE UP NA FACE DE UM SOLDADO ALEMÃO MORTO
Sua cabeça está no chão, horizontal. UMA MÃO aparece no quadro, ela dá uma pancada para o tirar o capacete do patriota alemão morto e agarra um punhado do cabelo louro do cadáver. UMA FACA GRANDE ENTRA NO QUADRO e começa a cortar ao longo da linha de cabelo.

Este processo é denominado ESCALPELAGEM.

Após a conclusão do CORTE, o ESCALPO descasca facilmente, como uma casca de banana.

PRISIONEIROS ALEMÃES SOLD. BUTZ E SGT. RACHTMAN
de joelhos, mão atrás da cabeça.

Sold. Butz narra a cena em alemão com legendas em inglês:

SOLD. BUTZ (V.O.)
Werner e eu éramos os únicos que sobrevivemos à emboscada. Enquanto um homem nos protegia, o resto removia os cabelos. Todos os Bastardos usavam escalpos alemães amarrados nos cintos.

CLOSE UP NOS ESCALPOS
pendurados nos cintos.

SOLD. BUTZ (V.O.)
Eles não pegaram apenas objetos de valor. . .

VEREMOS CORTES RÁPIDOS DE
anéis, armas, uma cruz de ferro e alguém cavando um dente de ouro com uma faca, sendo removidos de alemães mortos.

SOLD. BUTZ (V.O.)
. . . Eles também levaram seus papéis de identificação. . .

CLOSE UP NO PAPEL DE IDENTIFICAÇÃO
tirado do bolso interno do uniforme de um alemão morto.

BASTARDO PFC. UTIVICH
folheia os papéis de identificação até chegar à página que contém o nome do soldado alemão, estatísticas e foto.

PFC. UTIVICH
Sigfried Muller.

SOLD. BUTZ (V.O.)
. . . Eles então tiraram suas botas. . .

CLOSE UP NAS BOTAS DE COMBATE ALEMÃS
cadarços desamarrados. . . botas tiradas. . .

MEIAS
removidas, revelando pés descalços mortos. . .

BASTARDOS
jogando as botas de uma colina.

SOLD. BUTZ (VO)
Jogando-os longe dos corpos. . .

ALEMÃES MORTOS
couro cabeludo removido de suas cabeças, pés descalços rosados. . .

SOLD. BUTZ (VO)
Os Bastardos tiraram suas vidas, seus
cabelos, seus objetos de valor, sua
identidade e, finalmente, sua dignidade na
morte.

Verdade isso. A visão dos soldados mortos descalços dá ao
quadro uma certa dignidade que normalmente é sentida em
fotos no campo de batalha.

VOLTAR PARA HITLER

Os cachorros!
HITLER

Ele luta contra sua frustração, então. . .

Continue.
HITLER

DE VOLTA AOS BASTARDOS
Aldo grita para o Bastardo que guarda os dois prisioneiros
alemães.

LT. ALDO
Ei, Hirschberg, mande aquele
sargento Kraut aqui.

BASTARDO PFC. HIRSCHBERG
CHUTA Sgt. Rachtman nas costas.

PFC. HIRSCHBERG

Vocês! Vão!

Sgt. Rachtman é um pouco lento para responder. Então, Hirschberg o agarra pelo cabelo, o põe de pé e o CHUTA na bunda, mandando-o embora.

A maioria dos bastardos se senta em um círculo, ao estilo indiano, com Aldo no meio.

Quando o Sgt. Rachtman caminha em direção a este círculo de Bastardos, Um NARRADOR LITERÁRIO OFFSCREEN (não Sold. Butz) fala sob a TRILHA SONORA em INGLÊS:

NARRADOR (VO)

O sargento Werner Rachtman viu muitos interrogatórios desde que a Alemanha decidiu que deveria governar a Europa. Mas isso é a primeira vez que ele esteve do lado errado da troca. Sempre acreditou que apenas um fraco em mente, corpo e espírito cumpre com o inimigo sob ameaça de consequência. Enquanto Werner observava homens chorarem como mulheres, Suplicantemente oferecendo seu conhecimento, em troca de suas vidas inúteis, ele fez um voto a si mesmo. Se o seu papel é morrer neste conflito, quando o colocarem sob a terra, sua dignidade seria enterrada com ele. Pois no outro mundo, os deuses só respeitam aqueles que eles testam primeiro. Bem, sargento, este é o seu teste. E os deuses estão assistindo.

O sargento alemão capturado entra no círculo de Bastardos, fica em frente ao tenente do sul sentado e saúda seu raptor.

SGT. RACHTMAN
(INGLÊS)

Sgt. Werner Rachtman.

Aldo retribui a saudação, olhando para ele.

LT. ALDO
Tenente Aldo Raine. Prazer em conhece-lo. Você sabe o que significa sentar, Werner?

SGT. RACHTMAN

Sim.

LT. ALDO

Então sente-se.

O sargento alemão sabe.

LT. ALDO
Como está seu inglês, Werner? Porque se
necessário, nós temos alguns caras
pode traduzir.

Aldo aponta para um dos bastardos do círculo, CPL.
WILHELM WICKI.

LT. ALDO
Wicki, um judeu austríaco, deu o fora de
Salzberg enquanto podia. Tornou-se
americano, foi convocado e voltou para te
dar o troco.

Então Aldo aponta para outro Bastardo. Um Bastardo grande e de
aparência assustadora, em uniforme de sargento alemão, chamado SGT.
HUGO STIGLITZ.

LT. ALDO
E outro, aí você pode estar familiarizado, Sgt. Hugo Stiglitz.
Já ouviu falar deles?

Os dois sargentos alemães olham um para o outro.

SGT. RACHTMAN
Todo mundo no exército alemão ouviu
falar de Hugo Stiglitz.

Os bastardos riem e um casal dá um tapinha nas costa de Hugo. O

NARRADOR volta para a TRILHA SONORA.

NARRADOR (V.O.)
O motivo de Hugo Stiglitz ser uma
celebridade entre os soldados
alemães é simples.

VEMOS UMA FOTO DE HUGO na primeira página da versão nazista
de Stars and Stripes (o jornal militar).

NARRADOR (V.O.)
Como um alistado alemão, ele matou treze
oficiais da Gestapo, a maioria
maiorais.

VEMOS AS FOTOS MILITARES DE TODOS OS TREZE OFICIAIS DA GESTAPO.

NARRADOR (V.O.)

Em vez de colocá-lo contra um muro, o Alto Comando decidiu mandá-lo de volta a Berlim, para servir de exemplo.

Hugo acorrentado, sendo colocado em um caminhão de tropa solitário, parte de um comboio de prisão, a caminho de Berlim.

NARRADOR (V.O.)

Desnecessário dizer que, uma vez que os Bastardos ouviram falar dele, ele nunca mais chegou lá.

EXT - PAÍS FRANCÊS - DIA

Os Bastardos emboscaram o comboio da prisão, matando todo mundo.

Eles caminham até a traseira do caminhão de tropas. Por dentro, Hugo, acorrentado, olha para eles.

LT. ALDO

Sgt. Hugo Stiglitz?

Hugo concorda.

LT. ALDO

Sou o tenente Aldo Raine, e estes são os bastardos. Já ouviu falar de nós?

Hugo acena com a cabeça, sim.

LT. ALDO

Só queremos dizer que somos grandes fãs do seu trabalho. Quando se trata de matar nazistas, acho que você mostra um grande talento, e me orgulho de ter olho para esse tipo de talento. Mas seu status de assassino de nazistas ainda é amador. Todos nós viemos aqui para ver se você quer se profissionalizar.

DE VOLTA AO CÍRCULO DE BASTARDOS.

LT. ALDO

Agora, Werner, vou presumir que você sabe quem somos.

SGT. RACHTMAN

Aldo, o Apache.

O círculo de Bastardos ri.



LT. ALDO

Bem, Werner, se você ouviu falar de nós, provavelmente ouviu que não estamos no negócios de captura de prisioneiros. Nós estamos no negócio de matar nazistas. E meu caro, os negócios estão crescendo.

Os bastardos riem.

LT. ALDO

Agora, temos duas maneiras de fazer isso. Ou te matar ou te deixar ir. Agora, se você vai ou não deixar este círculo vivo depende inteiramente de você.

Aldo pega um mapa da área e o exhibe na frente de seu prisioneiro.

LT. ALDO

Em um pedaço na estrada, há um Pomar. Do lado de você, nós sabemos que há outra patrulha kraut por aí aqui em algum lugar. Agora aquela patrulha teria qualquer tiro certo, aquele pomar é o deleite de um maldito atirador. Agora, se você quiser comer um sanduíche de chucrute de novo, você tem que me mostrar neste mapa onde eles estão, você tem que me dizer quantos são, e você tem que me dizer que tipo de artilharia eles carregam com eles.

SGT. RACHTMAN

Você não pode esperar que eu divulgue informações que colocariam os alemães em perigo.

LT. ALDO

Bem, Werner, é aí que você está errado. Porque é exatamente o que espero. Preciso saber sobre os alemães que estão se escondendo nas árvores. E você precisa me dizer. E você precisa me dizer, agora. Agora pegue seu dedo e aponte neste mapa, onde esta festa está acontecendo, quantos estão vindo e o que eles trouxeram para brincar.

Werner se senta, cabeça erguida, costas retas, queixo erguido, cada centímetro do herói alemão enfrentando a morte.

SGT. WERNER
Recuso-me respeitosamente, senhor.

Aldo empurra o polegar para trás.

LT. ALDO
Você vê aquele garoto velho batendo pedras?

Nós temos um RACK-FOCUS para um dos Bastardos fora do círculo. Ele está batendo em pedras com força com um taco de beisebol.

Os olhos de Werner vão para o jogador.

LT. ALDO
Esse é o sargento. Donny Donowitz. Mas você deve conhecê-lo melhor pelo apelido, o Urso Judeu. Agora, se você ouviu falar de Aldo, o Apache, você já ouviu falar do Urso Judeu?

SGT. RACHTMAN
Eu ouvi.

LT. ALDO
O que você ouviu?

SGT. RACHTMAN
Ele bate nos soldados alemães com um porrete.

LT. ALDO
Ele golpeia seus cérebros com um taco de beisebol, é o que ele faz.

SGT. DONOWITZ
de volta para nós, ainda não vimos seu rosto. Ele bate em uma rocha sem piedade aumentando a atmosfera.

LT. ALDO
Agora, Werner, vou te perguntar uma última maldita vez, e se você ainda "Respeitosamente recusar," eu vou chamar o Urso Judeu aqui, e ele vai trazer aquele grande bastão dele, e ele vai bater na sua bunda até a morte com ele.
Agora pegue seu dedo de lamber Wiener Schnitzel e aponte neste mapa o que eu quero saber.

SGT. RACHTMAN
Foda-se você e seus cães judeus.

Em vez de ficarem bravos, os Basterds explodiram em Risos. Também diz a Werner, com uma risadinha na voz:

LT. ALDO
Na verdade, Werner, estamos todos encantados que você disse isso. Francamente, assistir Donny espancar nazistas até a morte é o mais próximo de cinema que nós temos.
(GRITANDO)
DONNY!

SGT. DONOWITZ
Ele se vira para a CÂMERA e grita:

SGT. DONOWITZ
Sim?

LT. ALDO
Tenho um alemão aqui que quer morrer por seu país. Obrigue-o.

SGT. DONNY DONOWITZ
com o bastão por cima do ombro, sorri.

CORTA PARA

INT - BARBEARIA (BOSTON) - DIA

Donny, cortando cabelos, na barbearia de seu pai, em Boston.

DONNY
. . . vocês pegaram os malditos alemães, declarando temporada de caça aos judeus na Europa, e devo voar para a merda das Filipinas e lutar com um bando de japoneses de merda - eu não, amigo.
Se entrarmos nisso contra os japoneses, todo o Estados Unidos vai tomar um chute que vai fazer a gente parar na porra da lua.

CABEÇA
Sabe, eles têm uma palavra para o que você está dizendo, Donny. Chama-se traição.

DONNY
Ei, enfie sua traição no seu buraco de bosta. Se eu vou matar meu companheiro em nome da liberdade, esse companheiro será alemão.

INT - LOJA DE ARTIGOS ESPORTIVOS - DIA

Loja de artigos esportivos do SR. GOOROWITZ'S na vizinhança judia de Donny, em Boston. Donny entra.

SR. GOOROWITZ
Olá, Donny. Como você está?

DONNY
Ah, simplesmente elegante, Sr. Goorowitz.

SR. GOOROWITZ
Está tudo bem com seu pai e sua mãe?

DONNY
Eles estão bem. Estou embarcando na próxima semana. O dono da loja estende a mão para o jovem.

SR. GOOROWITZ
Bom para você, filho. Mate um daqueles bastardos nazistas por mim, sim?

DONNY
Essa é a ideia, Sr. Goorowitz.

SR. GOOROWITZ
O que posso fazer por você, Donny?

DONNY
Eu preciso de um taco de beisebol.

O dono da loja o leva a uma cesta com oito bastões. Donny começa a passar por eles sem dizer nada.

O Sr. Goorowitz assiste.

SR. GOOROWITZ
Vai dar um presente para o seu irmão mais novo antes de embarcar?

Donny, concentrando-se nos bastões, sem olhar para cima:

DONNY
Não.

O "não" de Donny silencia o tagarela Goorowitz. Ele parece se estabelecer em um, sentindo seu peso em suas mãos.

DONNY
Posso experimentar este aqui para ver o tamanho, por fora?

Estendendo o braço:

SR. GOOROWITZ
Considere-se convidado.

O telefone toca.

SR. GOOROWITZ
Eu vou atender. Vá em frente.

O proprietário atende o telefone e conversa com sua mãe OFFSCREEN.

Donny anda para fora. FICAMOS NA LOJA, mas podemos vê-lo claramente através da grande janela panorâmica da loja.

No entanto, Goorowitz instintivamente vira as costas para Donny para falar com sua mãe.

Donny começa a balançar o bastão. É bastante óbvio que ele está fingindo bater em alguém até a morte com isso. Então ele começa a gritar:

DONNY
Pegue isso, seu bastardo nazista! Você gosta de fuder com os judeus? Quer foder com os judeus? Os judeus americanos vão FODER com você. . . !

Sr. Goorowitz não vê nada disso enquanto fala com sua mãe. Ele desliga o telefone assim que Donny volta para a loja. O dono da loja se volta para o cliente da loja.

DONNY
Este é o mais pesado que você tem?

CORTA PARA

INT - HALLWAY APARTMENT BUILDING - DAY

Donny, bem vestido, em um prédio de apartamentos em seu bairro judeu de Boston. Ele bate na porta.

UMA MULHER JUDAICA MUITO VELHA abre a porta, só um pouco, olhando para o jovem.

MULHER VELHA
Como posso ajudá-lo?

DONNY
Sra. Himmelstein?

SRA. HIMMELSTEIN
Fala o que você quer, jovem.

DONNY
Sra. Himmelstein, sou Donny Donowitz.
Meu pai, Sy Donowitz, é dono da barbearia na
Greeny Ave. Sy's Barbearia.

SRA. HIMMELSTEIN
Eu já vi. Você mora na vizinhança?

DONNY
Toda a minha vida.

SRA. HIMMELSTEIN
Novamente, o que você quer?

DONNY
Posso falar com você?

SRA. HIMMELSTEIN
A respeito?

DONNY
Nosso povo na Europa.

Ela pensa por um momento, então segura a porta aberta
para o jovem.

SRA. HIMMELSTEIN
Entre. Quer um pouco de chá?

INT - SRA. APARTAMENTO DE HIMMELSTEIN - DIA

Donny está sentado em um sofá estofado, segurando uma xícara de chá e
pires na mão. A Sra. Himmelstein está sentada em uma cadeira estofada,
segurando seu chá, olhando para seu visitante.

DONNY
(tomando chá)
Muito bom.

SRA. HIMMSELSTEIN
Se você gosta de chá.

Donny ri de sua piadinha. A velha permanece uma
pedra. Ela não estava brincando. Ele coloca seu pires na mesa de
centro e começa:

DONNY
Sra. Himmelstein, você tem algum ente querido
na Europa por quem está preocupada?

SRA. HIMMELSTEIN
O que o compele, jovem, a fazer a um estranho
uma pergunta tão pessoal?

DONNY
Porque estou indo para a Europa. E eu vou
acertar as coisas.

SRA. HIMMELSTEIN
E como você pretende fazer isso, Joshua?

Ele levanta seu bastão.

DONNY
Com isso.

SRA. HIMMELSTEIN
E o que exatamente você pretende fazer com esse
brinquedo?

DONNY
Vou bater em todos os nazistas que
encontrar até a morte com ele.

Ela toma outro gole de chá.

SRA. HIMMELSTEIN
Achei que estávamos tomando chá juntos.

Donny pega sua xícara e toma um gole.

SRA. HIMMELSTEIN
E nessa busca, como posso ser útil?

DONNY
Estou passando pela vizinhança.
Se você tem algum ente querido na Europa,
cuja segurança você teme, eu gostaria
que você escrevesse o nome dele no meu bastão.

VOLTAR PARA OS BASTARDOS
Donna dá uma longa caminhada até Werner. . .

SOLD. BUTZ
assiste a tudo isso. . .

À medida que cortamos para trás e para frente ENTRE DONNY
CAMINHANDO e WERNER ESPERANDO, TAMBÉM CORTAMOS PARA ANTES PARA
CONTINUARMOS ENTRE DONNY e
SRA. HIMMELSTEIN. . .

SRA. HIMMELSTEIN
Você deve ser um verdadeiro bastardo, Donny.



DONNY

Pode apostar seu doce traseiro que eu sou.

SRA. HIMMELSTEIN

Dê-me sua espada, Gideon. Eu acredito que me juntarei a você nesta jornada.

Ela assina o BAT: "MADELEINE".

Donny se aproxima da roda, olhando para o nazista:
Ele vê a Cruz de Ferro pendurada no bolso direito do sargento alemão. O judeu bate na medalha do alemão com a ponta do bastão.

DONNY

Você conseguiu isso por matar judeus?

SGT RACHTMAN

Bravura.

Donny dá a ele um olhar de "ah, vamos ver isso".

O Urso Judeu ergue o taco bem alto por cima do ombro e o desce com força contra o lado da cabeça de Rachtman.

Donny BATE em Werner ATÉ A MORTE COM O BASTÃO, para os aplausos dos Bastardos.

SOLD. BUTZ
assiste. Hirschberg diz a ele:

PFC. HIRSCHBERG

Sobre agora, eu estaria cagando nas minhas calças, se eu fosse você.

Aldo aponta o dedo para Butzs e ele se aproxima na direção dele.

Butz chorando e visivelmente abalado se senta na frente de Aldo.

LT. ALDO

Você quer viver?

SOLD. BUTZ

Sim, senhor.

LT. ALDO

Indique neste mapa a posição dos alemães.

Seu braço dispara como um foguete e aponta as posições.

SOLD. BUTZ
Esta área aqui.

LT. ALDO
Quantos?

PVT. BUTZ
Talvez doze.

LT. ALDO
Que tipo de artilharia?

PVT BUTZ
Eles têm uma metralhadora cavada aqui
apontando para o norte.

VOLTAR PARA HITLER

HITLER
Como você sobreviveu a essa provação?

VEAMOS Sold. Butz no quarto do Führer pela primeira vez.
Ele usa um boné nazista, o que é incomum na presença do
Führer, mas parece que ele concorda.

SOLD. BUTZ
Eles me deixaram ir.

DAQUI EM DIANTE, ALTERNAMOS ENTRE ALDO E HITLER.

LT. ALDO
Agora, quando você relatar o que
aconteceu aqui, você não pode dizer a
eles que você nos contou o que você
nos contou. Eles vão atirar em você. Mas eles
vão querer saber, por que você é tão
especial, por que iríamos deixar você vivo?
Então diga a eles que o deixamos viver para
que você possa espalhar a palavra através das
fileiras o que vai acontecer a cada nazista
que encontrarmos.

HITLER
Você não deve contar nada a ninguém! Nem uma
palavra de detalhe! Sua roupa
foi avistada e você fugiu. Nem
mais uma palavra.

SOLD. BUTZ
Sim, mein Führer.

Pausa.

HITLER
Eles marcaram você como fizeram com os
outros sobreviventes?



SOLD. BUTZ

Sim, mein Führer.

HITLER

Tire seu chapéu e me mostre.

LT. ALDO

Agora digamos que o deixemos ir e que você sobreviva à guerra? Quando você voltar para casa, o que você vai fazer?

SOLD. BUTZ

Vou abraçar minha mãe como nunca a abracei antes.

LT. ALDO

Bem, não é um menino muito bom. Você vai tirar seu uniforme?

SOLD. BUTZ

Não só devo removê-lo, mas pretendo queimá-lo!

O jovem alemão está dizendo a Aldo o que ele acha que Aldo quer ouvir. Mas a última resposta não saiu tão bem quanto ele pensava, como é evidente pela carranca no rosto de Aldo.

LT. ALDO

Sim, foi o que pensamos. Nós não gostamos disso. Você vê, nós gostamos de nossos nazistas uniformizados. Dessa forma, você pode identificá-los assim.

(estala os dedos)

Mas se você queimar esse uniforme, ninguém vai saber que você era nazista. E isso não nos agrada.

Aldo remove uma FACA GRANDE de uma bainha em seu cinto.

LT. ALDO

Então, eu vou te dar uma coisinha que você não pode tirar.

VOLTAR PARA HITLER

Sold. Butz remove seu boné. Cabelo cai em seu rosto. Ele o joga de lado, e NÓS VEMOS que foi feito um corte em formato de SUÁSTICA EM SUA TESTA.

VOLTAR COM UM POV DE BUTZ

no chão, olhando para os Bastardos. Aldo acaba de esculpir a suástica e está segurando a faca ensanguentada. Todos os bastardos se aglomeram para admirar sua obra.



SGT. DONOWITZ
Sabe, tenente, você está ficando muito bom
nisso.

LT. ALDO
Você sabe como chegar ao Carnegie Hall, não
sabe? Prática.

ESCURECER

SOBRE A TELA PRETA

O TÍTULO DO CAPÍTULO APARECE:

CAPÍTULO TRÊS

"NOITE ALEMÃ EM PARIS"

INT - AUDITÓRIO DE CINEMA - NOITE

Estamos no auditório de um cinema em Paris. No entanto, A
CAMERA é apontada na direção da audiência, não na tela.
Começamos com um CLOSE no feixe do projetor que emana da
janelinha de vidro na parte de trás do teatro.

A CÂMERA continua com um DOLLY para trás, tornando a cena cada
vez mais ampla, mostrando cada vez mais e mais os cidadãos de
Paris ocupados pelos alemães, que olham para a tela prateada
OFFSCREEN no escuro.

Podemos ouvir a TRILHA SONORA OFFSCREEN de um filme musical
omm-pa-pa alemão produzido por Goebbels sendo projetado.

A cena continua a recuar cada vez mais, e o diálogo alemão continua a
encher o auditório. . .

ATÉ . . .

O DOLLY SHOT ATERRISA em um CLOSE UP de Shosanna,
assistindo ao filme.

APARECE UMA LEGENDA:

"SHOSANNA DREYFUS
DUAS SEMANAS APÓS O MASSACRE
DA FAMÍLIA DE SHOSANNA "

Ouvimos o som do clímax do musical alemão.

As luzes se acendem no auditório.

Shosanna, vestida com um UNIFORME DE ENFERMEIRA que ela roubou
em algum lugar, permanece sentada, enquanto o resto dos CLIENTES
recolhem seus casacos e saem.

EXT - PEQUENO CINEMA (PARIS) -NOITE

Os clientes saem sob a marquise do cinema, enquanto alguém de dentro DESLIGA as luzes da marquise.

O LETREIRO LÊ em francês:

"GERMAN NIGHT BRIDGET VON HAMMERSMARK in MADCAP IN MEXICO."

EXT - CABINE DE PROJEÇÃO (PEQUENO CINEMA)

Um homem negro francês, que veremos mais tarde se chama MARCEL, é o projetorista do cinema. Nós o vemos por um momento, tirando os rolos do filme do projetor e colocando-os em retrocesso.

INT - AUDITORIUM

CLOSE-UP SHOSANNA

Ainda sentada em seu assento. Exceto por ela, o auditório está vazio.

A dona do cinema, uma atraente francesa, que mais tarde conheceremos como MADAME MIMIEUX, aparece em uma das sacadas do camarote de ópera do cinema.

Olhando de sua varanda para a jovem, sentada no cinema vazio.

O DIÁLOGO será falado em FRANCÊS e LEGENDADO EM INGLÊS.

MADAME MIMIEUX

Então, jovem, já que é além do óbvio que estamos fechados à noite, devo presumir que você quer alguma coisa. O que posso fazer por você?

SHOSANNA

Posso dormir aqui esta noite?

MADAME MIMIEUX

Portanto, deduzo que não é enfermeira?

SHOSANNA

Não.

MADAME MIMIEUX

Mas você é uma coisinha brilhante. É um disfarce inteligente. Onde está sua família?

SHOSANNA

Assassinada.



MADAME MIMIEUX
Então você é uma órfã de guerra?

SHOSANNA
Éramos de Nancy. Os boches nos encontraram -

MADAME MIMIEUX
-É uma história triste?

SHOSANNA.
Oui.

MADAME MIMIEUX
Histórias tristes me aborrecem. Hoje em dia,
todo mundo em Paris tem uma. Eu não te
aborreço com a minha com a minha. Não me
aborreça com a sua.

SHOSANNA
Você pode executar as máquinas?

MADAME MIMIEUX
Quais máquinas?

Usando suas mãos para representar os rolos de filme
giratórios em um projetor, ela diz:

SHOSANNA
As máquinas que mostram o filme.

MADAME MIMIEUX
Os projetores? Sim, tenho um cinema.
Claro que posso operá-los.

SHOSANNA
Eu sei, eu vi você.

FLASH ON:

CLOSE UP SHOSANNA
olhos subindo a escada na cabine de projeção,
observando. . .

MADAME MIMIEUX
trabalhando habilmente os projetores.

. . VOLTAR PARA SHOSANNA

SHOSANNA
Ensine-me. Ensine-me a operar as máquinas
que mostram o filme. É só você e
o negro. Eu sei que você precisa de ajuda.



MADAME MIMIEUX

Eu conheço pelo menos seis pessoas que foram colocadas contra uma parede e uma metralhadora por abrigar inimigos do estado. Não tenho intenção de ser a azarada número sete. Quanto tempo tem que você já está em Paris?

SHOSANNA

Uma semana e alguns dias.

MADAME MIMIEUX

Como você sobreviveu ao toque de recolher sem ser capturada?

SHOSANNA

Eu durmo em telhados.

MADAME MIMIEUX

Mais uma vez, sou forçada a admitir, garota inteligente. Como é?

SHOSANNA

Frio.

MADAME MIMIEUX

(risos)

Eu posso imaginar.

SHOSANNA

Respeitosamente, não, você não pode.

Pausa.

MADAME MIMIEUX

Justo.

Pensa . . .

MADAME MIMIEUX

Então, você não pode operar um projetor de filme 35 mm. Quer que eu te ensine, para trabalhar aqui, para usar meu cinema como um buraco para se esconder. Correto?

SHOSANNA

Oui.

MADAME MIMIEUX

Qual o seu nome?

SHOSANNA

Shosanna.



MADAME MIMIEUX

Eu sou Madame Mimieux. Você pode me chamar de Madame. Isso é um cinema. Não é um lar para órfãos de guerra rebeldes. Dito isso, o que você diz é verdade. Se você fosse realmente excepcional, eu poderia encontrar uma utilidade para você. Então, Shosanna, você é realmente excepcional?

SHOSANNA

Oui, Madame.

MADAME MIMIEUX

Eu serei a juíza disso.

DISSOLVER PARA

CARTÃO DE TÍTULO:

Que mostra um lindo ESBOÇO DE LÁPIS da CIDADE DE PARIS, completo com a Torre Eiffel.

ACIMA LÊ:

"1944
PARIS"

ENTÃO . . .

A CÂMERA VAI PARA TRÁS, e vemos que não estamos olhando para um CARTÃO DE TÍTULO, mas um CALENDÁRIO preso na parede da cabine de projeção do pequeno cinema. Antes de sairmos, VEMOS o que o mês é JUNHO. . .

A CÂMERA encontra SHOSANNA trabalhando como A PROJETISTA há 3 anos. Parece que Shosanna passou no teste excepcional de Madame Mimieux.

Uma melodia lírica semelhante a de Morricone TOMA NA TRILHA SONORA. Este será o "Shosanna's Theme".

Um pequeno sino começa a TOCAR em um dos projetores, alertando Shosanna de que é hora de uma MUDANÇA DO CARRETEL.

Shosanna está de pé no projetor, assistindo ao velho filme alemão que está sendo projetado, esperando a MARCA DE MUDANÇA DO PRIMEIRO CARRETEL. . .

TELA PRATEADA

do pequeno cinema. Na tela, LENI RIEFENSTAHL fica na horizontal enquanto um pingente de gelo goteja em sua cabeça no antigo filme alemão "The White Hell of Pitz Palu".

A PRIMEIRA MARCA DE MUDANÇA DO CARRETEL PODE APARECER no canto superior direito do QUADRO (que diz ao projecionista para se preparar).

Enquanto o CARRETEL DE FILME do PRIMEIRO PROJETOR é lançado, Shosanna está pronta, esperando pelo SEGUNDO PROJETOR. . .

QUANDO . . .

TELA PRATEADA

a MARCA DE MUDANÇA DO SEGUNDO MOTOR PODE LIGAR no mesmo lugar (esse é o único).

SHOSANNA

VIRA a alavanca do SEGUNDO PROJETOR, passando o filme do projetor 1 para o projetor 2, executando uma MUDANÇA DE CARRETEL perfeita.

Enquanto "Shosanna's Theme" toca na trilha sonora, nós a assistimos, via MONTAGE, ela realizar suas tarefas diárias: carregar latas pesadas de filmes escada acima, esvaziar as armadilhas de ratos, etc, etc. . .

EXT - CINEMA - NOITE

O LETREIRO LÊ em francês:

"GERMAN NIGHT LENI RIEFENSTAHL in PABST'S WHITE HELL OF PITZ PALU"

Shosanna sai do cinema carregando dois baldes de LETRAS (para o letreiro) e uma escada alta. Sua tarefa aqui, obviamente, é mudar o show do letreiro.

O NARRADOR LITERÁRIO vem na trilha sonora em INGLÊS:

NARRADOR (VO)

Operar um cinema em Paris durante a ocupação, tinha-se duas escolhas. Você também pode mostrar novos filmes de propaganda alemã, produzidos sob a supervisão de Joseph Goebbels. Ou você poderia ter uma noite alemã em sua programação semanal e mostrar filmes clássicos alemães permitidos. A noite alemã deles era quinta-feira.

Shosanna, sozinha, empoleirou-se no alto da escada, mudando as letras do letreiro.

UM JOVEM SOLDADO ALEMÃO (mais ou menos a mesma idade de Shosanna) sai do cinema. Ele vê a escada com a jovem francesa no topo e se aproxima.

Eles falam FRANCÊS, LEGENDADO EM INGLÊS:

SOLDADO ALEMÃO

O que tem para amanhã?

Shosanna olha para baixo, vendo o jovem soldado alemão sorrindo para ela lá de baixo.



SHOSANNA

Um festival Max Linder.

SOLDADO ALEMÃO

Hummm, sempre preferi Linder a Chaplin.
Exceto que Linder nunca fez um
filme tão bom quanto "The Kid". O clímax da
perseguição de "The Kid", excelente.

Shosanna continua trabalhando, sem contribuir com a conversa.

SOLDADO ALEMÃO

Suponho que agora você poderia
usar um M, um A e um X?

SHOSANNA

Não precisa, eu consigo.

SOLDADO ALEMÃO

Não seja ridícula. O prazer é meu.

Ele entrega à donzela francesa as letras com a grafia MAX.

SHOSANNA

Merci.

SOLDADO ALEMÃO

Eu adoro muito o seu cinema.

SHOSANNA

Merci.

Ela se ocupa com as letras do letreiro. . .

SOLDADO ALEMÃO

É seu?

SHOSANNA

Se ele é meu?

SOLDADO ALEMÃO

Oui.

SHOSANNA

Oui.

SOLDADO ALEMÃO

Como uma jovem como você tem um cinema?

Devido ao seu uniforme e à situação de Shosanna, seus
esforços em tentar fazer conversa fiada atingem a jovem
judia escondida como um interrogatório da Gestapo.

SHOSANNA
Minha tia deixou para mim.

SOLDADO ALEMÃO
Garota de sorte.

Shosanna não responde.

SOLDADO ALEMÃO
Merci por sediar uma noite alemã.

SHOSANNA
Eu não tenho escolha, mas de nada.

SOLDADO ALEMÃO
Você mesma escolhe os filmes alemães?

SHOSANNA
Oui.

SOLDADO ALEMÃO
Então meu merci é maior. Eu amo os filmes de montanha Riefenstahl, especialmente "Pitz Palu". É bom ver uma francesa admiradora de Riefenstahl.

SHOSANNA
"Admirar" não seria o adjetivo.
Eu usaria para descrever meus sentimentos em relação a Fräulein Riefenstahl.

SOLDADO ALEMÃO
Mas você admira o diretor Pabst, não é? É por isso que você incluiu seu nome no letreiro.

Ela desce da escada e encara o soldado alemão.

SHOSANNA
Eu sou francesa. Respeitamos os diretores em nosso país.

SOLDADO ALEMÃO
Aparentemente, até alemães.

SHOSANNA
Até alemães. Merci por sua ajuda, soldado. Adeus.

Ela se vira para voltar para dentro.

SOLDADO ALEMÃO
Você não terminou?

SHOSANNA
Vou terminar de manhã.

Ela abre a porta para entrar.

SOLDADO ALEMÃO
Posso perguntar seu nome?

SHOSANNA
Você deseja ver meus papéis?

Ela lhe entrega seus papéis excelentemente falsos.

Obviamente não é o que ele quis dizer, mas ele os leva de qualquer maneira para ler o nome dela.

COL. LANDA
Emmanuelle Mimieux. É um nome
muito bonito.

SHOSANNA
Merci. Você terminou com meus papéis?

Ele os devolve.

SOLDADO ALEMÃO
Mademoiselle. Meu nome é Frederick Zoller.

Ela não responde.

SOLDADO ALEMÃO
Foi um prazer conversar com um colega amante
do cinema. Bons sonhos, Mademoiselle.

Ele faz uma pequena saudação e caminha para a escuridão de uma noite com toque de recolher.

Ela continua olhando para ele. Ela não demonstrou, mas ele meio que a atingiu. Afinal, para qualquer verdadeiro amante do cinema, é difícil odiar quem é CINEMA MON AMOUR.

EXT - TELHADO DO CINEMA - NOITE

Shosanna está de pé no telhado de seu cinema, tarde da noite, acendendo um cigarro. Quando ela dá sua primeira grande tragada, ela se lembra de uma voz.

FLASH ON
MADAME MIMIEUX, a Shosanna mais jovem e o projecionista negro, Marcel, na cabine de projeção. Shosanna acende um cigarro e Madame Mimieux a DA UM TAPA no rosto com força, tirando o cigarro da boca. Marcel PISA rapidamente no chão.

MADAME MIMIEUX

Se eu te ver acendendo um cigarro no meu cinema de novo, vou entregá-la aos nazistas, entendeu?

Shosanna está chocada com esta declaração.

SHOSANNA

Oui, Madame.

MADAME MIMIEUX

E por trazer uma chama aberta para o meu cinema, você merece muito pior do que um vagão de carga judeu nazista. Com sua cabeça dura, qual você acha que é a maior prioridade de um gerente de cinema?

Evitar que essa porra de lugar queime até o chão, é isso!

Em minha coleção, tenho mais de trezentos e cinquenta impressões de filmes de nitrato de 35 mm, que não são apenas imensamente inflamáveis, mas também altamente instáveis.

E, se pegarem fogo, queimam três vezes mais rápido que o papel. Se isso acontecer. . .

POOF. . . tudo se foi, cinema acabou, todos queimados vivos. Se eu alguma vez

eu ver você fumando no meu cinema de novo, não vou leva-la aos nazistas. Eu mesma vou te matar. E os malditos alemães vão me dar um toque de recolher.

Você me entende?

SHOSANNA

Oui, Madame.

MADAME MIMIEUX

Você acredita em mim?

SHOSANNA

Oui, Madame.

MADAME MIMIEUX

Você está bem melhor.

VOLTAR AO TELHADO

Shosanna exala fumaça de cigarro.

Marcel sobe no telhado.

MARCEL

Você está bem?

SHOSANNA
Mesmo no telhado eu não posso fumar um
cigarro sem ouvir a voz da Madame
gritando comigo. É por isso que eu
faço. Para ouvir a voz de Madame novamente.

MARCEL
Nós dois sentimos falta dela.

SHOSANNA
Eu sei. Eu estou bem querido. Vou
para a cama logo.

Marcel volta para dentro. Shosanna fuma.

INT - BISTRO FRANCÊS - TARDE

Shosanna está sentada nos fundos de um bistrô francês, lendo um livro, "The Saint in New York", de Leslie Charteris, bebendo vinho quando o jovem soldado alemão do outro dia, FREDRICK ZOLLER entra. Pega uma cerveja e nota a francesa sentada atrás. Ele sorri e se aproxima a ela. "Oh não, esse cara de novo não", ela pensa.

Novamente eles falam em FRANCÊS LEGENDADO EM INGLÊS:

FREDRICK
Posso me juntar a você?

SHOSANNA
Olha, Fredrick -

FREDRICK
(sorridente)
-Você se lembra do meu nome?

SHOSANNA
Sim . . . Olha, você parece um
sujeito agradável o suficiente -

FREDRICK
-Merci.

SHOSANNA
De nada. Independentemente disso, quero que
você pare de me incomodar.

FREDRICK
Peço desculpas, Mademoiselle. Eu não estava
tentando ser uma praga. Eu estava simplesmente
tentando ser amigável.

SHOSANNA
Eu não desejo ser sua amiga.



FREDRICK

Por que não?

SHOSANNA

Não aja como uma criança. Você sabe porque.

FREDRICK

Sou mais do que um uniforme.

SHOSANNA

Não para mim. Se você está tão desesperado por uma namorada francesa, sugiro que você tente Vichy.

Nesse momento, DOIS OUTROS SOLDADOS ALEMÃES chegaram, obviamente muito impressionados com Fredrick. Eles fazem barulho por ele em ALEMÃO NÃO LEGENDADO, que nem Shosanna nem os membros da platéia do filme que não falam alemão podem entender. Ele dá autógrafos para eles e aperta suas mãos, e eles seguem seu caminho.

Os olhos de Shosanna se estreitam.

SHOSANNA

Quem é Você?

FREDRICK

Eu pensei que era apenas um uniforme.

SHOSANNA

Você não é apenas um soldado alemão. Você é filho de alguém?

FREDRICK

A maioria dos soldados alemães é filho de alguém.

SHOSANNA

Sim, mas você não é apenas alguém. O que é você, sobrinho de Hitler?

Ele se inclina sobre a mesa. Ela também se inclina e ele diz:

FREDRICK

Sim.

SHOSANNA

Realmente?

FREDRICK

Não, na verdade não. Eu só estou brincando com você.

Ela se inclina para trás, irritada.

SHOSANNA

Então, o que é? O que você é, uma estrela de cinema alemã?



FREDRICK

Não exatamente.

SHOSANNA

(Pfuit) O que isso significa, "não exatamente"? Eu perguntei se você era uma estrela de cinema. A resposta a essa pergunta é sim ou não.

Fredrick ri dessa fala.

FREDRICK

Quando você disse isso agora, você me lembrou da minha irmã.

Isso pega a jovem Shosanna desprevenida.

FREDRICK

Eu venho de uma casa de seis irmãs. Temos um cinema familiar em Munique. Ver você correndo pelo cinema me lembra delas. Principalmente minha irmã Helga. Ela me criou, quando nosso pai não estava à altura do trabalho. Eu a admiro muito. Você gostaria dela. Ela não usa uniforme alemão.

SHOSANNA

Você foi criado por Helga?

FREDRICK

Todas minhas irmãs. Eu sou o bebê, mas Helga era a mais mandona.

SHOSANNA

E sua mãe e seu pai?

FREDRICK

A minha mãe morreu. E meu pai era um perdedor. O lema do meu pai: "Se no começo você não conseguir, saia". No dia em que ele partiu, boa viagem. Minhas irmãs são tudo que eu preciso. É por isso que gosto do seu cinema. Isso me faz sentir mais perto delas e com um pouco de saudades de casa ao mesmo tempo.

SHOSANNA

Seu cinema ainda está funcionando?

FREDRICK

Oui.

SHOSANNA

Como é chamado?



FREDRICK

The Kino Haus.

SHOSANNA

Como foi durante a guerra?

FREDRICK

Na verdade, na Alemanha, a frequência ao cinema está crescendo.

SHOSANNA

Sem dúvida. Você não tem que operar sob um toque de recolher.

FREDRICK

Com que frequência você enche sua casa?

SHOSANNA

(Pfuit) Não desde antes da guerra.

FREDRICK

Então, se você tivesse um grande compromisso, isso a ajudaria?

SHOSANNA

Claro, mas isso não é provável que aconteça.

MAIS DOIS SOLDADOS ALEMÃES e mais a abordagem de DUAS GAROTAS FRANCESAS a mesa.

Eles pedem o autógrafo de Fredrick, e ele assina para eles. Uma das meninas francesas diz, em FRANCÊS, que emocionante é encontrar um verdadeiro herói de guerra alemão vivo. Shosanna ouve. Eles partem. Então é isso, ela pensa.

SHOSANNA

Então você é um herói de guerra? Por que você não me contou?

FREDRICK

Todo mundo sabe o que eu fiz. Eu gostei que você não.

SHOSANNA

O que você fez?

Ele toma um gole de cerveja.

FREDRICK

Eu atirei na maioria dos soldados inimigos na Segunda Guerra Mundial. . . de longe.

Pode apostar seu doce traseiro que chamou sua atenção.

SHOSANNA

Uau.



FREDRICK

Eu estava sozinho em uma torre do sino em uma cidade murada na Rússia. Era eu e mil cartuchos de munição no ninho de um pássaro, contra trezentos soldados soviéticos.

SHOSANNA

O que é um ninho de pássaro?

FREDRICK

O ninho de um pássaro é o que um atirador chamaria de torre do sino. É uma estrutura alta, oferecendo uma vista de 360 graus. Muito vantajoso para atiradores.

SHOSANNA

Quantos russos você matou?

FREDRICK

Sessenta e oito.

(batida)

O primeiro dia. Cento e cinquenta no segundo dia. Trinta e dois no terceiro dia. No quarto dia, eles saíram da cidade. Naturalmente, minha história de guerra recebeu muita atenção na Alemanha. É por isso que todos me reconhecem. Eles me chamam de Sargento Alemão York.

SHOSANNA

Talvez façam um filme sobre suas façanhas.

FREDRICK

Bem, isso é exatamente o que Joseph Goebbels pensava. Ele fez isso. Chama-se "Orgulho da Nação" e adivinhe, eles queriam que eu tocasse sozinho, então eu fiz. Eles têm cartazes em quiosques por toda Paris. Esse é outro motivo de tanta atenção.

SHOSANNA

"Nation's Pride" é sobre você? "Nation's Pride" está estrelado por você?

FREDRICK

Eu sei, cômico, né?

SHOSANNA

Não é tão cômico. Então, o que você está fazendo em Paris, descansando?

FREDRICK

Difícilmente. Tenho feito publicidade, tirado fotos com diferentes luminares alemães, visitando tropas, esse tipo de coisas. Goebbels quer que o filme estreie em Paris, então estou ajudando no planejamento. Joseph está muito interessado neste filme. Ele está dizendo a quem quiser ouvir isso, quando "Nation's Pride" for lançado Serei o Van Johnson alemão.

Shosanna não está se apaixonando pelo jovem alemão. No entanto, suas façanhas, assim como seu jeito encantador, não podem deixar de impressionar. Mas ele se referindo a Goebbels como "Joseph", como se fossem amigos, é tudo o que ela precisa para entender as coisas do lado certo. Este jovem é um problema com um P maiúsculo, e ela precisa ficar longe dele.

Ela se levanta abruptamente e diz:

SHOSANNA

Bem, boa sorte com sua estreia, soldado. Espero que tudo corra bem para Joseph e você. Au revoir.

E com isso, ela desaparece, deixando o perplexo soldado sozinho.

EXT - CINEMA MARQUEE - DIA

É o dia seguinte.

Shosanna e Marcel estão mudando as letras do letreiro. Marcel pede licença para ir ao banheiro.

Shosanna está sozinha fora do pequeno cinema, empoleirada em sua escada.

QUANDO . . .

. . . Um SEDAN NAZI PRETO para em frente ao pequeno cinema.

UM MAJOR ALEMÃO em um uniforme preto da Gestapo sai da parte de trás do sedã.

O MOTORISTA, um soldado alemão, também sai.

Gritando para a garota no alto da escada:

ALEMÃO e FRANCÊS serão LEGENDADOS EM INGLÊS.



GESTAPO MAJOR
Mademoiselle Mimieux?

SHOSANNA
Oui?

Dizendo ao motorista em alemão para perguntar a ela em francês:

GESTAPO MAJOR
Pergunte a ela se este é o cinema dela.

Em francês, o motorista pergunta a Shosanna:

MOTORISTA
Este é o seu cinema?

SHOSANNA
Oui.

GESTAPO MAJOR
Diga a ela para descer.

MOTORISTA
Desça, por favor.

Ela desce a escada.

O motorista abre a porta traseira do sedan, indicando para ela entrar.

SHOSANNA
Não entendo. O que eu fiz?

MOTORISTA
(para maior)
Ela quer saber o que fez.

GESTAPO MAJOR
Quem disse que ela fez alguma coisa?

MOTORISTA
Quem disse que você fez alguma coisa?

Depois, em sua melhor imitação dos modos arrogantes de Mademoiselle Mimeux.

SHOSANNA
Então exijo saber do que se trata e aonde você pretende me levar?

O motorista começa a traduzir quando o major da Gestapo levanta a mão, dizendo-lhe para não se incomodar. O major olha para a jovem francesa e diz em alemão:

GESTAPO MAJOR
Coloque sua bunda nesse carro.

Nenhuma tradução necessária. Ela sobe na parte de trás do carro, seguida pelos alemães. O sedan decola.

INT - SEDAN (EM MOVIMENTO) -DIA

O sedã nazista passa pelas ruas de Paris no início da tarde.

SEGURAMOS SHOSANNA COM FORÇA EM UM CLOSE UP toda a viagem, nunca mostrando seu opressor nazista sentado ao lado dela. Nós apenas seguramos o rosto dela tentando não revelar nada.

O sedan para.

A porta do carro se abre e o motorista oferece a mão a Shosanna.

EXT / INT - MAXIM'S (FAMOSA PARIS CAFÉ) - DIA

Ela sai do carro e é conduzida a um café em Paris pelo oficial da Gestapo. A jovem judia leva um ou dois minutos antes de perceber que não está sendo levada a uma sala de interrogação da Gestapo, um vagão, ou um campo de concentração, mas para um almoço.

A melhor mesa do Maxim's. Três pessoas e dois cães sentam-se diante dele: o ministro da propaganda da Alemanha e o homem número dois do Terceiro Reich de Hitler, JOSEPH GOEBBELS; sua tradutora francesa (e amante), FRANCESCA MONDINO; e o jovem soldado Zoller. DUAS POODLES PRETAS FRANCESAS pertencentes a Mademoiselle Mondino sentam-se juntas em outra cadeira da mesa.

Entramos no meio da conversa:

Todos falam ALEMÃO, LEGENDADO EM INGLÊS;

GOEBBELS
- é apenas a descendência de escravos que
permite que a América seja competitiva athleticamente.
O ouro olímpico americano pode ser medido em
suor negro.

Shosanna é conduzida através do restaurante francês pelo major da Gestapo. O soldado Zoller a vê e se levanta, pede licença, e cumprimenta-a antes que ela chegue à mesa.

Fredrick diz em francês, LEGENDADO EM INGLÊS;

FREDRICK
Que bom que você veio. Eu não tinha certeza
se você aceitaria ou não meu convite.

SHOSANNA

Convite?

ENTÃO . . .

. . . A voz de Goebbels diz em OFFSCREEN:

GOEBBELS (O.S.)

Essa é a jovem em questão, Fredrick?

O soldado Zoller se vira em sua direção, pega Shosanna pelo braço e a leva até ele.

FREDRICK

Sim, é, Herr Goebbels. Emmanuelle, há alguém que quero que conheça.

Joseph Goebbels, permanecendo sentado, ergue os olhos para a jovem francesa, examinando-a enquanto coloca o crême brûlée na boca.

O excitado Fredrick apresenta Shosanna ao ministro da propaganda formalmente.

FREDRICK

Emmanuelle Mimieux, gostaria de apresentá-la ao ministro da Propaganda, líder de toda a indústria cinematográfica alemã, que agora sou ator, meu chefe, Joseph Goebbels.

Goebbels oferece seus longos dedos de aranha para Shosanna os sacudir. Ela faz.

GOEBBELS

Sua reputação a precede, Fräulein Mimieux.

Ele procura Francesca para traduzir, mas ela acaba de dar uma grande mordida no tiramisu.

Todos eles riem.

Fredrick salta para dentro. . .

FREDRICK

E normalmente, esta é a intérprete de francês de Herr Goebbels, Mademoiselle Francesca Mondino.

FRANCESCA

levanta os olhos para Shosanna.

NARRATOR'S VOICE entra em trilha sonora:

NARRADOR (V.O.)
Francesca Mondino é muito mais do que a
intérprete francesa de Goebbels.
Ela também é a atriz francesa favorita de
Goebbels para aparecer em seus filmes. .

. . . .

FLASH ON

CLIP FRANCÊS

de uma das produções B / W de Francesca que Goebbels produziu.

Francesca, vestida como uma camponesa francesa, com um
JOVEM SOLDADO ALEMÃO (FILME).

Ela fala em FRANCÊS, LEGENDADO EM INGLÊS:

FRANCESCA / CAMPONESA
Eu te amo, não posso evitar. Meu país ou meu
coração, o que eu traio?

A LEGENDA APARECE abaixo nomeando o título do filme:

"COMBATE SENTIMENTAL" (1943)

FLASH ON

Francesca e Goebbels transando em seu boudoir, em sua cama de veludo
vermelho.

NARRADOR (V.O.)
E a amante francesa favorita de Goebbels, para
atuar em sua cama.

VEMOS APENAS UM CORTE SUPER-RÁPIDO DE Goebbels FODENDO Francesca NO
ESTILO CACHORRINHA.

FRANCESCA
(como um animal)
Faz assim! Faz! Me fode - me enche!

VOLTAR PARA FRANCESCA
olhando para Shosanna.

Bom dia. FRANCESCA

Bom dia. SHOSANNA

FREDRICK

E você conheceu o major.

O oficial da Gestapo se adianta e diz a Fredrick em alemão:

GESTAPO MAJOR

Na verdade, eu não me apresentei.

(para Shosanna)

Major Dieter Hellstrom da Gestapo, ao seu
serviço, Mademoiselle.

(ele bate os

calcanhares)

Permita-me. Sente-se.

O oficial da Gestapo puxa uma cadeira para a jovem se sentar. Shosanna assume o lugar quente. Sentado à sua direita está Sold. Zoller. À sua esquerda estão os dois poodles cacheados e mimados. O major Hellstrom serve a Shosanna uma taça de vinho tinto de uma pequena garrafa sobre a mesa.

MAJOR HELLSTROM

Experimente o vinho, Mademoiselle. É muito bom.

Goebbels olha para ela do outro lado da mesa.

GOEBBELS

Bem, devo dizer, você deixou uma boa
impressão em nosso menino.

Francesca interpreta o alemão de Goebbels para Shosanna.

GOEBBELS

Devo dizer, Fräulein, que deveria estar
bastante aborrecido com você.

Francesca interpreta. . .

GOEBBELS

Chego na França e gostaria de almoçar com
minha estrela. . .

Francesca interpreta. . .

GOEBBELS

Mal sei que ele se tornou o brinde
de Paris e agora precisa encontrar
tempo para mim.

Francesca interpreta. . .



GOEBBELS

As pessoas esperam na fila
horas, dias, para me ver. Pelo
Führer e pelo soldado Zoller,
espero.

Francesca interpreta. . .

GOEBBELS

Finalmente, recebo um público
com o jovem soldado, e ele passa o almoço
todo falando de você
e seu cinema.

Francesca interpreta. . .

GOEBBELS

Portanto, Fräulein Mimieux, vamos
ao que interessa.

Interrupções privadas de Zoller-

FREDRICK

Herr Goebbels, ainda não a
informei.

GOEBBELS

A menos que a garota seja uma
simplória, tenho certeza de que ela já
percebeu. Afinal, ela opera um cinema.
Francesca, diga a ela.

Francesca disse a Shosanna em francês:

FRANCESCA

O que eles estão tentando dizer a você,
Emmanuelle, é que o soldado Zoller tem
passado a última hora do almoço,
tentando convencer Monsieur Goebbels a
abandonar os planos anteriores para a estreia
do filme do Soldado Zoller e mudar o local para
o seu cinema.

Zoller reage.

FRANCESCA
(FRANCÊS para Zoller)

O que?

FREDRICK

Eu queria informá-la.

FRANCESCA

Merda. Peço desculpas, soldado. Claro que você queria.



GOEBBELS
(ALEMÃO para Francesca)
Qual é o problema?

FRANCESCA
O jovem soldado queria informar
pessoalmente a mademoiselle.

GOEBBELS
Absurdo. Até que eu faça algumas
perguntas, ele não tem nada a
informar. Que fique registrado, não
concordei com uma mudança de local.

MAJOR HELLSTROM
Devidamente anotado.

Goebbels fala alemão com Shosanna:

GOEBBELS
Você tem camarotes de ópera?

SHOSANNA
Oui.

GOEBBELS
Quantos?

SHOSANNA
Três.

GOEBBELS
Mais seria melhor. Quantos
lugares em seu auditório?

SHOSANNA
Trezentos e cinquenta.

GOEBBELS
Isso é quase quatrocentos a
menos que o The Ritz.

Fredrick entra na conversa. . .

FREDRICK
Mas Herr Goebbels, isso não é uma
coisa tão terrível. Você mesmo
disse que não queria agradar a
todos os burgueses franceses de
duas caras que ocupavam o espaço
tentando obter favores. Com menos
lugares torna o evento mais
exclusivo. Você não está tentando
encher a casa, eles estão lutando por
lugares.

FREDRICK
(CON'T)

Além disso, para o inferno com os franceses. Esta é uma noite alemã, um evento alemão, uma celebração alemã. Esta noite é para você, eu, os militares alemães, o Alto Comando, suas famílias e amigos. As únicas pessoas que devem ser permitidas na sala são pessoas que tiveram participações no filme.

Goebbels escuta em silêncio, depois de uma pequena pausa:

GOEBBELS

Vejo que seu falar em público melhorou. Parece que criei um monstro. Um monstro estranhamente persuasivo. Quando a guerra acabar, a política espera.

Mesa ri.

GOEBBELS

Bem, soldado, embora seja verdade estou inclinado a agradar você a qualquer coisa, devo assistir a um filme no cinema desta jovem antes de poder dizer sim ou não.

(para Shosanna)

Então, mocinha, você deve fechar seu cinema esta noite e ter uma exibição privada para mim.

Francesca interpreta. . .

GOEBBELS

Que filmes alemães você tem?

Francesca pergunta. . .

SHOSANNA

Meu cinema, na noite alemã, costuma mostrar clássicos alemães mais antigos.

Francesca interpreta. . .

GOEBBELS

Por que não meus filmes?

Francesca pergunta. . . ?

SHOSANNA

Eu desenho um público alemão mais velho em meu cinema que aprecia a nostalgia de uma época anterior.

Francesca interpreta. . .

GOEBBELS

Isso é um absurdo, Fräulein. Nós, alemães, estamos olhando para a frente, não para trás. Essa era do cinema alemão acabou. O cinema alemão que eu crio não será apenas o cinema da Europa, mas a única alternativa do mundo para a influência judaica degenerada de Hollywood.

Fredrick entra na conversa. . .

FREDRICK

Além de ser dona de cinema, Emmanuelle é uma formidável crítica de filmes.

Ele ri, mas sozinho.

GOEBBELS

Assim pareceria. Infelizmente para a Fräulein, bani a crítica de cinema.

Zoller, pensando rápido, diz:

FREDRICK

Por que você não seleciona "Lucky Kids"? Tenho certeza de que Emmanuelle não viu. E é tão engraçado. Tenho pretendido recomendá-lo a ela, para sua noite alemã. Essa é uma ótima ideia. Vamos assistir "Lucky Kids" hoje à noite.

GOEBBELS

Ahhh, "Lucky Kids", "Lucky Kids", "Lucky Kids". Quando tudo estiver dito e feito, minha produção mais puramente agradável. Não só isso, eu não ficaria surpreso se daqui a sessenta anos, eu fosse mais lembrado por "Lucky Kids". Eu sei que não parece agora, mas guarde minhas palavras. Muito bem, vou mandar uma cópia para o cinema da Fräulein. Mostraremos "Lucky Kids" esta noite.

Como Francesca interpreta isso para Shosanna. . .

a cadeira vazia ao lado da jovem judia é repentinamente preenchida com a metade inferior de um uniforme cinza de oficial da SS.

GOEBBELS

Ah, Landa, você está aqui. Esta é a jovem em questão.

O oficial da SS se senta e é nosso velho amigo da primeira cena, COL. HANS LANDA.

FREDRICK

Emmanuelle, este é o coronel Hans Landa da SS. Ele vai comandar a segurança para a estreia.

CLOSE UP SHOSANNA

Uma bomba é lançada e detonada atrás de seus olhos. Mas se ela der alguma indicação disso, sua história de guerra termina aqui.

O OFICIAL SS

que assassinou sua família pega sua mão e a beija, dizendo em francês perfeito:

COL. LANDA

Encantado, Mademoiselle.

MAJOR HELLSTROM

Mais conhecido como "o caçador de judeus".

A mesa ri.

GOEBBELS

Oh, Francesca, o que foi aquela coisa engraçada que o Führer disse sobre Hans?

FRANCESCA

Que coisa?

GOEBBELS

Você sabe, você estava lá. Foi uma coisa engraçada que o Führer disse, sobre Hans. . . algo sobre um porco?

A memória de Francesca está agitada.

FRANCESCA

Ah sim, claro.

Ela repete sussurrando no ouvido de Goebbels.



GOEBBELS

Oh, sim, claro, é isso. Portanto, o Führer disse que não ficaria surpreso se Hans não estivesse arrancando judeus como um porco trufado do cercadinho.

FRANCESCA

É disso que precisamos, porcos que podem erradicar os judeus.

COL. LANDA

Quem precisa de porcos quando você me tem?

Risada grande e calorosa em volta da mesa.

GOEBBELS

Você tem um compromisso esta noite?

COL. LANDA

Bem, na verdade, eu farei-

GOEBBELS

- Esqueça. Vamos todos ao cinema da fräulein esta noite para ver "Lucky Kids."

COL. LANDA

Esplêndido.

Então, a companheira do ministro do Reich, Mademoiselle Mondino, interrompe:

FRANCESCA

E agora devo levar o ministro do Reich Goebbels para sua próxima nomeação.

GOEBBELS

Motorista escravo! Motorista francês escravo!

Todos eles riem.

Todo mundo começa a se levantar da mesa. . .

Francesca reúne os cães estúpidos. . .

Enquanto o coronel Landa se levanta, ele diz:

COL. LANDA

Na verdade, em minha função de segurança chefe desta alegre ocasião alemã, lamento ter de falar com Mademoiselle Mimieux.

Os olhos de Mademoiselle Mimieux vão para o soldado Zoller, que responde.

FREDRICK

Que tipo de discussão?

COL. LANDA

Isso soou suspeitosamente como um soldado questionando a ordem de um coronel? Ou estou apenas sendo sensível?

FREDRICK

Nada poderia estar mais longe da verdade, Coronel. Sua autoridade está fora de questão. Mas sua reputação o precede. Mademoiselle Mimieux ou eu devemos nos preocupar?

GOEBBELS

Hans, o menino não tem intenção de fazer mal, ele está simplesmente apaixonado. E ele está correto. Sua reputação precede você.

Risos por toda parte. O ministro do Reich e sua comitiva do Eixo dirigem-se para a frente do café, com os dois cães mudos com uma coleira, mostrando o caminho.

COL. LANDA

Não precisa se preocupar, vocês dois. Como chefe de segurança, eu simplesmente preciso conversar com o possível proprietário do novo local.

FREDRICK

Eu só esperava acompanhar Mademoiselle Mimieux de volta ao cinema.

GOEBBELS

Absurdo! Você pode tomar sorvete e caminhar ao longo do Sena outra hora. Agora, permita que o Coronel Landa faça seu trabalho.

Todo mundo se despede.

O Coronel Landa oferece a jovem judia escondida uma cadeira em uma pequena mesa no pátio externo do Maxim's.

A fluência e proficiência poética do francês do caçador de judeus da SS revela ao público que sua falsa falta de jeito em francês com Monsieur LaPadite na primeira cena do filme foi simplesmente uma técnica de interrogatório.

Eles falam FRANCÊS LEGENDADO EM INGLÊS:

COL. LANDA
Você já experimentou o strudel aqui?

SHOSANNA
Não.

COL. LANDA
Não é tão terrível. Então, como é
que o jovem soldado e você se
conheceram?

Ela está prestes a responder quando um GARÇOM se aproxima.

COL. LANDA
Sim, dois strudels, um para mim e
um para a mademoiselle. Uma xícara
de expresso, com um recipiente de
leite vaporizado ao lado.
Para a Mademoiselle, um copo de leite.

Considerando que Shosanna cresceu em uma fazenda de gado
leiteiro, e a última vez que ela esteve em uma fazenda de gado
leiteiro seu companheiro strudel assassinou sua família inteira,
ele pedir seu leite é, para dizer o
mínimo. . . desconcertante.

A chave para o poder e / ou charme do Coronel Landa, dependendo
do lado que está, está em sua habilidade de convencê-lo de que
ele conhece seus segredos.

O garçom sai.

COL. LANDA
Então, Mademoiselle, você estava
começando a explicar. . . ?

SHOSANNA
(ansiosamente)
Até alguns dias atrás,
Não conhecia o soldado Zoller ou suas
façanhas. Para mim, o soldado
era simplesmente um patrono do meu cinema.
Falamos algumas vezes, mas-

COL. LANDA
-Mademoiselle, deixe-me interrompê-la. Esta é
uma formalidade simples, não há
razão para você se sentir ansiosa.

O strudel chega.

O coronel dá uma olhada e diz ao garçom:

COL. LANDA
Peço desculpas. Esqueci de pedir o
crème fraîche.

GARÇOM
Um momento.

Ele sai.

COL. LANDA
(referindo-se
ao creme)
Espere pelo creme.
(de volta aos
negócios)

Então, Emmanuelle - posso chamá-la de Emmanuelle?

SHOSANNA
Oui.

COL. LANDA
Então, Emmanuelle, me explique
como é que uma jovem como você
passa a ter um cinema?

O garçom volta, aplicando crème fraîche nos dois strudels.

O coronel da SS olha por cima da mesa para sua companheira. Pegando
o garfo, ele diz:

COL. LANDA
Depois de você.

Shosanna dá uma mordida cremosa no strudel. Landa segue seu exemplo.

COL. LANDA
(boca cheia
de strudel)
Sucesso?

Shosanna, com a boca cheia de strudel, indica que aprova.

COL. LANDA
Como eu disse, não é tão terrível.
(de volta aos
negócios)
Então você estava explicando a origem de
sua propriedade de cinema?

SHOSANNA

O cinema pertencia originalmente
à minha tia e ao meu tio -

O Coronel Landa tira um livrinho preto do bolso.

COL. LANDA

Quais são os nomes deles?

SHOSANNA

Jean-Pierre e Ada Mimieux.

Ele registra os nomes em seu livrinho.

COL. LANDA

Onde eles estão agora?

SHOSANNA

Meu tio foi morto durante a blitzkrieg.

COL. LANDA

Que pena. . . Continue.

SHOSANNA

Tia Ada faleceu de febre na
primavera passada.

COL. LANDA

LAMENTÁVEL.

(pausa respeitosa)

Chegou ao meu conhecimento que você tem
um negro a seu serviço. Isso é verdade?

SHOSANNA

Sim, ele é francês. Seu nome é Marcel. Ele
trabalhou com minha tia e
tio desde que abriu o cinema. Ele é
o único outro que trabalha comigo.

COL. LANDA

Fazendo o que?

SHOSANNA

Projeccionista.

COL. LANDA

Ele é bom?

SHOSANNA

O melhor.



COL. LANDA

Na verdade, pode-se ver onde isso
pode ser uma boa troca para eles.
Você pode operar os projetores?

SHOSANNA

Claro que eu posso.

COL. LANDA

Conhecendo o Ministro do Reich como eu,
Tenho certeza que ele não iria querer
o sucesso ou fracasso de sua ilustre noite
dependo da destreza de um negro. Então, se
acontecer de nós realizarmos este evento
em seu local - talentoso, sem dúvida, como
o seu negro pode ser - você vai operar os
projetores. Isso é aceitável?

Como se ela tivesse algo a dizer.

SHOSANNA

Oui.

O coronel Landa dá outra mordida no strudel, e Shosanna faz o
mesmo.

COL. LANDA

Então, parece que nosso jovem herói está
apaixonado por você?

SHOSANNA

Os sentimentos do soldado Zoller
por mim não são de natureza
romântica.

COL. LANDA

Mademoiselle. . . ?

SHOSANNA

Coronel, seus sentimentos não são
românticos. Eu o lembro de sua irmã.

COL. LANDA

Isso não significa que seus
sentimentos não sejam
românticos.

SHOSANNA

Eu o lembro de sua irmã que o
criou.



COL. LANDA

Parece mais e mais romântico a cada minuto.

Landa pega uma cigarreira de aparência bonita, com um logotipo da SS sobre ela. Tirando um dos cigarros, ele o acende com um chique Isqueiro em ouro da SS. Ele oferece um para Shosanna.

COL. LANDA

Cigarro?

SHOSANNA

Não, obrigada.

COL. LANDA

Voce fuma?

SHOSANNA

Sim.

COL. LANDA

Então eu insisto, você deve pegar um. Eles não são franceses, são alemães. Espero que você não seja nacionalista sobre seu tabaco. Para mim, os cigarros franceses são um pecado contra a nicotina.

Ela pega um, mas não faz nenhum movimento para acendê-lo. Ele inala profundamente e diz:

COL. LANDA

Eu tinha outra coisa que queria te perguntar, mas agora, para a minha vida, não consigo me lembrar o que é. Oh, bem, não deve ter sido importante.

O coronel Landa se levanta, joga alguns francos franceses na mesa, coloca seu boné cinza da SS, toca o dedo no visor, saudando Shosanna e diz:

COL. LANDA

Até esta noite.

E com isso ele se foi.

Shosanna dá um suspiro de alívio.

A CÂMERA começa a baixar lentamente de um CLOSE UP MÉDIO para os pés e tornozelos e o chão. Vemos que seus sapatos estão em uma poça de urina. Durante sua conversa e strudel com o homem que exterminou toda sua família, Shosanna se mijou. Ela joga o cigarro alemão na poça de urina a seus pés.

INT - CINEMA AUDITORIUM - NOITE

A TELA DE PRATA

Na tela está a comédia maluca alemã "LUCKY KIDS".

Ouvimos risos OFFSCREEN com as palhaçadas arianas na tela.

CLOSE UP GOEBBELS

assistindo a tela, deleitando-se em seu próprio gênio tóxico.

CLOSE UP FRANCESCA

rindo da comédia, a mão cobrindo a boca.

CLOSE UP DOIS POODLES PRETOS

ofegante olhando para a tela.

CLOSE UP MAJOR HELLSTROM

sorrindo, fumando um cigarro alemão.

CLOSE UP COL LANDA

fumando um cigarro alemão, divertido.

CLOSE UP FREDRICK ZOLLER

realmente se divertindo.

CLOSE UP SHOSANNA

assistindo a tela.

O NARRADOR LITERÁRIO entra na trilha sonora.

NARRADOR (V.O.)

Enquanto Shosanna fica lá, fingindo
se divertir com as palhaçadas arianas da cópia
de Goebbel sobre Frank Capra "Lucky
Kids ", um pensamento de repente vem a ela.

Vemos seu rosto ficar ligeiramente distraído atrás dos olhos.

NARRADOR (V.O.)

E se esta noite, acidentalmente, o
cinema pega fogo? O Terceiro Reich perderia seu
ministro de
propaganda, seu herói nacional e seu maior
caçador de judeus, tudo de uma só vez.

Ela ri com ESSE pensamento, embora pareça que ela está
rindo da comédia alemã.

NARRADOR (V.O.)

Mas então esse pensamento. . .
. . . levou
Shosanna a uma
ideia maluca.

A ideia surge em seu rosto.
Então Shosanna começou a rir.

Zoller olha para ela. Feliz. Ela
está gostando do filme.

TELA PRATEADA

O cartão "The END" para "Lucky Kids" é projetado.

A galeria dos rugos nazistas e Shosanna aplaudem o filme.

As luzes se acendem.

Goebbels aceita os parabéns, enquanto eles se levantam e começam a entrar em fila no saguão.

NARRADOR (VO)

A exibição de "Lucky Kids" foi um sucesso total. E Herr Goebbels aceitou mudar o local ao cinema de Shosanna. Não apenas isso, em um momento de inspiração, Herr Goebbels teve uma ideia.

Goebbels fala ALEMÃO e Francesca traduz:

GOEBBELS

Devo dizer que aprecio a modéstia deste auditório. Seu cinema tem verdadeiro respeito, quase como uma igreja. Não quer dizer que não poderíamos enfeitar o lugar um pouco. Em Versalhes, há um lustre de cristal pendurado no salão de banquetes que é extraordinário. Vamos pegá-lo e pendurá-lo bem no meio do teto do auditório. Também quero ir ao Louvre, comprar alguns nus gregos, e apenas espalha-los pelo saguão.

MONTAGEM

Vemos uma série rápida de fotos que mostram tudo o que está acontecendo. O

lustre sendo removido do teto de Versalhes.

Estátuas gregas nuas sendo levadas de carrinhos de mão para fora do Louvre.

Um caminhão passando pelo interior da França com o enorme lustre de cristal na traseira.

O saguão do cinema de Shosanna, cheio de iconografia nazista. OS TRABALHADORES zumbem em torno da decoração. As estátuas gregas são colocadas no lugar.

Vemos trabalhadores tentando com incrível dificuldade içar o enorme, pesado e frágil lustre do auditório de Shosanna, que agora se assemelha a algo saído de um dos restaurantes italianos de Tinto Brass cópia do filme B "The Damned" de Visconti.

SHOSANNA

assiste a tudo isso de um camarote de ópera. Ela balança a cabeça em descrença.

VOLTAR PARA SHOSANNA E OS NAZISTAS
no saguão, após a exibição de "Lucky Kids". Ela está
silenciosamente os acompanhando até a porta enquanto eles se
despedem.

NARRADOR (V.O.)
Ao saírem do pequeno cinema
francês naquela noite, todos os
alemães ficaram muito felizes. . .

Vemos Sold. Zoller recuando, para que ele possa se despedir.

NARRADOR (V.O.)
Ninguém mais do que Fredrick Zoller.

Ela fecha a porta para ele, observando os nazistas
entrarem na noite de Paris. Suas sombras por um momento na
parede, parecem caricaturas nazistas grotescas.

Os nazistas se foram.

Marcel está sentado no topo da escada do saguão, olhando para
Shosanna.

Eles falam em FRANCÊS LEGENDADO EM INGLÊS:

MARCEL
Que merda devemos fazer?

SHOSANNA
Parece que vamos ter uma estreia
nazista.

MARCEL
Como eu disse, o que diabos devemos fazer?

SHOSANNA
Bem, eu preciso falar com você
sobre isso.

MARCEL
Sobre o que?

SHOSANNA
Sobre esses porcos Hun, confiscando
nosso cinema.

MARCEL
Tipo?

Ela sobe lentamente as escadas até Marcel. Ela o faz separar as
pernas e se senta no degrau de baixo, entre suas pernas, ela
de costas contra o peito dele, os braços em volta dos ombros dela,
Shosanna só conheceu esse tipo de intimidade com Marcel.



SHOSANNA
Bem, quando eu estava assistindo aquele Boche
(dito em
Inglês)
Abominação Capra-milho,
(de volta ao
francês)

Tive uma ideia.

MARCEL
Estou confuso. Sobre o que
estamos conversando?

SHOSANNA
Encher o cinema de nazistas e
suas prostitutas e incendiá-lo
completamente.

MARCEL
Eu não estou falando sobre isso. Você está
falando sobre isso.

SHOSANNA
Não, estamos falando sobre isso agora.
Se pudermos evitar que este lugar
queime por nós mesmos, podemos
queimá-lo por nós mesmos.

MARCEL
Shosanna-

SHOSANNA
Não, Marcel, só para argumentar, se quiséssemos
queimar o cinema
por uma série de razões, você e eu
poderíamos fazer isso fisicamente, não?

MARCEL
Oui, Shosanna, poderíamos fazer isso.

SHOSANNA
E com a coleção de trezentos e cinquenta filmes de
nitrato de Madame Mimieux,
não precisaríamos nem de explosivos, certo?

MARCEL
Quer dizer que não precisaríamos de mais explosivos?

SHOSANNA
Oui, é exatamente o que quero dizer.

Ela começa a beijar suas mãos.

SHOSANNA
(CONT'D)

Vou queimar o cinema na noite
nazista.

Um de seus dedos examina sua boca.

SHOSANNA
(CONT'D)

E se eu vou queimar o cinema, o que eu vou, nós
dois sabemos
você não vai me deixar fazer
isso sozinha.

A parte de trás de sua cabeça pressiona com força contra ele, enquanto
sua mão acaricia e agarra seu adorável pescoço.

SHOSANNA
(CONT'D)

Porque você me ama. E eu te amo.
E você é a única pessoa neste mundo em que
posso confiar.

Ela então SE VIRA ao redor para que ela fique montada nele.
Eles agora estão cara a cara.

SHOSANNA
(CONT'D)

Mas isso não é tudo que vamos fazer. O
equipamento de filmagem do sótão ainda funciona?
Eu conheço o filme que a câmera faz. Que tal o
gravador de som?

MARCEL

Muito bem, na verdade. Gravei um
novo guitarrista que conheci em um
café na semana passada. Funciona
muito bem. Por que precisamos de
equipamentos de filmagem?

SHOSANNA

Porque Marcel, meu amor, vamos
fazer um filme. Apenas para os
nazistas.

Ela lhe dá um beijo francês profundo.

ESCURECER

QUADRO PRETO

O TÍTULO DO CAPÍTULO APARECE:

CAPÍTULO QUATRO

"OPERAÇÃO KINO"

SUMIR

INT - ESTADO DE PAÍS INGLÊS - DIA

Um jovem ATTACHÉ MILITAR abre as portas duplas de correr que servem de entrada para a sala.

DIPLOMATA MILITAR

Por aqui, Tenente.

Um tenente britânico bonito e mal-humorado em vestido marrom entra na sala. Este oficial, que tem se confundido com o Gerry desde o final dos anos trinta, é LT. ARCHIE HICOX, um jovem tipo de George Sanders ("O Santo" e "Assuntos Privados de Bel Ami").

Ao entrar na sala, o tenente Hicox fica pasmo. Diante dele está o lendário gênio militar GEN. ED FENECH, um tipo mais velho de George Sanders ("Village of the Damned").

Mas no fundo da sala, sentado atrás de um piano, fumando seu charuto sempre presente, está a massa inconfundível de WINSTON CHURCHILL.

O tenente não o esperava.

Hicox saúda o general.

LT. HICOX

Relatório do Tenente Hicox, senhor.

GEN. FENECH

(saudações de volta)

General Ed. Fenech. À vontade, Hicox. Bebida?

Os olhos de Hicox vão para o buldogue formidável atrás do piano, que o está examinando atrás do charuto. No entanto, o homem por trás do charuto não faz nenhum gesto e o general não faz nenhum reconhecimento ao gorila de cento e trinta quilos na sala. O que o tenente Hicox sabe o suficiente para dizer, que se Churchill não for apresentado, ele não está lá.

LT. HICOX

Se você me oferecesse um uísque e água pura, eu poderia beber um uísque e água pura.

GEN. FENECH
É um menino, tenente. Faça você mesmo, como um bom sujeito, você poderia? O bar está no globo.

Hicox dirige-se ao globo do bar.

LT. HICOX
Algo para você, senhor?

GEN. FENECH
Uísque puro. Sem lixo nele.

O tenente vai até o bar globo no estilo Columbus e se ocupa misturando destilados, bancando o bartender gastador.

Fenech, olhando o arquivo do tenente.

GEN. FENECH
Diz aqui que você executou três operações secretas de comandos na Alemanha e territórios ocupados pela Alemanha? Frankfurt, Holanda e Noruega, para ser exato?

Voltando para eles, misturando bebidas, ele diz:

LT. HICOX
Gente extraordinária, os noruegueses.

GEN. FENECH
Diz aqui que você fala alemão fluentemente?

LT. HICOX
Como uma criança Katzenjammer.

GEN. FENECH
E sua ocupação antes da guerra?

Ele ainda está de costas para nós, enquanto ele faz às bebidas. . .

LT. HICOX
Sou crítico de cinema.

GEN. FENECH
Liste suas realizações?

LT. HICOX
Bem, senhor, escrevo resenhas e artigos para uma publicação chamada "Filmes e cineastas". Bem como nossa publicação irmã.



GEN. FENECH

Como é chamada?

LT. HICOX

"Flickers Bimestrais", e eu tive dois livros publicados.

GEN. FENECH

Impressionante. Não seja modesto, Tenente. Quais são seus títulos?

LT. HICOX

O primeiro livro chamava-se "Arte dos olhos, do coração e da mente: um estudo do cinema alemão nos anos 20".
E o segundo foi chamado. . .

Ele se vira com seu uísque e água pura e o uísque do general sem lixo. Ele termina o que estava dizendo, com ele caminhando em direção ao general, entregando-lhe sua bebida.

LT. HICOX

"Vinte e quatro quadros Da Vinci."
É um estudo de crítica cinematográfica subtextual da obra do diretor alemão GW Pabst.

Ele entrega ao general seu uísque.

LT. HICOX

A que devemos beber, senhor?

GEN. FENECH
(pensando, por um momento)

Abaixo Hitler.

LT. HICOX

Todo o caminho para baixo, senhor.

CLINK.

GEN. FENECH

Você conhece o cinema alemão do Terceiro Reich?

LT. HICOX

Sim. Obviamente não vi nenhum filme feito nos últimos três anos, mas estou familiarizado com ele.

GEN. FENECH

Explique para mim.



LT. HICOX

Perdão, senhor?

GEN. FENECH

Esta nossa pequena escapada requer um conhecimento da indústria alemã cinematográfica sob o Terceiro Reich. Explique-me UFA, sob Goebbels?

LT. HICOX

Goebbels considera os filmes que está fazendo o início de uma nova era no cinema alemão - uma alternativa ao que ele considera o cinema judeu intelectual alemão dos anos 20 e o controlado por dogma judeus de Hollywood.

DE REPENTE . . . berrando do fundo da sala:

CHURCHILL

Como ele está?

LT. HICOX

Sinto muito, senhor, mais uma vez?

CHURCHILL

Você diz que ele quer enfrentar os judeus em seu próprio jogo? Comparado com, digamos, . . . Louis B. Mayer. . . como ele está?

LT. HICOX

Muito bem, na verdade. Desde Goebbels assumiu, a participação em filmes tem aumentado constantemente na Alemanha durante o últimos oito anos. Mas Louis B. Mayer não seria o oposto de Goebbels. Acredito que Goebbels se veja mais próximo de David O. Selznick.

O general Fenech olha para o primeiro-ministro.

Com uma baforada de fumaça de charuto, Churchill diz:

CHURCHILL

Instrua-o.

GEN. FENECH

Tenente Hicox, neste momento eu gostaria de informá-lo sobre a Operação Kino. Daqui a três dias, Joseph Goebbels fará a estreia de gala de um de seus novos filmes em Paris-



LT. HICOX

-Que filme, senhor?

O general tem de recorrer a espreitar a sua ficha.

GEN. FENECH

O filme chamado "Orgulho da nação".

LT. HICOX

Oh, você quer dizer o filme sobre o soldado Zoller?

GEN. FENECH

Não temos nenhuma inteligência sobre exatamente o que o filme daquela noite será sobre.

LT. HICOX

Mas se chama "Orgulho da Nação"?

GEN. FENECH

Sim.

LT. HICOX

Eu posso te dizer do que se trata.
É sobre o soldado Fredrick Zoller.
Ele é o Sargento York alemão.

Fenech não consegue conter um sorriso. Eles têm o homem certo.

GEN. FENECH

Estarão presentes nesta alegre ocasião germânica Goebbels, Goering, Boormann e a maior parte do Alto Comando alemão, incluindo todos os oficiais de alto escalão das SS e da Gestapo, bem como luminares da indústria do filme-propaganda nazista.

LT. HICOX

A raça principal em jogo, sim?

GEN. FENECH

Basicamente, temos todos os nossos podres ovos em uma cesta. O objetivo da Operação Kino.
. . Explodir a cesta.

LT. HICOX

(recitando um

poema)

. . . e como as neves do passado,
desapareceram desta terra. Muito bom, senhor.

GEN. FENECH
Uma unidade do Serviço Secreto
Americano que vive atrás das linhas
inimigas
será sua ajuda. Os alemães os chamam de
"bastardos".

LT. HICOX
"Os bastardos." Nunca ouvi falar deles.

GEN. FENECH
Toda a questão do Serviço Secreto, meu
velho, você não ouve falar deles.
Mas os Gerry já ouviram falar deles, porque
esses ianques foram o diabo. O líder deles
é um sujeito chamado Tenente Aldo Raine. Os
alemães o chamam de "Aldo, o Apache".

LT. HICOX
Por que o chamam assim?

GEN. FENECH
O melhor palpite é que ele remove os escalpos
dos mortos nazistas.

LT. HICOX
Couro cabeludo, senhor?

GEN. FENECH
O cabelo.

Ele corre o dedo ao longo da linha do cabelo.

GEN. FENECH
Como um índio vermelho.

LT. HICOX
Um passarinho de som bastante horrível, não
é?

GEN. FENECH
Sem dúvida, um bando de malucos. Mas você ouviu
a expressão "É preciso um ladrão."

LT. HICOX
De fato.

O Gen. Fenech continua com sua explicação, passando para
um mapa militar.



GEN. FENECH

Você será lançado na França a cerca de vinte e quatro quilômetros de Paris. Os bastardos estarão esperando por você. Primeira coisa, você vai para um pequeno vilarejo chamado Nadine.

(Ele aponta no mapa.)

Aparentemente, os Gerry nunca vão lá. Em Nadine, há uma taberna chamada La Louisiane. Você vai se encontrar com nosso agente dupla, e ela assumirá a partir daí. Ela é aquela que vai levá-lo para a estreia. Serão você, ela e dois membros dos Bastardos vindos da Alemanha. Ela também fez todos os outros arranjos de que você vai precisar.

LT. HICOX

Como vou conhecê-la?

GEN. FENECH

Eu suspeito que não será muito problema para você. Seu contato é Bridget von Hammersmark.

LT. HICOX

Bridget von Hammersmark? A estrela de cinema alemã está trabalhando para a Inglaterra?

GEN. FENECH

Nos últimos dois anos. Pode-se até dizer que a Operação Kino foi ideia dela.

No fundo da sala, o bulldog late:

CHURCHILL

Mulher extraordinária.

LT. HICOX

Bastante.

GEN. FENECH

Você irá à estreia como seu acompanhante, sortudo. Ela também terá os ingressos de estreia para os outros dois. Entendeu o ponto?

LT. HICOX

Eu acho que sim, senhor. Paris em chamadas.

Os três buldogues britânicos riem.

EXT - CINEMA ROOFTOP - DIA

Shosanna e Marcel estão no telhado de seu cinema, literalmente fazendo um filme.

Marcel está atrás de uma velha (até então) BOLEX 35MM MOVIE CAMERA, posicionada de baixo, olhando para cima.

Shosanna, o objeto da câmera, fica em cima de caixas olhando para baixo.

Um MICROFONE dos velhos tempos está posicionado fora do quadro.

Como sempre fazem, e sempre farão, eles falam FRANCÊS LEGENDADO em você sabe o quê.

MARCEL
Precisamos de uma marca de sincronização.

SHOSANNA
O que é uma marca de sincronização?

MARCEL
Uma ação e ruído juntos,
Assim, podemos sincronizar a
imagem e o som.

SHOSANNA
Como fazemos isso?

MARCEL
Bata palmas.

Ela faz.

MARCEL
No quadro, imbecil.

Ela bate palmas na frente do rosto.

MARCEL
Pronto?

Shosanna respira fundo, então:

SHOSANNA
Pronto.

MARCEL
Ação.

CORTAMOS, ANTES DE ELA FALAR, PARA. . .

A CENA ANTERIOR ENTRE MARCEL E SHOSANNA NO LOBBY, NAS ESCADAS, FALANDO SOBRE O INCENDIO NO CINEMA.

Grande diferença. Desta vez, é em COR.

MARCEL

Mas como o desenvolvemos?
Apenas um idiota suicida como nós desenvolveria essa filmagem. Como vamos conseguir uma impressão de 35 mm com trilha sonora?

SHOSANNA

Você conhece uma pessoa que pode fazer as duas coisas?

MARCEL

Claro, Gaspar. Homem muito bom, cuidou de todos os cineastas experimentais. Mas ninguém em mente sã faria o que você está falando. Se os nazistas descobrissem, sua vida não valeria isso.

Ele estala os dedos.

SHOSANNA

Em uma luta de lobo, você come o lobo ou o lobo te devora. Se vamos obliterar os nazistas, temos que usar suas táticas.

MARCEL

O que isso significa?

SHOSANNA

Encontramos alguém que pode desenvolver e processar uma impressão 35mm. E nós os obrigamos a fazer isso ou os matamos. Assim que dissermos o que queremos fazer se eles se recusarem, temos que matá-los de qualquer maneira ou eles nos denunciarão.

MARCEL

Você faria isso?

SHOSANNA

Desse jeito.

Estala os dedos.

INT - PEQUENO LAB. DE PROCESSAMENTO DE FILME - FINAL DA NOITE

Um velho do laboratório familiar de processamento de filmes por volta dos trinta anos. Tarde da noite.

GASPAR, a figura paternal de todos os cineastas experimentais franceses na década anterior ao domínio alemão, leva uma BATIDA nas mãos de seu amigo Marcel.

Shosanna observa, impiedosa.

SHOSANNA

Traga aquele filho da puta aqui!
Coloque a cabeça dele naquela mesa.

Marcel segura o braço de Gaspar atrás dele enquanto força sua cabeça contra o tampo da mesa.

Shosanna traz uma MACHADINHA PARA BAIXO na mesa, bem perto de seu rosto.

SHOSANNA

Ou você faz o que mandamos, ou vou enterrar esse machado em seu crânio colaborador.

GASPAR

Não sou colaborador!

SHOSANNA

Então prove isso! Ou sua masculinidade não vai mais fundo do que ficar de pé para urinar. Marcel, sua esposa e filhos sabem quem é você?

MARCEL

Oui.

SHOSANNA

Então, depois de matarmos esse cachorro para os alemães, iremos silenciá-los.

Ela levanta a machadinha, levanta-a bem alto. . .

SHOSANNA

Prepare-se para morrer, colaborador filho da puta!

CORTA PARA

GASPAR

entrega ao casal uma PEQUENA CANELA DE PRATA DE 35 MM,
Fora da vitrine é de manhã.



INT - SALA DE PROJEÇÃO

VEMOS as cinco latas de filme prateado pesado da história de vida de Fredrick Zoller, "Orgulho da Nação" (claramente marcado), no chão da cabine de projeção.

A lata do CARRETEL 4 está aberta e vazia.

Shosanna está na bancada de edição. CARRETEL 4 está retrocedendo. . .

Shosanna EMENDA as filmagens dela e de Marcel no CARRETEL 4 do filme de Fredrick, rebobina, coloca de volta na lata e coloca um pedaço de fita vermelha na lata do carretel 4.

Ela sai da cabine, apagando as luzes atrás dela, COLOCANDO A TELA NA ESCURIDÃO.

QUADRO PRETO

DO PRETO DISSOLVE PARA

EXT - LA LOUISIANE (TAVERNA) - NOITE

Vemos uma pequena taverna no porão com uma velha placa rústica na frente que diz "La Louisiane".

APARECE UMA LEGENDA:

"A aldeia de Nadine,
França"

DOIS QUADROS LT. HICOX e LT. ALDO RAINE
Aldo está vestido como um civil francês. Hicox está vestido com um uniforme cinza de capitão alemão da SS. Eles olham por uma janela, em um apartamento, na aldeia de Nadine, com vista para a taberna.

LT. ALDO
Você não disse que o maldito encontro seria na porra de um porão.

LT. HICOX
Eu não sabia.

LT. ALDO
Você disse que era em uma taverna?

LT. HICOX
É uma taverna.

LT. ALDO
Sim, em um porão. Você sabe, lutar
em um porão oferece muitas
dificuldades. Em primeiro lugar,
você está lutando em um porão.

Wilhelm Wicki junta-se ao QUADRO, vestido com um uniforme de tenente
alemão da SS.

WICKI
E se entrarmos lá e ela nem
estiver lá?

LT. HICOX
Nós esperamos. Não se preocupe. Ela é uma
espiã britânica. Ela vai fazer o encontro.

VEMOS que os outros bastardos, vestidos com roupas civis francesas,
também estão na sala. Eles são Donowitz, Hirschberg,
e Utivich. E no fundo da sala, vestido com o uniforme cinza de
tenente da SS, Hugo Stiglitz se senta sozinho, afiando a adaga SS
no cinto de couro, amarrado na bota. Alguém que não estava na cena
da abertura do capítulo dos Bastardos está morto.

O tenente Hicox observa Stiglitz sozinho do outro lado da sala
AFIANDO sua adaga ameaçadoramente.

Stiglitz é estranho pra caralho. . .

O tenente Hicox se aproxima de Stiglitz. . .

LT. HICOX
Stiglitz, certo?

STIGLITZ
Isso mesmo, senhor.

Ele continua trazendo o gume da lâmina para cima e depois para baixo na
tira de couro.

LT. HICOX
Ouvi dizer que você é muito bom com isso?

Significa a lâmina.
Stiglitz não responde.

LT. HICOX
Você sabe, não estamos procurando
problemas agora. Estamos
simplesmente entrando em contato
com nosso agente.
Deve ser tranquilo. No entanto,
se houver uma chance de estar errado e as
coisas forem complicadas, preciso saber que
todos podemos permanecer calmos.

O renegado sargento Gerry para o avanço de sua lâmina e olha para o tenente calejado.

STIGLITZ
Eu não pareço calmo para você?

LT. HICOX
Bem, agora você que coloca assim, eu acho que você parece.

Ele volta sua atenção para sua lâmina.

Hicox vai até Aldo e pergunta a ele em particular:

LT. HICOX
Esse seu Gerry, Stiglitz? Não é exatamente o tipo loquaz, não é?

Aldo apenas olha para ele.

LT. ALDO
É desse tipo de homem que você precisa, o tipo loquaz?

LT. HICOX
Ponto justo, tenente.

LT. ALDO
Então vocês estão com problemas aí, o que devemos fazer? Faz apostas sobre como tudo vai sair?

LT. HICOX
Se tivermos problemas, podemos cuidar disso. Mas se o problema acontecer, precisamos que você faça claro, que nenhum alemão ou francês, por falar nisso - escapar daquele porão. Se o disfarce de Fräulein von Hammersmark for comprometido, a missão estará acabada.

Donny entra na conversa:

SGT. DONOWITZ
Por falar em Fräulein von Hammersmark, de quem foi a ideia para o encontro da armadilha mortal?

LT. HICOX
Ela escolheu o local.

SGT. DONOWITZ
Bem, isso não é simplesmente elegante?



LT. HICOX

Olha, ela não é uma estrategista militar. Ela é apenas uma atriz.

LT. ALDO

Você não precisa ser Stonewall Jackson para saber que não quer lutar em um porão.

LT. HICOX

Ela não estava escolhendo um lugar para lutar. Ela estava escolhendo um lugar isolado e sem alemães.

PFC. HIRSCHBERG

Tenente, odeio ser do contra, mas encontrei um nazista mijando na Louisiana às duas horas.

Eles se movem para a janela e, com certeza, UM SOLITÁRIO SOLDADO NAZISTA se alivia contra a parede lateral.

Tenente Hicox, esse definitivamente não era o plano.

LT. HICOX

Merda.

Sgt. Donowitz o repreende:

SGT. DONOWITZ

Então, o que você acha que sua Fräulein von Hammer -

LT. HICOX

- Obviamente, não sei, sargento.

O oficial britânico observa o soldado alemão, que não deveria estar lá. Quando Hugo Stiglitz se junta a ele na janela, Stiglitz olha para o nazista urinando, adaga SS na mão.

STIGLITZ

Se vamos, vamos embora.

Ele embainha a adaga.

EXT - LA LOUISIANE (PORÃO DA TAVERNA) - NOITE

O ALEMÃO EM PARTICULAR MIJANDO descuidadamente termina sua tarefa. Enfiando o macarrão de volta nas calças, ele desce as escadas que o levam de volta ao porão da taverna. Nós o seguimos. . .

INT - LA LOUISIANE (PORÃO DA TAVERNA) -NOITE

Dentro do porão da taverna La Louisiane. Tem um tecto de cave suspenso muito baixo. Uma barra de madeira de aspecto antigo à direita. E o único outro espaço na pequena taverna está ocupado em duas grandes (pelo menos aqui) mesas, que ocupam as duas metades da sala. E apesar dos rumores em contrário, uma das duas mesas está completamente cheia de bêbados, comemorando homens nazistas alistados, dos quais nosso amigo que urina é um de cinco.

CINCO NAZIS

UM SARGENTO MESTRE ALEMÃO, UMA MULHER SARGENTO ALEMÃO (a tipo forte e robusto) e TRÊS SOLDADOS ALEMÃES MASCULINOS.

Os cinco nazistas estão sentados à mesa, bebendo e jogando um jogo muito divertido com ninguém menos que a Fräulein da hora, a diva UFA BRIDGET VON HAMMERSMARK, vestida para o nozes em um terno feminino chique estilo anos quarenta, completo com fedora.

O jogo que eles estão jogando consiste em cada jogador ter um cartão com o nome de uma pessoa famosa, real ou imaginária, colado na testa. O jogador não sabe qual é o nome em sua testa. Então, eles fazem perguntas aos outros para descobrir quem eles são.

As cinco cartas dos cinco alemães diziam: MESTRE SGT # 1: (POLA NEGRI); MULHER SGT # 2: (BEETHOVEN); SOLDADO ALEMÃO # 3: (MATA HARI); SOLDADO ALEMÃO # 4: (EDGAR WALLACE); SOLDADO ALEMÃO # 5: (WINNETOU). E Bridget von Hammersmark, que usa seu cartão na aba do chapéu de feltro, tem GENGHIS KHAN.

É a vez do alemão # 5 (WINNETOU) fazer perguntas.

O DIÁLOGO será em ALEMÃO e LEGENDADO EM INGLÊS.

WINNETOU

. . . ok, eu não sou alemão. Eu sou americano?

A mesa inteira começa a rir.

MULHER SGT. BEETHOVEN

Sim você é!

EDGAR WALLACE

Bem, na verdade não.

SGT. POLA NEGRI

O que você quer dizer com não realmente?
Claro que ele é.

EDGAR WALLACE

Bem, se ele é tão americano, como é que nunca foi traduzido para Inglês. Ele não é americano. Ele deveria ser americano, mas ele não é uma criação americana. Na verdade, ele é algo muito diferente.

WINNETOU

Ok, eu sou um personagem fictício e literário do passado. Sou americano e isso é controverso.

BRIDGET / GENGUS

Não, não é controverso. A nacionalidade do autor não tem nada a ver com a nacionalidade do personagem. O personagem é o personagem. Hamlet não é britânico, ele é dinamarquês. Então, sim, esse personagem nasceu na América.

WINNETOU

Bem, estou feliz que esteja resolvido. Se eu tivesse uma esposa, ela seria chamada de squaw?

Ele conseguiu.

A mesa ri.

A MESA

SIM!

WINNETOU

É meu irmão de sangue o Velho Shatterhand?

A MESA

Sim!

WINNETOU

Karl May me escreveu?

A MESA

Sim!

NO FUNDO, VEMOS nossos três oficiais alemães falsificados - Hicox, Wicki e Stiglitz - entrando no porão da taverna. Eles obviamente veem os cinco soldados alemães, mas eles estão muito longe para nós (a audiência) lermos seus rostos. Não duvido que eles sejam menos que felizes. Fräuhlein von Hammersmark também os vê. Sem se levantar, ela acena para eles.



BRIDGET

Olá, meus amores. Eu irei me juntar a vocês em alguns minutos. Estou terminando um jogo com meus cinco novos amigos aqui.

LT. HICOX

Sem pressa, Fräulein von Hammersmark. Não tenha pressa. Divirta-se.

BRIDGET

(para Winnetou)

Então quem és tu?

WINNETOU

Eu sou WINNETOU, CHEFE dos APACHES!

A mesa EXALTA e aplaude o chefe Apache enquanto ele tira o cartão da testa.

Os outros quatro soldados alemães bebem sua cerveja (parte do jogo).

Bridget von Hammersmark bebe seu champanhe.

MATA HARI

Fräulein von Hammersmark, quando seus amigos chegaram, você percebeu que você ficou surpresa, como nos filmes?

BRIDGET

Realmente? Não, eu não estava ciente disso.

MATA HARI

Eles devem ser uma segunda natureza para você agora. Eles te ensinaram como dar uma segunda olhada no cinema?

BRIDGET

Bem, sim, eles fizeram, mas não é realmente tão difícil.

SGT. POLA NEGRI

Faça um para nós.

A mesa concorda plenamente.

Bridget olha diretamente para o sargento e dá uma olhada perfeita e perfeitamente engraçada.

A mesa adora.

MATA HARI
Minha vez, eu quero tentar.

Mata Hari olha diretamente para Beethoven e fica surpreso.

EDGAR WALLACE
Eu quero tentar.

Ele faz.

Logo toda a mesa está duelando.

HICOX – WICKI – STIGLITZ
observe a mesa duelar duplamente. Obviamente, eles não entendem.

ENTÃO . . .

Bridget von Hammersmark se levanta e pede licença para sair da mesa. Ela remove o cartão preso em seu chapéu de feltro, olhando o nome pela primeira vez. Genghis Khan.

BRIDGET
Genghis Khan! Eu nunca teria conseguido isso.

Ela se aproxima e se junta à mesa dos alemães disfarçados. Os cavalheiros se levantam. Ela cumprimenta cada um calorosamente com um beijo francês na bochecha, como se os conhecesse bem.

Todos eles se sentam. Os dois bastardos e um britânico bebem uísque. PROPRIETÁRIO da taverna, um velho e barrigudo francês chamado EARL vem até a mesa e derrama mais champanhe na taça de champanhe de Bridget. Ele sai, voltando para trás do bar, com a JOVEM FRANCESA BARMAID, a única outra pessoa no estabelecimento.

Obviamente, eles falam ALEMÃO, LEGENDADO EM INGLÊS:

LT. HICOX
Achei que este lugar deveria ter mais franceses do que alemães.

BRIDGET
Normalmente isso é verdade. O sargento ali e a esposa, acabaram de ter um filho. Seu oficial comandante deu a ele e uma noite de folga para comemorar com os companheiros.

WICKI
Devíamos partir.



BRIDGET

Não, devemos ficar. Para uma bebida, pelo menos. Eu estive esperando por vocês em um bar. Pareceria estranho se partíssemos antes de bebermos.

LT. HICOX

Ela está certa. Fique calmo e aproveite sua bebida.

VOLTAR À MESA ALEMÃ

A garçonete francesa tomou o lugar de Bridget no jogo estimulante e turbulento. Ela diz que sua pessoa deve ser francesa ou ela não os conhecerá. Winnetou pensa por um momento, então escreve um nome em um cartão. A garçonete coloca na testa. Diz: NAPOLEÃO.

Todos os alemães riem.

VOLTAR À MESA DOS BASTARDOS

BRIDGET

Houve alguns novos desenvolvimentos. O local do cinema mudou.

LT. HICOX

Por quê?

BRIDGET

Ninguém sabe. Mas isso em si não deve ser um problema. O cinema para o qual foi alterado é consideravelmente menor do que o Ritz. Portanto, qualquer material que você trouxe para o Ritz deve ser duplamente eficaz no novo local. Agora, esta próxima informação é colossal, tente não exagerar. O Führer estará presente amanhã.

Hugo Stiglitz GOSPE A BEBIDA.

Os olhos de Bridget se arregalaram.

DE VOLTA PARA OS ALEMÃES DE VERDADE

Eles vêem Hugo cuspir e caem na gargalhada. Mantendo-se assim, eles começam a duelar com cuspidas, como faziam antes com duelos. Nem é preciso dizer que todos ficam molhados.

DE VOLTA ÀS BASTARDOS

BRIDGET
(para Hicox)

Você estará indo como Ernst Schuller. Você dirá que é um produtor associado de "Tiefeland" de Riefenstahl. É a única produção alemã que não está sob o controle de Goebbels, e Leni não seria pega morta em um caso de filme de Goebbels.

VOLTAR À VERDADEIRA MESA ALEMÃ

Mestre Sgt. Pola Negri bebe sua cerveja enquanto olha, sonhadoramente, para Bridget von Hammersmark na outra mesa.

DE VOLTA AOS BASTARDOS

Bridget continua a informar Hicox sobre sua identidade. Nós vemos em BACKGROUND, o primeiro-sargento alemão, que levanta de sua mesa e segue em direção a Fräulein von Hammersmark.

BRIDGET

. . . o filme sofreu muitos atrasos e a saúde de Leni está piorando, então se você precisar falar. . .

Hicox, vendo o sargento alemão se aproximando, sinalizou para ela se acalmar.

SGT. POLA NEGRI

Fräulein von Hammersmark, eu estava pensando, você poderia dar um autógrafo ao meu filho no aniversário dele?

BRIDGET

Eu adoraria, Wilhelm.
(para a mesa)
Este belo sargento feliz acabou de se tornar pai hoje.

Os falsos oficiais dão parabéns ao sargento.

O sargento alemão CLICA com os calcanhares e arcos diante de seus oficiais superiores.

SGT. POLA NEGRI

Obrigado. Heil Hitler.

Ele levanta a mão. . . assim como os oficiais falsos sentados: "Heil Hitler".

Enquanto ela tira uma caneta-tinteiro bastante chique de sua bolsa. . .

BRIDGET

Então, Wilhelm, você já sabe o nome dessa progênie?

SGT. POLA NEGRI
Certamente que sim, Fräulein. Seu
nome é Maximilian.

Até o ligeiramente psicótico Stiglitz gosta desse sargento alemão.

STIGLITZ
Nome maravilhoso, sargento.

SGT. POLA NEGRI
Obrigado, Tenente. Quando ele tiver idade para
andar de bicicleta, vou comprar a ele uma azul.
E vou pintar na lateral "The Blue Max".

Ele estende sua caneca de cerveja para os oficiais aplaudirem.

Eles fazem.

Bridget termina de assinar seu autógrafo, com um grande floreio.

BRIDGET
Ai está. Mas espere, ainda não terminei.

Ela enfia a mão na bolsa e tira um pouco de batom, passa um
pouco de cor vermelho rubi nos lábios e, em seguida, beija o
guardanapo, deixando uma grande marca de lábio vermelho. Em
seguida, ela entrega o item precioso para o jovem oficial.

BRIDGET
Nada além do melhor para o pequeno Maximilian.

SGT. POLA NEGRI
Obrigado, Fräulein, obrigado. Max pode não
saber quem você é agora. Mas ele vai.
Vou mostrar a ele todos os seus
filmes. Ele vai crescer com seus
filmes e este guardanapo na parede.

Então, para toda a taberna. . .

SGT. POLA NEGRI
Proponho um brinde à maior atriz da Alemanha!
Não existe Dietrich, não existe Riefenstahl,
apenas von Hammersmark!

A sala inteira brinda.

Seria uma boa hora para o sargento alemão voltar para sua mesa e seus
homens. E ele quase o faz. . . mas . . . desde que ele está bêbado e as
estrelas golpeadas, ele desgasta sua recepção.

SGT. POLA NEGRI
Então, Fräulein von Hammersmark, o que a traz
à França?

Sentindo que a paciência de qualquer bom oficial nazista teria se exaurido há muito tempo, o tenente Hicox se intromete.

LT. HICOX

Não é da sua conta, sargento.
Você pode não ter desgastado sua recepção com a fräulein com seu comportamento bêbado e grosseiro, mas você desgastou sua recepção comigo.

A mesa dos soldados jogando ouve isso e fica quieta.

LT. HICOX

Devo lembrá-lo, sargento, você é um homem alistado. Esta é uma mesa de oficiais. Eu sugiro que você pare de importunar a fräulein e volte para sua mesa.

O sargento alemão olha interrogativamente para o oficial.

SGT. POLA NEGRI

Com licença, capitão, mas seu sotaque é muito incomum.

A sala inteira faz uma pausa. . . Por diferentes razões . . .

SGT. POLA NEGRI

De onde você é?

Um momento de silêncio se passa entre as duas mesas, depois os dois impostores nascidos na Alemanha entram em ação.

WICKI

Sargento! Você deve estar bêbado ou louco para falar com um oficial superior com essa impertinência!

Stiglitz, STANDS e YELLS para a outra mesa:

STIGLITZ

Estou fazendo VOCÊ. . .
(apontando
para Winnetou)

. . . e você . . .
(apontando para
Edgar Wallace)

. . . responsáveis por ele.
(apontando para
o Sgt. Pola)

Eu sugiro que você segure seu amigo, ou ele vai passar o primeiro aniversário de Max na prisão por embriaguez pública!

Os alemães saltam e pegam o sargento. Pola. . .

QUANDO . . .

Uma voz alemã surge:

VOZ ALEMÃO (O.S.)
Então posso perguntar?

Os cinco alemães conhecidos se afastam, revelando o alemão desconhecido na sala, invisível até agora, nosso velho amigo de antes:

MAJOR DIETER HELLSTROM do GESTAPO. O major se levanta da mesinha em que estava sentado.

MAJOR HELLSTROM
Como o jovem pai recém-batizado, devo ter um bom ouvido para sotaques.
E, como ele, também acho o seu estranho. De onde você vem, capitão?

Wicki salta para dentro:

WICKI
Major, isso é altamente impróprio -

MAJOR HELLSTROM
Eu não estava falando com você, tenente Saltzberg,
(voltando-se para Stiglitz)
ou você também, Tenente Berlin.
(olhando para Hicox)
Eu estava falando com o capitão não sei o quê.

O major da Gestapo está agora ao lado do sargento. Pola, diante da mesa do impostor.

O tenente Hicox explica calmamente sua origem.

LT. HICOX
Nasci na aldeia que fica à sombra de Pitz Palu.

MAJOR HELLSTROM
A montanha?

LT. HICOX
Sim. Nessa aldeia todos nós falamos assim. Você já viu o filme de Riefenstahl?

MAJOR HELLSTROM
Sim.

LT. HICOX
Então você me viu. Você se lembra da cena da
tocha de esqui?

MAJOR HELLSTROM
Sim eu me lembro.

LT. HICOX
Naquela cena estávamos eu, meu pai,
minha irmã e meus dois irmãos. Meu irmão era
tão bonito, o diretor Pabst deu um close nele.

Enquanto Bridget von Hammersmark coloca um cigarro em uma piteira de
marfim - que Hicox, como se fosse uma deusa, acende para ela
ela diz:

BRIDGET
Major, se minha palavra significa alguma coisa,
posso garantir tudo o que o jovem capitão acabou
de dizer. Ele realmente nasceu no Pitz Palu,
estava no filme e seu irmão é muito mais bonito
do que ele.

Os impostores riem.

Então . . . o mesmo acontece com o major da Gestapo. Ele se vira para o
sargento.

MAJOR HELLSTROM
Você deve se juntar a seus amigos.

O que o jovem sargento fica mais do que feliz em fazer. Essa
mesa começa a jogar novamente.

O Major Hellstrom, o oficial de mais alta patente na sala, faz
uma reverência graciosa para a celebridade alemã.

MAJOR HELLSTROM
Posso me juntar a você?

BRIDGET
A todos nós , Major.

O major da Gestapo está sentado à mesa, em frente ao tenente Hicox
e Wicki. A garçonete francesa traz a caneca de cerveja do Major.

MAJOR HELLSTROM
Então essa é a fonte do seu sotaque bizarro?
Extraordinário. Então, o que você está
fazendo aqui, capitão?

LT. HICOX
Além de tomar um drink com a adorável
fräulein?

MAJOR HELLSTROM
Bem, esse prazer não requer explicação.

Risada. . . risada

MAJOR HELLSTROM
Quero dizer no país. Você obviamente não está alocado na França, ou eu saberia quem você é.

LT. HICOX
Você conhece todos os alemães da França?

MAJOR HELLSTROM
Vale a pena saber.

LT. HICOX
Bem, aí está o problema. Nunca afirmamos ser dignos de ser conhecidos.

Risada. . . risada

MAJOR HELLSTROM
(rindo enquanto pergunta)
Deixando a leviandade de lado, o que você está fazendo na França?

LT. HICOX
Assistir à estreia do filme de Goebbels como acompanhante da fräulein.

MAJOR HELLSTROM
Você é a escolta da fräulein?

LT. HICOX
Alguém tem que carregar o isqueiro.

Risada. . . risada

BRIDGET
O capitão é meu par, mas os três são meus convidados. Somos velhos amigos, Major, há muito tempo. Mais que uma atriz gostaria de admitir.

Risada. . . risada

MAJOR HELLSTROM
Bem, nesse caso, deixe-me levantar uma taça para os três homens mais sortudos da sala.

BRIDGET
Eu vou beber a isso.

Eles aplaudem.

VOLTAR À MESA DOS VERDADEIROS ALEMÃES

Eles continuam a se divertir muito jogando seu jogo.

VOLTAR À MESA DOS OFICIAIS

MAJOR HELLSTROM

Devo dizer que aquele jogo que eles
estão jogando parece muito divertido.
Eu não me juntaria a eles, porque você
está certo, capitão, oficiais e
soldados não deveriam confraternizar.
Mas vendo que somos todos oficiais
aqui,

(curvando-se
para Bridget)

. . . e sofisticadas amigas de oficiais,
que tal jogarmos o jogo?

O tenente Hicox começa a recusar quando Bridget (sentindo que sabe
melhor) o interrompe:

BRIDGET

Ok, um jogo.

MAJOR HELLSTROM

Wunderbar.

O major pega emprestado cinco cartas da outra mesa e as
coloca na frente de Bridget e dos oficiais.

MAJOR HELLSTROM

Portanto, o objetivo do jogo é escrever
o nome de uma pessoa famosa no seu cartão. Real
ou fictício, não importa. Por exemplo, você
pode escrever Confúcio ou
Fu Manchu.

(Ele estala seus dedos.)

Eric! Mais canetas.

(de volta aos jogadores)

E eles devem ser famosos. Sem tia Ingas. Quando
terminar de escrever, coloque o cartão voltado
para baixo sobre a mesa e mova-o para a pessoa
à sua esquerda. A pessoa à sua direita moverá o
cartão para sua frente. Você pega o cartão sem
olhar para ele, lambe o verso e o coloca na
testa, assim.

Ele demonstra.



MAJOR HELLSTROM (CONT'D)

E em dez perguntas de sim ou não, você deve adivinhar quem você é. . .

Enquanto o Maj. Hellstrom termina de explicar os pontos mais delicados do jogo, uma CÂMERA DESLIGA-SE DELE e COMEÇA LENTAMENTE UM ZOOM EM STIGLITZ. O diálogo do major começa a desaparecer.

Até que estejamos em um FLASHBACK DE FAROESTE ESPAGUETE. Temos um FILTRO VERMELHO NA FOTOGRAFIA mostrando Hugo sendo chicoteado selvagememente por alguém usando um UNIFORME GESTAPO, SUPERIMPOSTO sobre seu CLOSE UP.

O flashback desaparece. Está deixando Stiglitz louco, estar tão perto de um uniforme da Gestapo e não enfiar uma faca nele.

A voz do major volta à trilha sonora.

MAJOR HELLSTROM

. . . Então, vamos tentar, vamos? Todo mundo escreve seus nomes.

Os cinco jogadores escrevem seus nomes. . .

Em seguida, movem suas cartas para a esquerda. . .

Todos colocam suas cartas na testa. . .

MAJOR	BRIDGET VON	WILHELM	ARCHIE	HUGO
HELLSTROM	HAMMERSMARK	WICKI	HICOX	STIGLITZ
É	É	É	É	É
KING	G.W.	BULLDOG	BRIGITTE	MARCO
KONG	PABST	DRUMMOND	HELM	POLO

MAJ. KING KONG

Vou começar, para dar uma ideia.
Eu sou alemão?

Eles riem.

BRIDGET

Não.

MAJ. KING KONG

Eu sou americano?

Eles riem, mas então Wicki diz:

WICKI

Espera um minuto, ele vai para -

BRIDGET
Não seja ridículo. Obviamente ele não nasceu
na América.

MAJ. KING KONG
Assim . . . Eu visitei a América, sim?

A mesa diz: "Sim".

MAJ. KING KONG
Esta visita foi . . . fortuita?

WICKI
Não para você.

MAJ. KING KONG
. . . Hummm. Minha terra natal, é o que se
chamaria de exótica?

A mesa confere e decide, sim, é exótica.

MAJ. KING KONG
Hummm. Isso pode ser uma referência à selva ou
ao Oriente. Vou deixar meu primeiro instinto
assumir o controle e perguntar: sou da selva?

A mesa diz: "Sim, você é."

MAJ. KING KONG
Agora, senhores, nessa parte vocês poderiam
perguntar se são reais ou fictícios.
Eu, entretanto, acho que é muito fácil, então não
vou perguntar isso ainda. Ok, minha terra natal é a
selva. Visitei a América, mas minha visita não foi
fortuita para mim, mas a implicação é que foi para
outra pessoa. Quando eu fui da selva para a
América, . . . eu fui de barco?

"Sim."

MAJ. KING KONG
Eu fui contra a minha vontade?

"Sim."

MAJ. KING KONG
Neste passeio de barco. . . Eu estava acorrentado?

"Sim."

MAJ. KING KONG
Quando cheguei na América. . . fui exibido em
cadeias?

"Sim."

MAJ. KING KONG
Sou a história do Negro na América?

A tabela diz "Não."

MAJ. KING KONG
Bem, então, devo ser o King Kong.

Ele joga o cartão na mesa.

Eles o aplaudem.

MAJOR HELLSTROM
Agora, como respondi corretamente, todos vocês
precisam terminar suas bebidas.

Os três nazistas falsificados bebem seus uísques.

MAJOR HELLSTROM
Agora, quem é o próximo?

LT. HICOX
Major, não quero ser rude. Mas nós quatro somos
bons amigos. E nós quatro não nos vemos há um
bom tempo. Assim . . .
Major, receio que você esteja se intrometendo.

MAJOR HELLSTROM
Eu discordo, capitão. Só se a fräulein
considerar minha presença uma intrusão é
que me torno um intruso.
Que tal, Fräulein? Estou me intrometendo?

BRIDGET
Claro que não, Major.

MAJOR HELLSTROM
Eu acho que não. Simplesmente o jovem
capitão é imune aos meus encantos.

A mesa não tem certeza do que fazer. Isso é um confronto?
Então o major ri.

MAJOR HELLSTROM
Estou apenas brincando. Claro, estou me intrometendo.



MAJOR HELLSTROM

Permitam-me reabastecer seus copos, cavalheiros,
e direi adeus a vocês e à fräulein.

(inclinando-se)

Eric tem uma garrafa de uísque escocês de malte
único de trinta e três anos das terras altas da
Escócia. O que vocês acham, senhores?

LT. HICOX

Você é muito gentil, senhor.

MAJOR HELLSTROM

Eric, o trinta e três e novos copos! Você não
quer contaminar os trinta e três com o lixo que
bebemos.

ERIC

Quantos copos?

LT. HICOX

Cinco copos.

MAJOR HELLSTROM

Eu não. Eu gosto de scotch, mas o scotch não gosta de mim.

BRIDGET

Nem eu. Vou ficar com um espumante.

O tenente Hicox levanta três dedos (dedo mindinho ao médio) para
Eric, o proprietário.

LT. HICOX

Três copos.

Eric traz os três copos e a garrafa velha, servindo para os
três soldados.

Major Hellstrom levanta sua caneca de cerveja e brinda:

MAJOR HELLSTROM

Para um Reich de mil anos!

Todos murmuram "um reich de mil anos" e tilintam as taças.

O major da Gestapo põe sua caneca de cerveja na mesa, e então
OUVIMOS UM CLIQUE embaixo da mesa.

MAJOR HELLSTROM

Você ouviu isso? Esse é o som da minha WALTER
apontada direto para seus testículos.



LT. HICOX

Por que você tem uma Luger apontada para meus testículos?

MAJOR HELLSTROM

Porque você acabou de se denunciar , capitão. Você não é mais alemão do que o scotch.

LT. HICOX

Bem, Major -

BRIDGET

-Major-

MAJOR HELLSTROM

Cale a boca, vagabunda.

(para Hicox)

O que você estava dizendo?

LT. HICOX

Eu estava dizendo que somos dois. Eu tive um arma apontada para suas bolas desde que você se sentou.

SGT. STIGLITZ

Somos três.

DEBAIXO DA MESA

Vemos todas as três armas apontadas para as virilhas apropriadas, assim como as pernas de Bridget, bem ao lado das do major nazista. Sua linda pernas com certeza serão mastigadas no possível fogo cruzado.

SGT. STIGLITZ

E nessa faixa, sou um verdadeiro Fredrick Zoller.

MAJOR HELLSTROM

Hummm. . . Parece que temos uma situação um pouco complicada aqui.

LT. HICOX

O que vai acontecer, Major, é que você vai se levantar e sair dessa porta com a gente.

MAJOR HELLSTROM

Não, não, não, não, não, não, acho que não. Receio que você e eu sabemos, não importa o que aconteça com qualquer outra pessoa nesta sala, nós dois não iremos a lugar nenhum.

MAJOR HELLSTROM
(apontando para a mesa
atrás dele)

Tenho algo muito ruim a dizer sobre o Sgt. Wilhelm e seus amigos. Se algum de vocês espera viver, vocês terão que atirar neles também.

(pausa)

Parece que o pequeno Max vai crescer órfão. Que triste.

BRIDGET
Então, Major, eu imploro. Pelo bem das tropas alemãs, por favor, saia conosco?

MAJOR HELLSTROM
Oh, Bridget, sua preocupação com as tropas alemãs me pega. . .
(apontando para o
coração)
. . . bem aqui. Você quer dizer pelo bem de suas pernas de puta, não é? Você não pode se dar ao luxo de ter buracos de bala nelas. Você não terminou de divulgá-las para todos os judeus de Hollywood.

O tenente Hicox pega seu scotch de single malte de trinta e três anos e diz:

LT. HICOX
(INGLÊS)
Bem, se é isso, meu velho, espero que não se importe se eu sair falando do rei.

MAJOR HELLSTROM
(INGLÊS)
Certamente, capitão.

O comandante crítico de cinema inglês pega a bebida que o major nazista comprou para ele e diz:

LT. HICOX
Há um lugar especial no inferno reservado para pessoas que desperdiçam um bom uísque. E vendo como posso estar batendo na porta momentaneamente. . .

Ele engole a bebida

LT. HICOX
(para o major
nazista)
Devo dizer que coisa boa, senhor.

Ele abaixa o copo.

LT. HICOX
Agora, sobre este picles, parece que só resta
uma coisa a se fazer.

MAJOR HELLSTROM
(INGLÊS)
E o que seria aquilo?

LT. HICOX
Stiglitz.

STIGLITZ
Diga, "auf Widersehen" para suas bolas!

STIGLITZ
ATIRA nos TESTÍCULOS de HELLSTROM. . .

Assim como o HICOX, ACERTA não apenas Hellstrom, mas
BRIDGET também.

HELLSTROM
ATIRA nas BOLAS e JOELHOS DE HICOX.

STIGLITZ
em seguida, SALTA sobre a mesa e começa a ESFAQUEAR HELLSTROM com
o PUNHAL.

HICOX cai no chão. . . MORTO.

BRIDGET CAI no chão. . . TIRO.

WICKI
traz sua arma de debaixo da mesa e COMEÇA a DISPARAR nos ALEMÃES na
mesa, que, sem saber, ainda estavam JOGANDO O JOGO.

WINNETOU
é atirado nas costas, antes mesmo de saber o que está acontecendo.

EDGAR WALLACE é acertado por WICKI.

SGT. POLA NEGRI
CAI no chão na confusão.

A SGT. BEETHOVEN e STIGLITZ apontam suas armas um para o outro e
disparam. Ambos TOMAM e DÃO um ao outro tantas BALAS que é quase
romântico quando eles entram em colapso MORTOS no chão.

WICKI e MATA HARI
ambos em pé, disparando selvagememente um no outro. MATA HARI É
ACERTADO TRÊS VEZES. WICKI é acertado uma vez.

SGT. POLA NEGRI
sai do chão com uma PISTOLA DE SUBMACHINE e PULVERÁ todo o outro lado da
sala, EXCLUINDO WICKI, ERIC, MATA HARI e A BARMAID.

O TIRO PARA. . . A FUMAÇA causada pelo tiroteio. . . começa a
DISSIPAR. . . O único que ficou vivo na sala é o
jovem sargento alemão com a metralhadora.

Ouvimos os pés dos soldados do lado de fora alcançando a
entrada do porão.

A porta se abre. . .

O sargento alemão envia CINQUENTA BALAS na direção da
porta. . .

Ninguém passa por isso.

O que temos aqui é uma situação semelhante à de uma toca
de coelho. Ninguém lá dentro está saindo. Ninguém de fora
está entrando.

O jovem sargento alemão GRITA em INGLÊS para o exterior:

SARGENTO ALEMÃO
Você ai fora! Quem é Você? Britânico,
americano, o quê?

A voz de Aldo GRITA grita pelo buraco:

VOZ DE ALDO (O.S.)
Somos americanos! O que você é?

SARGENTO ALEMÃO
Eu sou alemão, seu idiota!

VOZ DE ALDO (O.S.)
Você fala inglês muito bem para um alemão!

SARGENTO ALEMÃO
Concordo! Então vamos conversar!

VOZ DE ALDO (O.S.)
Ok, fale!

SARGENTO ALEMÃO
Eu sou pai! Meu bebe nasceu hoje em Frankfurt!
Cinco horas atrás! Seu nome é Max! Estávamos aqui
bebendo e comemorando!
São eles que entraram atirando e matando!
Não é minha culpa!

VOZ DE ALDO (O.S.)
Ok, ok, não foi sua culpa! Qual é
o seu nome, soldado?

SARGENTO ALEMÃO
Wilhelm!

VOZ DE ALDO (O.S.)
É o mesmo nome de um dos caras que
você acabou de matar!

WILHELM
Eles nos atacaram!

VOZ DE ALDO (OS)
Ok, Wilhelm. . . tem alguém vivo do
nosso lado?

WILHELM
Não!

Ouvimos um VOICE OFFSCREEN gritar:

VOZ DE BRIDGET (O.S.)
Eu estou viva!

Wilhelm gira na direção da voz.

No chão, com uma bala em sua Perna Sangrenta, está é a ainda viva
Bridget von Hammersmark.

O sargento alemão aponta o cano da metralhadora para a
celebridade alemã, com ódio nos olhos.

VOZ DE ALDO (O.S.)
Quem é aquele?

WILHELM
(para BRIDGET, abaixo)
Faça um barulho, puta, e eu cuspo!

Significa o focinho.

VOZ DE ALDO (O.S.)
Wilhelm, quem é essa?

WILHELM
A garota está do seu lado?

Pausa.

VOZ DE ALDO (O.S.)
Qual garota?

WILHELM
Quem você acha - von Hammersmark!

VOZ DE ALDO (O.S.)
Sim, ela é nossa!

WILHELM
(para Bridget,
ABAIXO, em
ALEMÃO)
Eu pensei assim. Então você corre com os
americanos agora, hein? Agora os tempos são
ruins?

VOZ DE ALDO (O.S.)
Ela esta bem?

WILHELM
(para Bridget,
ABAIXO, em
ALEMÃO)
Sua traidora desprezível.
(para Aldo)
Ela levou um tiro, mas está viva.
(para Bridget,
ABAIXO, em ALEMÃO)
Por enquanto.

Ouvimos os bastardos amaldiçoar sua sorte fora da tela.

VOZ DE ALDO (O.S.)
Ok, Wilhelm, o que você diria
de fazermos um acordo?

WILHELM
Qual o seu nome?

VOZ DE ALDO (O.S.)
Aldo. Wilhelm, posso chamá-lo de Willi?

WILHELM
Sim.

VOZ DE ALDO (OS)
Então, Willi, você sabe que poderíamos lançar
três ou quatro ou cinco ou seis granadas lá e
sua pequena história de guerra termina aqui.
Mas bom para você, ruim para ela.
Você morre, ela morre. Então, o
que acha de fazermos uma troca?

WILLI
Continue falando!

VOZ DE ALDO (O.S.)
Ok, Willi, aqui está minha proposta!
Você deixa eu e um dos meus homens
descer para levar a garota embora! E
pegamos a garota e vamos embora! Bem
simples, Willi!
Você segue seu caminho, nós seguimos o nosso!
E o pequeno Max pode crescer brincando de bola
com o papai! Então, o que você acha, Willi,
nós temos um acordo?

Willi pensa. . .

Bridget observa Willi pensar. . .

WILLI
Aldo?

VOZ DE ALDO (O.S.)
Estou aqui, Willi!

EU VOU
Eu quero confiar em você . . . Mas como posso?

VOZ DE ALDO (O.S.)
Que escolha você tem?

WILLI
Eu poderia matar a garota!

VOZ DE ALDO (OS)
Bem, agora, Willi, isso é verdade. Mas há
algo que você precisa saber, então
você não tem a ideia errada. Nenhum
de nós dá a mínima pra essa garota.
Mas, admito, se você matar ela,
iria estragar nossos planos. Mas
você estará morto até lá de
qualquer maneira, então com
o que você se importa? E não
vamos esquecer que o pequeno
Katzenjammer Max, vai crescer
sem pestanejar. Então, no
espírito de levar você para
casa com ele, temos um acordo,
Willi?

WILLI
Ok, Aldo. Vou confiar em você!
Desça, sem armas!

Aldo e Hirschberg descem as escadas com as mãos abertas. Willi
mantém sua metralhadora apontada para eles.

Aldo, com as mãos para cima, diz:

ALDO
Ei, Willi, o que há com a metralhadora? Achei que tivéssemos um acordo.

WILLI
Nós temos um acordo. Agora pegue a garota e vá.

ALDO
Não tão rápido, Willi. Nós temos um acordo, nós confiamos uns nos outros. Um impasse mexicano não é confiança.

WILLI
Você precisa de armas para que seja um impasse mexicano.

ALDO
Você tem armas contra nós, você decide atirar, estamos mortos. Lá em cima, eles têm granadas, eles jogam aqui embaixo, você está morto. Isso é um impasse mexicano, e esse não era o acordo.

WILLI
Pegue essa traidora de merda e vá embora! Ta vendo? Agora você está aqui -Agora você está complicando-!

ALDO
-Sem truques! -Não há ninguém enganando, Willi! Juro por Deus, sou muito burro para ser complicado. Mas
(significando Hirschberg)
ele e eu cumprimos o acordo.
Descemos sem armas. Agora é sua vez. Sem confiança, sem acordo.

Willi apontando a arma para eles. . . pensando . . .

ALDO
Eu sei que você está com medo. Estou com medo, ele está com medo, estamos todos com medo. Então o que vai ser, Willi? Ou temos um acordo ou você pode simplesmente atirar em nós agora.

Willi decide. . .

Ele pousa a metralhadora na barra.

WILLI

Tudo bem. Pegue aquela porra de traidora e tire-a da minha frente.

BRIDGET

Danke, Willi, danke. Ok, Hirschberg, você pega o ombro dela-

QUANDO...

Por trás de Aldo e Hirschberg, Bridget levanta a WALTER do Major Hellstrom e ESVAZIA as balas restantes no Sgt. Willi, que CAI no chão, MORTO.

Aldo e Hirschberg se viram, chocados.

Do chão, ensanguentada, suada e excruciante (ela provavelmente vai perder a perna) A estrela de cinema alemã diz aos dois soldados americanos que ela acabou de conhecer:

BRIDGET

Ele era um soldado inimigo que sabia quem eu era. Ele não poderia viver.

INT - CASA FRANCESA NO PAÍS (QUARTO) - NOITE

Um VELHO HOMEM dorme sob suas cobertas, em sua cama, em seu quarto. . .

QUANDO . . .

. . . . FORA DA TELA o som de UMA PORTA SENDO ARROMBADA. . .
. O SOM do que parece ser OITO CÃES LATINDO. . . e o som de PÉS CORRENDO PARA NÓS. . .

a porta de seu quarto está ABERTA, e o sargento. Donowitz entra correndo, agarrando o velho em sua cama e colocando uma .45 automática para sua cabeça.

SGT. DONOWITZ

Doutor? Doutor?

HOMEM IDOSO
(FRANCÊS)

O que? O que está acontecendo?

Donny bate com força a .45 na cabeça do velho, chocando, assustando e chamando a atenção do velho.

SGT. DONOWITZ
(INGLÊS)

Médico? Você é um maldito médico?

Ele acena com a cabeça, sim.

SGT. DONOWITZ

Andiamo. . .

Donny PUXA/ ARRASTA o velho para fora da cama, em sua camisola quase cômica (o que o deixa mais fofo, por isso a brutalidade contra ele dói mais) em direção à porta. . .

INT - SALA DE EXAME DO MÉDICO - NOITE

. . . Na sala de exames de um médico construída em uma casa de campo francesa, com uma mesa de exames e instrumentos médicos.

No entanto, é obviamente uma sala de exames médicos de um veterinário.

Ao longo das paredes existem diferentes gaiolas com oito cães latindo.

Os soldados estão colocando Bridget na mesa de exame, com um tiro na perna que está sangrando e gerando uma dor terrível.

Donny, ainda segurando o Velho, aponta na direção da garota.
. . .

SGT. DONOWITZ

(INGLÊS)

Ela foi baleada. Tiro. Bang, bang. . .

(apontando
para sua
perna)

. . . na perna. . . Compreende?

ANTIGO

(FRANCÊS)

Não, não, não, eu não falo inglês.

Donny enfia o cano de sua .45 na coxa do velho.

SGT. DONOWITZ

(INGLÊS)

BANG, BANG - na perna, entenda!

O velho acena com a cabeça, sim.

ANTIGO

(FRANCÊS)

Mas sou veterinário. . . animais. . . Eu
cuido de animais. . .

Bridget grita da mesa. . .

BRIDGET

(INGLÊS)

Ele é um maldito veterinário, seu imbecil!

SGT. DONOWITZ
Ele ainda é um médico. Se ele pode
tirar uma bala de uma vaca, ele pode
tirar uma bala de você.

LT. ALDO
Agora, só precisamos de morfina.

Donny grita com o velho:

SGT. DONOWITZ
Morfina! Precisamos de morfina!

O velho tenta explicar em francês que não é um médico humano . . .

Donny pega a .45 e atira em um dos cães nas gaiolas.

Todo mundo pula.

Donny GRITA para o velho:

SGT. DONOWITZ
MORFINA!

BANG

Ele ATIRA em outro cachorro. . .

SGT. DONOWITZ
MORFINA!

O velho implora que ele pare e vai buscar a morfina.

CORTA PARA

O CORPO do major da Gestapo, DIETER HELLSTROM morto no chão. INT

— LA LOUISIANE — NOITE

Estamos de volta ao porão da taverna. Coronel Hans Landa está de pé
sobre o cadáver. Ele se move até o próximo cadáver e um
sorriso aparece em seu rosto.

Ele diz em ALEMÃO LEGENDADO EM INGLÊS:

COL. LANDA
Ahhh, Hugo, você subiu no mundo, eu vejo.
Tenente. E com seu registro de insubordinação.
Verdadeiramente notável.

Um soldado nazista chamado HERRMAN se junta ao oficial da SS.

COL. LANDA

E aquele aqui. . .

(apontando para
Wicki)

. . . nome é Wilhelm Wicki. Ele é um judeu
austriaco que imigrou
para os Estados Unidos quando as coisas
começou a azedar para os israelitas. Eles são os
dois membros dos Bastardos nascidos na Alemanha.
Eles são conhecidos por vestir uniformes alemães para
esquadrões de emboscada.

FLASH ON

três soldados nazistas caminhando em direção a uma companhia de
outros soldados alemães. As costas dos três soldados estão para
nós. Buracos de bala secos e ensanguentados cobrem as costas dos
três uniformes.

O SARGENTO da empresa alemã grita para o trio:

SGT. DE EMPRESA ALEMÃ

O que traz vocês aqui?

O TRIO AGORA ABAIXO DA COMPANHIA ALEMÃ com suas metralhadoras

VOLTAR AO LANDA

COL. LANDA

Mas não se parece com isso. Isso
é estranho.

Olhando para baixo, ele vê algo. . .

Abaixando-se, ele examina os dois lindos sapatos sociais
de Fräulein von Hammersmark caídos no chão.

Um sapato está coberto de sangue.

O outro, embora manchado de sangue, está bastante limpo.

Pegando o sapato limpo e segurando-o na mão.

COL. LANDA

Parece que falta alguém. Alguém na moda.

UMA VOZ DE SOLDADO OFFSCREEN clama:

SOLDIERS VOICE (O.S.)

Coronel, este ainda está vivo!

Seguimos Hans até o local onde o sargento. Willi mente. Ele está baleado
no peito, mas parece que o pai de Max ainda está vivo.

INT - SALA DE EXAME - NOITE

Bridget na mesa de exame, aplicam a injeção de morfina.

Os outros bastardos na sala assistem Aldo interrogar a senhora alemã.

LT. ALDO

Agora, antes de arrancarmos essa bala de você, você precisa responder a algumas perguntas.

BRIDGET

Algumas perguntas sobre o quê?

LT. ALDO

Sobre eu ter três homens mortos lá atrás, e por que você não tenta nos contar o que diabos aconteceu?

BRIDGET

O oficial britânico estragou seu ato alemão, e um major da Gestapo percebeu.

LT. ALDO

'Antes de entrarmos em quem atirou em quem, Por que você convidou meus homens para um encontro em um porão com um bando de nazistas?

BRIDGET

Pelo que eu vejo, já que você não viu o que aconteceu lá dentro, os nazistas estando lá devem parecer estranhos.

LT. ALDO

Sim, temos uma palavra para meio estranho em inglês. É chamado de suspeito.

BRIDGET

Não deixe sua imaginação tirar o melhor de você, Tenente. Você conheceu o sargento, Willi. Ele teve um bebê esta noite. Seu comandante deu a ele e seus amigos a noite de folga para comemorar. Os alemães estando lá foi apenas uma coincidência trágica.

Aldo pensa por um momento. . .

LT. ALDO

Ok, vou comprar isso. Ele estava lá com seus homens esperando por nós, ou ele estava lá celebrando o nascimento do filho. Ele não estava fazendo as duas coisas.



LT. ALDO
Como o tiroteio começou?

BRIDGET
O inglês se entregou.

LT. ALDO
Como ele fez isso?

BRIDGET
Ele pediu três copos.

Ela levanta três dedos, do meio ao mindinho.

BRIDGET
Ele pediu três copos.

Ela levanta três dedos, polegar para o meio.

BRIDGET
Este é o três alemão. O outro
é estranho. Os alemães perceberam.

LT. ALDO
Ok, vamos fingir que não havia alemães e tudo
correu exatamente da maneira que deveria. Qual
seria o próximo passo?

BRIDGET
Smoking. Trazê-los para a estreia
vestindo uniformes militares, com
todos os militares presentes, seria
suicídio. Mas indo como membros da
indústria cinematográfica alemã,
eles usariam smoking e se misturariam com todos
os outros. Eu arranjei um alfaiate
para fazer três smokings esta noite.

LT. ALDO
Como você pretendia colocá-los na
estreia?

BRIDGET
Dê-me minha bolsa.

Eles fazem. E ela abre e tira três ingressos para a estréia
do filme.

BRIDGET
O tenente Hicox estava indo como minha escolta.
Os outros dois iriam como cinegrafista alemão e
seu assistente.



LT. ALDO

Você ainda pode nos colocar
nessa estreia?

BRIDGET

Você fala alemão melhor do que seus amigos?
Não. Eu fui baleada? Sim.
Eu não me vejo tropeçando na luz fantástica no
tapete vermelho a qualquer hora em breve. Muito
menos amanhã à noite.

(pausa)

No entanto, há algo que você não sabe. Houve
dois desenvolvimentos recentes em relação à
Operação Kino. Um, o local foi alterado de The
Ritz para um local muito menor.

LT. ALDO

Mudanças enormes no último minuto? Isso não é
muito germânico. Porque diabos Goebbels está
fazendo coisas tão peculiares?

BRIDGET

Provavelmente tem algo a ver com o
segundo desenvolvimento.

LT. ALDO

Qual é?

FLASH ON

EM UMA SALA DE JANTAR PRIVADA NA ALEMANHA, o FUHRER, também conhecido
como Adolf Hitler, também conhecido como Adolf Shicklegroover, também
conhecido como Boêmio Corporal, jantando com Goebbels, há poucos dias.

O FUHRER

(ALEMÃO)

Tenho repensado minha posição em relação à
estreia de "Orgulho da Nação" em Paris. Como as
semanas passaram e os americanos estão
na praia, eu me pego pensando cada
vez mais neste soldado Zoller. Este
menino fez algo tremendo por nós. E
estou começando pensar que minha
participação neste evento poderia ser
significativa.

VOLTAR AO BRIDGET

BRIDGET

O Führer vai à estreia.

Donny quebra o silêncio da equipe:

SGT. DONOWITZ

O que?

LT. ALDO

Quando diabos isso aconteceu?

BRIDGET

O local mudou há duas semanas. A presença do Führer, há quatro dias.

LT. ALDO

E como Londres não sabe nada sobre isso?

BRIDGET

Precisamos esclarecer algo, de uma vez por todas. Tudo que Londres sabe, souberam de mim. Se eu não sei, Londres não sabe. Então, agora, sou eu, informando você, Hitler está vindo para Paris.

SGT. DONOWITZ

INACREDITÁVEL

Aldo se levanta da cadeira, compassando enquanto assimila as novas informações.

BRIDGET

O que você está pensando?

LT. ALDO

Estou pensando em ficar maluco por plantar o velho tio Adolph para transformar este cavalo em um com uma cor diferente.

BRIDGET

O que isso deveria significar?

LT. ALDO

Significa que você está nos levando para aquela estreia.

BRIDGET

Provavelmente vou acabar perdendo essa perna, tchau tchau, carreira de atriz, foi divertido enquanto durou. Como você espera que eu suba no tapete vermelho?



LT. ALDO

O doutor canino vai tirar essa bala da sua perna. Então ele vai enfaixar e engessar, e você tem que ser boa na história de "como quebrei minha perna escalando montanhas". Isso é alemão, não é? Vocês gostam de escalar montanhas, não gostam?

BRIDGET

Eu não. Gosto de fumar, beber e fazer pedidos em restaurantes, mas entendo o que você quer dizer.

LT. ALDO

Nós a enchemos de morfina, até ela sair pelas orelhas. Em seguida, basta limpar sua bunda para cima daquele bichinho de estimação vermelho.

BRIDGET

Esplêndido. Quando os nazistas me colocarem contra uma parede, não vai doer muito.

(mudando o tom)

Eu sei que esta é uma pergunta boba antes de eu perguntar, mas você americanos falam alguma outra língua além do inglês?

HIRSCHBERG

Diferente do iídiche?

BRIDGET

Preferencialmente.

Donny, referindo-se a Aldo e a si mesmo:

SGT. DONOWITZ

Ambos falamos um pouco de italiano.

BRIDGET

Com um sotaque atroz, sem dúvida. Mas isso não nos mata exatamente no berço. Alemães não têm um bom ouvido para italiano. Então você murmura italiano e é ousado, é esse é o plano?

LT. ALDO

É sobre isso.



BRIDGET

Isso soa bem.

LT. ALDO

Parece uma merda, mas o que mais vamos fazer, ir para casa?

BRIDGET

Não, está bom. Se você não estragar tudo com isso, posso colocá-lo no prédio.

(muda de tom)

Então, quem faz o quê?

LT. ALDO

Bem, eu falo mais italiano, então serei sua escolta. Donowitz é o que mais fala bem depois de mim, então ele será o seu cameraman italiano. E Hirschberg terceiro, então ele será o assistente de Donny.

HIRSCHBERG

Eu não falo italiano.

LT. ALDO

Como eu disse, terceiro melhor. Apenas guarde sua boca fechada. Na verdade, por que você não começa a praticar agora?

BRIDGET

(referindo-se a Utivich)

E quanto ao pequenino?

UTIVICH

Você quer dizer eu?

BRIDGET

Eu não quis ofender.

UTIVICH

Não me ofendi, sua boceta alemã.

LT. ALDO

Utivich é o motorista.

UTIVICH

Eu não consigo dirigir.

Bridget GRITA de frustração:

BRIDGET

Vocês americanos são inúteis pra caralho!

UTIVICH
Dê um tempo. Eu sou de Manhattan.

LT. ALDO
Não se preocupe, filho. Temos mais de quatorze horas antes do filme amanhã. Tempo mais do que suficiente para você aprender a dirigir.

UTIVICH
Não, não, não, não, Tenente, não é!

LT. ALDO
Oh, sim, sim, sim, sim, soldado, é. E sim, sim, sim, você vai.

(muda o tom)
Olha, Utivich, você e eu sabemos, se fossemos juntos para a escola, você com certeza não estaria copiando do meu teste. Bem, pretendo dirigir em quatro horas em uma estrada nas montanhas do Tennessee. E eu sou um contrabandista de minerador de carvão de cerebro de merda. Hirschberg, você sabe dirigir, certo?

HIRSCHBERG
Sim.

LT. ALDO
Ensine-o.

BRIDGET
Mas há um problema. Eu sou uma estrela de cinema. Esta é a estreia de um filme. Não posso aparecer parecendo que estava apenas em um tiroteio nazista. Agora eu tenho um vestido para a estreia no meu hotel. Mas amanhã eu tenho que fazer meu cabelo.

Todos os Bastardos, exceto Donny, começaram a rir.

LT. ALDO
Irmã, você deve ter uma sorte incrível. Adivinha quem foi para a escola de beleza?

A CAMERA faz um WHIP-PANS para SGT. DONOWITZ.

Bridget revira os olhos.



QUADRO PRETO

O TÍTULO DO CAPÍTULO APARECE:

CAPÍTULO CINCO

"VINGANÇA DO ROSTO GIGANTE"

SUMIR

INT - APOSENTOS DE SHOSANNA E MARCEL - NOITE

Estamos nos aposentos de Shosanna e Marcel acima do cinema. Nunca estivemos aqui antes.

UMA LEGENDA APARECE NA TELA:

"NOITE DE ESTREIA DE 'ORGULHO DA NAÇÃO'"

Shosanna está de pé diante de um espelho de corpo inteiro em um vestido realmente atraente no estilo anos quarenta para a estréia. Ela está deslumbrante.

É a primeira vez na vida que ela tem a oportunidade ou a ocasião de usar algo assim. Já que ela sabe que esta é a última noite de sua vida, nenhum momento como o presente.

SONS do rebuliço da estreia, sem falar na Banda de metais alemã que está tocando as marchas do Terceiro Reich pode ser ouvida vindo de baixo.

Shosanna vai até a janela de seu apartamento e olha para a miasma germânica abaixo.

PONTO DE VISTA DE SHOSANNA

VEMOS toda a pompa abaixo. Toneladas de ESPECTADORES. Toneladas de convidados vestidos com uniformes nazistas, smokings e roupas femininas, caminhando pelo longo tapete vermelho (com uma grande suástica no meio, naturalmente) que leva ao cinema de Shosanna. A banda de metais alemã omm-pa-pa-ing está longe. Equipes de rádio e filmagem alemãs cobrindo o evento para a pátria em casa. E, claro, MUITOS SOLDADOS ALEMÃES fornecendo segurança para esta alegre ocasião germânica.

Shosanna TOSSE um pouco de catarro e o cospe.

UM GENERAL ALEMÃO DA SS sendo entrevistado por um RÁDIO COMENTADOR - o catarro ATACA bem na cabeça careca.

Shosanna volta para o espelho de corpo inteiro, coloca um chapéu estilo anos quarenta muito na moda em sua cabeça, em seguida, baixa o véu arrastão preto estilo de época sobre o rosto. Ela tira uma pequena ARMA e a coloca no bolso do vestido, e está ligada. Ela sai pela porta do apartamento para se juntar à estréia.

Deste ponto em diante, não há mais volta. É todo o caminho baby, a porra do caminho todo!

INT - ESCADA DO CINEMA - NOITE

A escadaria do edifício que conecta os aposentos com o cinema. Shosanna desce as escadas e passa por uma porta que a coloca ao lado da porta da cabine de projeção. Ela pega uma chave e abre.

INT - CABINE DE PROJEÇÃO - NOITE

Marcel está preparando os rolos de filme para esta noite. As cinco latas de filme de metal prateado que carregam um rolo de filme de 35 mm cada são dispostas. As latas das bobinas um e dois estão vazias. Latas para o carretel três, nossa lata especialmente marcada para o carretel quatro e a lata para o carretel cinco (que nunca deveria ver a luz de um projetor) aguardam.

Shosanna, parecendo uma estrela de cinema dos anos 40, entra na cabine de projeção.

A cena em FRANCÊS LEGENDADA EM INGLÊS:

MARCEL

Ooh la la, Danielle Darrieux, isso é tão emocionante. Prazer em conhecê-la.

SHOSANNA

Cale-se tolo.

Marcel levanta o véu que cobre seu rosto e seus lábios se encontram.

SHOSANNA

Sodomita negro atrevido. Tenho que descer e me socializar com esses porcos hunos. Vamos repassar de novo?

MARCEL

O rolo um está no primeiro projetor. O carretel dois está no segundo. Três e quatro estão prontos para começar.

SHOSANNA

Ok, a grande batalha do atirador no filme começa no meio do terceiro rolo. Nosso filme começa na quarta bobina, então em algum lugar perto do final da terceira bobina, desça e tranque as portas do auditório. Então tome o seu lugar atrás da tela, e espere pela minha deixa quando eu der para você: QUEIME TUDO!



INT - LOBBY DO CINEMA - NOITE

O esplendor da noite está a todo vapor, com todas as belas alemãs entrando no cinema. Eles se misturam no saguão coberto de suásticas e estátuas de nus gregos. Comandantes militares nazistas, altos funcionários do partido e celebridades alemãs (Emil Jannings, Veit Harlan) pegam e bebem champanhe dos GARÇÕES que passam, que carregam copos em bandejas de prata.

Vemos Shosanna entrar pela área no topo da grande escadaria do saguão que dá para a entrada do salão. Ela desce a escada e se ocupa com coisas de teatro.

No topo da escada, olhando para a raça principal em todas as suas melhores roupas, está o coronel Hans Landa, vestindo seu melhor uniforme de gala da SS.

QUADRO DA CÂMERA

diretamente atrás dele. No lado direito, vemos a figura do Coronel Landa, por trás, observando os convidados entrando no cinema. Do lado esquerdo do quadro fica a entrada do cinema, de uma perspectiva baixa dos convidados que entram no edifício.

ENTÃO . . .

A THINK BUBBLE, como em uma história em quadrinhos, aparece à esquerda lateral do quadro, obscurecendo a entrada do cinema. Dentro da bolha de pensamento de Landa, uma pequena cena se desenrola.

BOLHA DE PENSAMENTO

Um quarto de hospital cheio de MÉDICOS, ENFERMEIRAS e um PACIENTE em uma cama de hospital. Então o Coronel Landa entra na sala e grita com todos:

COL. LANDA

Eu quero todo mundo fora desta sala!

Eles começam a sair.

COL. LANDA

Isso significa agora, porra!

Eles SAIRAM.

Ele caminha até o paciente na cama do hospital. Não é outro senão SGT. WILLI, e sim, ele ainda está vivo.

Landa puxa uma cadeira ao lado da cama e se senta.

COL. LANDA

Você pode falar, sargento?

SGT. WILLI
(fracamente)

Sim, Coronel.

COL. LANDA
Conte-me tudo o que aconteceu lá.

A BOLHA DO PENSAMENTO SE DISSOLVE, revelando a entrada novamente, e como se em uma deixa perfeita, entra Bridget von Hammersmark, vestida lindamente, perna em um grande gesso branco. Os três bastardos em seus smokings estão ao lado dela.

CLOSE UP COL. LANDA
sorri.

Ele desce as escadas, em direção aos quatro sabotadores. . .

Eles falam em ALEMÃO, LEGENDADO EM INGLÊS:

COL. LANDA
Fräulein von Hammersmark, o que
se abateu sobre o cisne mais elegante da Alemanha?

BRIDGET
Coronel Landa, já se
passaram anos. Correndo como
sempre, pelo visto.

COL. LANDA
A bajulação a levará a todos os lugares, Fräulein.

Eles riem e se beijam no ar.

COL. LANDA
Então o que aconteceu com sua linda
perna? Um subproduto de chutar
traseiros no cinema alemão, sem
dúvida.

BRIDGET
Guarde sua bajulação, seu cachorro velho.
Eu conheço muitas de suas conquistas
anteriores para cair na sua lábia.

Risada. . . risada . . .

COL. LANDA
Sério, o que aconteceu?

BRIDGET
Bem, uma tentativa tola devo
acrescentar, em escalar montanhas.
E esse foi o resultado.

COL. LANDA
Escalada de montanha? Foi assim que você
machucou sua perna - escalando montanhas?

BRIDGET
Acredite ou não, sim, é.

Um breve momento se passa entre os dois. . .

ENTÃO . . .

O coronel EXPLODE com RISOS BARULHENTOS. Tão barulhento, na verdade, que
é bastante desconcertante para os quatro sabotadores.

O coronel começa a recuperar a compostura. . .

COL. LANDA
Perdoe-me, Fräulein. Não pretendo rir de sua
desgraça. É apenas . . . escalada de montanha?
Estou curioso, Fräulein, o que poderia ter
obrigado você a empreender um empreendimento tão
temerário?

O duplo sentido não se perdeu na atriz alemã.

BRIDGET
Bem, eu não farei isso de novo, eu posso te
dizer isso.

COL. LANDA
Esse gesso parece tão novo quanto o antigo
Tio Gustave. Quando você estava escalando
esta montanha, ontem à noite?

BRIDGET
Muito bom olho, Coronel. Aconteceu ontem de
manhã.

COL. LANDA
Hummm. E onde exatamente em Paris
fica essa montanha?

Isso a faz parar por um segundo.

Então Landa ri disso, tirando-os do gancho.

COL. LANDA
Só estou brincando com você, Fräulein.
Você me conhece, eu provoço áspero.
Então, quem são seus três lindos
acompanhantes?

BRIDGET
Receio que nenhum dos três fale uma palavra de
alemão. Eles são amigos meus da Itália. Este é
um maravilhoso dublê italiano, Antonio
Margheriti.
(significando Aldo)
Um cinegrafista muito talentoso, Enzo Gorlomi.
(significando Donny)
E o assistente de câmera de Enzo, Dominick Decocco.

A Fräulein alemã volta-se para os três Bastardos de smoking.

BRIDGET
(ITALIANO)
Senhores, este é um velho amigo, Coronel
Hans Landa das SS.

Os Basterds sabem muito bem quem é Landa, o caçador de
judeus, mas não podem demonstrar.

Aldo estende a mão. . .

LT. ALDO
Buongiorno.

O alemão pega sua mão. . .

COL. LANDA
Margheriti. . .
(ITALIANO)
Estou dizendo corretamente? . . . Margheriti?

LT. ALDO
Sim. Correto.

COL. LANDA
(ITALIANO)
Margheriti. . . Diga uma vez, por favor. . . ?

LT. ALDO
Margheriti.

COL. LANDA
Sinto muito, denovo . . . ?

LT. ALDO
Margheriti.

COL. LANDA
(ITALIANO)
Mais uma vez . . . ?

LT. ALDO
Margheriti.



Margheriti. COL. LANDA
(FRANÇÊS)
Significa margaridas, eu acredito.

Voltando seu olhar para Donny.

COL. LANDA
(ITALIANO)
Qual é o seu nome mesmo?

SGT. DONOWITZ
Enzo Gorlomi.

COL. LANDA
(ITALIANO)
Novamente . . . ?

SGT. DONOWITZ
Gorlomi.

COL. LANDA
(ITALIANO)
Mais uma vez, mas deixe-me
realmente ouvir a música nele.

SGT. DONOWITZ
(ITALIANO EXAGERADO)
Gorlomi.

Agora para Hirschberg . . .

COL. LANDA
(ITALIANO)
E você?

Então Hirschberg explode o melhor sotaque italiano do grupo:

HIRSCHBERG
Dominick Decocco.

COL. LANDA
Dominick Decocco?

HIRSCHBERG
Dominic Decocco.

COL. LANDA
Bravo. . . Bravo.

BRIDGET
(ALEMÃO)

Bem, meus dois amigos cinegrafistas
precisam encontrar seus lugares.

O coronel Landa para um GARÇOM com uma bandeja de taças de champanhe.

COL. LANDA
(ALEMÃO)

Não tão rápido. Vamos tomar um pouco de champanhe.

Todo mundo ganha um copo.

COL. LANDA
(FRANCÊS)

-Oh, Mademoiselle Mimieux, por
favor, junte-se a nós. Tenho
alguns amigos que gostaria que
você conhecesse.

Shosanna se junta ao círculo e recebe uma taça de champanhe.

É o primeiro momento em que os bastardos ficam sabendo de Shosanna.

COL. LANDA
(FRANCÊS)

Posso dizer, Mademoiselle, você está divina.

SHOSANNA
(FRANCÊS)

Merci.

COL. LANDA
(ALEMÃO)

Esta adorável jovem é Mademoiselle Emmanuelle
Mimieux. Este é o cinema dela, e ela é nossa
anfitriã esta noite.

(FRANCÊS)

E, Mademoiselle, esta deusa alemã maltratada,
quebrada e nada pior para o desgaste, é
Bridget von Hammersmark.



BRIDGET
Bon jour.

SHOSANNA
Bom jour.

BRIDGET
(FRANCÊS)
Tenho medo que meus companheiros não falem
qualquer francês. Eles são italianos. Estes
são Antonio, Enzo e Dominick.

Todos os três sorriem bobos, sorrisos tortuosos.

COL. LANDA
(FRANCÊS)
Na verdade, os associados italianos de
Fräulein von Hammersmark precisam de ajuda
para encontrar seus assentos.
Será que Mademoiselle Mimieux faria a
gentileza de acompanhá-los?

SHOSANNA
(FRANCÊS)
Seria um prazer. Deixe-me ver seus
ingressos?

Donny entrega a ela dois ingressos. Ela indica para eles a seguirem.
Donny e Hirschberg trocam um último olhar com Aldo,
em seguida, siga a jovem francesa até o auditório.

INT - AUDITÓRIO - NOITE

O auditório do cinema está se enchendo rapidamente de uniformes
cinza e preto.

Shosanna encontra com os dois falsificados italianos seus assentos.
Depois que ela aponta seus lugares, ela se vira para sair. . .

Hirschberg. . .
estende a mão e agarra seu pulso. . . .

Ele a olha no rosto e, cheio de uma culpa tremenda, porque se ele
tiver sucesso esta noite, ele vai explodir a linda garota francesa em
pedacinhos, ele diz:

HIRSCHBERG
Grazie.

A linda garota francesa olha de volta para o garoto italiano de aparência pateta com cabelo penteado para trás que a faz parecer meio Judia com tremenda culpa, sabendo que se ela tiver sucesso esta noite, ela vai queimá-lo vivo e diz:

SHOSANNA

Prego.

VOLTAR AO LOBBY

Eles começam a acender e apagar as luzes. UM SOLDADO ALEMÃO GRITA EM ALEMÃO:

SOLDADO ALEMÃO

Sentem-se! O show está prestes a começar!
Todos tomem seus lugares!

O coronel Landa, o tenente Aldo e Bridget ainda estão juntos.

COL. LANDA

(ALEMÃO)

Devo chamar o Führer. Ele não quer fazer sua entrada até que todos estejam sentados. Venha comigo, Frau von Hammersmark. O Führer tem que saber que você está aqui e ele iria desejar elogiá-la pessoalmente.

BRIDGET

(ALEMÃO)

Eu? Por quê?

COL. LANDA

(ALEMÃO)

Não seja modesta. Todo mundo está surpreso com sua resolução. Um acidente como o que você acabou de experimentar, e ainda assim, você ainda aparece para um evento importante da festa. O Führer foi bastante inflexível em sua gratidão. Usaremos o escritório de Mademoiselle Mimieux.

(para

Aldo em
italiano)

Receio ter de roubar sua companheira, mas apenas por um momento.

BRIDGET

(ITALIANO)

Sim, aparentemente o Führer deseja me elogiar.

COL. LANDA
(ITALIANO)

Espere aqui um momento. Eu prometo que não vou detê-la por muito tempo.

O que qualquer um deles deve fazer, argumentar?

O Coronel Landa vai até um dos GUARDAS / PORTEIROS nazistas e sussurra em seu ouvido, convidando Aldo. Como ele está dizendo, deixe o menino em paz, até voltarmos. . . Ou é ele?

Coronel Landa leva Bridget mancando em direção ao escritório de Shosanna.

Enquanto Aldo fica de pé no saguão, mais e mais pessoas entram no auditório, até que seja apenas Aldo e os seis guardas / porteiros nazistas no saguão agora vazio.

INT - ESCRITÓRIO DE SHOSANNA - NOITE

Escritório do gerente de cinema de Shosanna. É pequeno, desordenado e dominado por uma mesa.

Ambos entram.

O Coronel Landa fecha a porta atrás dele e a TRANCA.

Bridget percebe, mas não diz nada.

Agora os dois alemães estão sozinhos.

COL. LANDA
Sente-se, Fräulein.

Apontando para uma cadeira solitária na frente da mesa.

Ela se abaixa na cadeira.

Em vez de ir para o outro lado da mesa, à sua frente, o coronel da SS puxa outra cadeirinha e a coloca na frente da fräulein.

Ele se senta, seus joelhos quase se tocando.

O coronel aponta para o pé que não está engessado.

COL. LANDA
(ALEMÃO)

Deixe-me ver seu pé.

BRIDGET
(ALEMÃO)

Perdão?

Batendo em seu colo.

COL. LANDA
Coloque seu pé no meu colo.

BRIDGET
Coronel, você está me envergonhando.

COL. LANDA
Garanto-lhe, Fräulein, minha intenção
não é flertar.

Batendo em seu colo com mais agressividade.

A nervosa fräulein levanta o pé fechado do sapato de tiras e o
coloca no colo do coronel.

O Coronel desamarra delicadamente as tiras finas que
prendem o sapato da fräulein em seu pé. . .

. . . . Ele tira o sapato. . .

. . . . Deixando apenas o pé descalço da fräulein. . .

ENTÃO . . .

Ele tira do bolso do casaco da SS o lindo sapato que a fräulein
deixou para trás em La Louisiane. . .

Ele o desliza no pé dela. . .

. . . . Se encaixa como uma luva.

Bridget sabe que está ENCURREALADA.

O Coronel Landa sorri e diz em INGLÊS:

COL. LANDA
Qual é essa expressão americana. . .
"Se o sapato servir . . . você deve usá-lo. "

Ele tira o pé dela de seu colo.

BRIDGET
(ALEMÃO)
E agora, Coronel?

COL. LANDA
(ALEMÃO)
Você admite sua traição?

Ela o encara com punhais desafiadores.

BRIDGET
(ALEMÃO)

A única coisa que vou admitir é resistir a você
. . .

(INGLÊS)

Filhos da puta. . .

(ALEMÃO)

. . . até meu último suspiro.

COL. LANDA

"Resista ao seu último suspiro"?

DE REPENTE . . .

Hans Pula para frente, colocando suas luvas fortes em volta do pescoço delicado e branco de Bridget von Hammersmark, e com toda a violência de um leão no meio de um ataque, APERTA com toda a sua FORÇA.

O rosto de Bridget fica VERMELHO como um tomate, enquanto as VEIAS em seu rosto SALTAM e seu esôfago está ESMAGADO com o APERTO.

Com um violento EMPURRÃO, ele a puxa para o chão. Ela TOMBA fora da cadeira, Landa nunca liberou seu APERTO em torno de sua garganta. Agora totalmente em cima dela, ele ESMAGA PARA BAIXO, ESPREMENDO A VIDA FORA DELA. Tudo o que ele tem, ele traz para a o pescoço da elegante senhora.

Então, para finalmente acabar com ela, ele começa a BATER A PARTE TRASEIRA DE SUA CABEÇA, COM FORÇA CONTRA O CHÃO. . .

BANG!

BANG!

BANG!

Ela está morta.

Ele libera o aperto em torno de sua garganta. Suas mãos estão TREMENDO. . .

Ele se eleva.

Estrangular a própria vida de alguém com as próprias mãos é o ato mais violento que um ser humano pode cometer.

Além disso, apenas humanos estrangulam, polegares opostos sendo uma parte muito importante do esforço. Na posição de Hans Landa, a violência absoluta que ele teve que recorrer para realizar esta tarefa ainda percorre através dele. Ele tenta obter o controle do tremor que percorre seu corpo. Ele pega um CANTIL da SS prateado (cheio de schnapps de pêssego) e bebe alguns goles. Ele estende a mão à sua frente. A TREMEDEIRA está começando a diminuir. Ele pega o telefone.

No telefone, em alemão, ele diz:

COL. LANDA
Informe ao Führer que o público já
se sentou e estamos prontos para
começar.

Etapa um no plano mestre de Hans, feito. Ele
então disca outro número. . .

INT - RECEPÇÃO - NOITE

Aldo no saguão. . .

QUANDO . . .

. . . . Ele é ATACADO pelos SEIS PORTEIROS NAZIS. . .

Ele é jogado bruscamente no chão de cara primeiro. Como o moderno Serviço Secreto, em poucos segundos seus pulsos são algemados nas costas e ele é revistado. Eles encontram a BOMBA presa em seu tornozelo. Ela é removida e uma SACOLA DE PANO PRETA é colocada sobre sua cabeça. Então ele é içado e EXPULSO para fora do prédio.

Isso acontece em poucos segundos, e silenciosamente também. Ninguém no auditório sabe. . .

INT - AUDITÓRIO - NOITE

. . . incluindo Donowitz e Hirschberg, sentados entre a
raça principal, esperando pela hora do show.

EXT - CINEMA - NOITE

Os seis soldados nazistas empurram o encapuzado Aldo pelo tapete vermelho, depois para o beco ao lado do cinema.

Aldo é colocado contra uma parede.

Dentro do capuz preto, ele está GRITANDO cada coisa insultuosa sobre a Alemanha, alemães, comida alemã, pastor alemão . . . qualquer coisa.

COL. VOZ DE LANDA (O.S.)
Cale-se!

O capuz preto sem rosto se cala.

O Coronel Landa, agora de pé em frente de seu prisioneiro encapuzado, diz em INGLÊS:

COL. LANDA
Como Stanley disse a Livingstone: Tenente Aldo Raine, presumo?



LT. ALDO

Hans Landa?

COL. LANDA

Você teve um belo e longo percurso, Aldo.
Infelizmente, agora você está nas mãos da SS.
Minhas mãos para ser mais exato. E eles estão
esperando há muito tempo para tocar em você.

Ele estende o dedo e toca levemente o rosto de Aldo bem no
meio do capuz.

A cabeça de Aldo RECUA VIOLENTAMENTE.

COL. LANDA

Mas agora peguei você.

Em alemão, ele manda os homens colocarem Aldo na carroceria de um
caminhão.

Aldo, amarrado e ensacado, é colocado no caminhão. Também
no caminhão está Utivich, vestindo um uniforme improvisado
de motorista, amarrado e ensacado como o tenente.

O caminhão vai embora.

O coronel Landa se vira e VÊ À DISTÂNCIA a carreta de Hitler
parando em direção ao cinema. Em seguida, o Führer, Goebbels,
Francesca e o resto da comitiva descem
o tapete vermelho para o cinema.

Landa sorri.

EXT - TRUCK (EM MOVIMENTO) - NOITE

Vemos o caminhão saindo da cidade de Paris, sob o véu da
noite.

Também parecemos estar deixando o drama da Operação Kino.

INT - CAMINHÃO (EM MOVIMENTO) - NOITE

Os dois prisioneiros encapuzados estão na traseira do
caminhão.

Utivich está chorando dentro de seu capuz.

LT. ALDO

Utivich?

UTIVICH

É você, Tenente?

LT. ALDO

Sim.

UTIVICH

Você sabe o que aconteceu com Donny? Hirschberg?
A mulher?



LT. ALDO

Não, eu não.

UTIVICH

Tenente, desculpe, estou chorando.

LT. ALDO

Nada para se desculpar, filho.
Este peso chega a qualquer um.

UTIVICH

Não exatamente John Wayne, certo?

LT. ALDO

John Wayne é uma estrela de cinema mimada. Ele começa a chorar se seu cozinheiro quebrar seu jugo no café da manhã. Basta tentar colocar um saco na cabeça e ouvir os sons que ele faz.

Utivich ri em meio às lágrimas.

LT. ALDO

Só quero que saiba, filho, fiquei muito orgulhoso de você esta noite. Aprendendo a dirigir durante a noite. Dirigindo naquela fila de limusines. Você estava na berlinda, filho, e se levantou muito bem.

Utivich chora MAIS ALTO.

Aldo pega seu pé, encontra o pé de Utivich e o coloca em cima.

O TOQUE tem um efeito ligeiramente calmante em Utivich.

Na escuridão, Utivich recuperou sua dignidade.

EXT - TAVERNA DO PAÍS - NOITE

O caminhão para em uma pequena taverna fora de Paris (não La Louisaiane).

Os dois prisioneiros encapuzados são levados para dentro do estabelecimento.

INT - TAVERNA DO PAÍS - NOITE

Os encapuzados são conduzidos para o fechado para negócios, mas aberto para outra taverna rústica.

Os guardas nazistas destravam as algemas e as colocam em cadeiras.

Então, simultaneamente, os capuzes são ARRANCADOS.

Os dois prisioneiros estão sentados a uma mesa, no que agora podem ver é uma taverna rústica. Na mesa está um telefone, uma garrafa de Chianti e três copos. E na extremidade oposta da mesa está o coronel Hans Landa.

UM SOLDADO NAZISTA está sentado em um rádio bidirecional de aparência impressionante instalado na taverna.

O coronel Landa começa imediatamente na direção dos dois soldados americanos perplexos e desconcertados.

Eles só falarão INGLÊS na cena.

COL.
LANDA
Italiano? Realmente?
(BATIDA)

O que você poderia estar pensando?

LT. ALDO
Bem, eu falo um pouco de italiano -

COL. LANDA
Falo um pouco de tagalo, mas não diria que poderia me passar por filipino. Não me entenda errado, eu entendo que você estava em apuros, com você perdendo seus alemães. E não tenho nada além de admiração pela improvisação. Ainda . . . Chico Marx é mais convincente. Se vocês três tivessem aparecido na estreia vestidos em trajes femininos, teria sido mais convincente.

Os olhos de Landa vão para os dois guardas nazistas atrás dos prisioneiros.

COL. LANDA
(ALEMÃO)
Você pode nos deixar. Mas fique alerta lá fora.

Eles saem, deixando o coronel, o tenente, o soldado e um radialista alemão na esquina.

COL. LANDA
Então você é Aldo, o Apache?

LT. ALDO
Então você é o caçador de judeus?

COL. LANDA
Caçador de judeus (pfuit). Eu sou um detetive. Um detetive muito bom. Encontrar pessoas é minha especialidade. Tão naturalmente trabalhei para os nazistas encontrando pessoas. E sim, alguns deles eram judeus. Mas o caçador de judeus? Apenas o nome que pegou.

UTIVICH
Bem, você tem que admitir, é cativante.

COL. LANDA
Você controla os apelidos que seus inimigos dão a você? Aldo o Apache e o homenzinho?

UTIVICH
O que você quer dizer com o homenzinho?

COL. LANDA
O apelido dos alemães para você.

UTIVICH
O apelido dos alemães para mim é o homenzinho?

COL. LANDA
Ou o "Pequeno", qualquer um se refere a você. E para fazer o meu ponto, estou um pouco surpreso com a sua altura na vida real. Quero dizer, você é um pequenino. Mas não um pequeno anão de circo, como sua reputação sugere.

LT. ALDO
Onde estão meus homens? Onde está Bridget von Hammersmark?

COL. LANDA
Bridget von Hammersmark. Oh, tenho certeza que ela está dentro que seja, uma grande fossa borbulhante no inferno que o diabo reserva para traidores de sua laia.

COL. LANDA
(CONT'D)

Bem, vamos apenas dizer que ela teve o que merecia. E quando você compra amigos como Bridget von Hammersmark, Você paga pelo que tem. Agora quanto a seus paisanos Sargento Donowitz e Soldado Hirschberg -

LT. ALDO
Como você sabe nossos nomes?

COL. LANDA
Tenente Aldo, se você não acha que eu não interrogaria cada um de seus sobreviventes marcados com a suástica. . . ? Simplesmente não estamos operando no nível de respeito mútuo que presumi. Agora, de volta ao paradeiro de seus dois sabotadores italianos. Neste momento, tanto Hirschberg e Donowitz devem estar sentado nos mesmos lugares em que os deixamos. Lugares 0023 e 0024, se não me falha a memória. Explosivos, ainda em torno de seus tornozelos, ainda prontos para explodir. E sua missão, alguns chamariam de conspiração terrorista, pois neste momento ainda está em andamento.

Os dois bastardos não acreditam nisso. Não pode ser verdade.

LT. ALDO
Essa é uma história muito emocionante. Qual é a próxima, Eliza no gelo?

COL. LANDA
No entanto, tudo o que tenho a fazer é pegar aquele telefone ali mesmo, informo o cinema, e seus planos acabarão.

LT. ALDO
SE eles ainda estão lá, e se eles ainda estão vivos, e esse é um grande SE, não há nenhuma maneira de você pegá-los sem acionarem às bombas.



COL. LANDA

Não tenho dúvidas, e sim, alguns alemães vão morrer, e sim, vai estragar a noite, e sim, Goebbels vai ficar muitíssimo bravo com você pelo que você fez na grande noite dele. Mas você não vai conseguir Hitler, você não vai pegar Goebbels, você não terá Goering e não terá Boormann. E você precisa de todos os quatro para terminar a guerra.

(pausa)

Mas se eu não pegar aquele telefone bem ali, você pode muito bem pegar os quatro. E se você conseguir todos os quatro, você termina a guerra. . . esta noite.

O coronel nazista levanta a garrafa de Chianti e enche três copos. Enquanto ele derrama, ele diz:

COL. LANDA

Então, senhores, vamos discutir a perspectiva de acabar com a guerra. . . esta noite.

Todos os três têm seus copos cheios de Chianti.

COL. LANDA

Assim da maneira que eu vejo, como a morte de Hitler, ou seu possível resgate, só depende da minha reação . . . Se eu não fizer nada . . . Seria como se eu causasse a morte dele, ainda mais que vocês. Vocês não acham?

LT. ALDO

Eu acho.

COL. LANDA

E você, Utivich?

UTIVICH

Eu também acho.

COL. LANDA

Bom, mais ou menos todos concordamos. Senhores, não tenho intenção de matar Hitler, e matar Goebbels, e matar Goering, e matar Boormann, sem falar em vencer a guerra sozinho para os Aliados, só mais tarde para me encontrar diante de um tribunal judeu.

Agora eles entendem.

COL. LANDA
Se você quer ganhar a guerra, esta
noite, temos que fazer um acordo.

LT. ALDO
Que tipo de acordo?

COL. LANDA
Do tipo que você não teria a
autoridade para fazer. No entanto, tenho
certeza que esta sua missão tem um
oficial comandante? Um general, aposto. Para
. . . .
(pensando)
. . . . OSS seria meu palpite.

As sobrancelhas de Aldo revelam que era um bom palpite.

COL. LANDA
Oooh, isso é um bingo. É assim
que vocês falam, isso é um bingo?

LT. ALDO
Você acabou de dizer, bingo.

COL. LANDA
Bingo! Que divertido. Mas estou divagando, onde
nós estávamos? Oh, sim, fazer um acordo. Ali
está um rádio bidirecional muito eficiente. E
sentado atrás dele está um operador de rádio
mais do que capaz, chamado Herrman. Consiga
alguém para mim a outra extremidade do rádio
com o poder da caneta para autorizar meu -
vamos chamá-lo, os termos da minha rendição
condicional, se tiver um gosto melhor no
final.

VOLTAR A PREMIER

Shosanna está na cabine. Ela apaga as luzes.

No auditório lotado e animado, as luzes da casa se apagam.

CLOSE UP INTERRUPTOR DE CORTINA. Ela vira.

No auditório, parte CORTINAS VERMELHAS DE VELUDO.

Shosanna joga a alavanca no primeiro projetor.

A LÂMPADA DO PROJETOR FICA BRANCO QUENTE, PROJETANDO UMA VIGA. . .

OS CARRESTÉIS DE FILME giram. . .

O FILME de 35 mm se move através da porta de filme do projetor. . .

O selo de abertura de um filme do TERCEIRO REICH pisca na TELA. . .

Goebbels e Francesca assistem. . .

Hitler assiste. . .

Fredrick observa. . .

Donowitz e Hirschberg assistem. . .

Shosanna, na cabine, observa pela janelinha. . .

A CÂMERA DESLIGA-SE de Shosanna para a lata de filme claramente marcada, BOBINA 4. BOBINA DA SURPRESA

VOLTAR PARA LANDA E OS BASTARDOS

Landa, com fones de ouvido de rádio nos ouvidos e um microfone em sua mão, fala com os chefes americanos UNSEEN / UNHEARD na outra extremidade.

COL. LANDA

. . . Então, quando a história militar desta noite for escrita, ficará registrado que eu fiz parte da Operação Kino desde o início, como agente duplo.

Qualquer coisa que eu tenha feito na minha aparência de coronel da SS foi sancionado pelo OSS, como um mal necessário para estabelecer meu disfarce com os alemães. E foi a minha colocação de dinamite do tenente Raine no camarote de ópera de Hitler e Goebbels que garantiu sua morte. A propósito, essa última parte é realmente verdadeira.

FLASH ON

Landa colocando bomba no camarote de ópera de Hitler e Goebbels.

VOLTAR AO LANDA

COL. LANDA

Quero minha pensão militar completa e benefícios sob minha posição adequada. Quero receber a Medalha de Honra do Congresso por minha inestimável ajuda na derrubada do Terceiro Reich.

Ele olha e vê Aldo e Utivich assistindo a conversa unilateral.

COL. LANDA

Na verdade, quero que todos os membros da "Operação Kino" recebam a Medalha de Honra do Congresso. Cidadania plena para mim - mas nem preciso dizer. E eu gostaria que os Estados Unidos da América, comprasse uma propriedade para mim na Ilha de Nantucket, como recompensa por todas as incontáveis vidas que salvei levando a tirania do Partido Nacional Socialista a um fim mais rápido do que se imaginava. Você tem tudo isso, senhor?

(pausa)

Estou ansioso para vê-lo cara a cara também, senhor.

(pausa)

Ele está bem aqui.

O coronel passa os fones de ouvido e o microfone para Aldo.

LT. ALDO

Sim senhor?

OUVIMOS a VOZ do outro lado do rádio dando ordens a Aldo:

RADIO VOICE (OS)

O Coronel Landa colocará você e o soldado Utivich em um caminhão como prisioneiros. Então ele e seu operador de rádio entrarão no caminhão e dirigirão para nossas linhas. Ao cruzar nossas linhas, o Coronel Landa e seu homem se renderão a você. Você irá então assumir a direção do caminhão e traga-os direto para mim para interrogatório. Está claro, Tenente?

LT. ALDO

Sim senhor.

A conversa acabou. Ele desliga o rádio.

Os três homens se olham.

Landa pega seu vinho.

COL. LANDA
Portanto, suponho que a única coisa
que resta a fazer é levantar uma
taça e brindar ao sucesso de
Donowitz e Hirschberg. Você também,
Herrman, venha aqui.

Os quatro homens, Coronel Hans Landa, Tenente Aldo Raine,
Pfc. Smithson Utivich e Herrman levantem quatro taças de
vinho.

COL. LANDA
Senhores, para a história e suas testemunhas.

FELICIDADES.

VOLTAR À ESTREIA

CORTAMOS PARA O FILME PRETO E BRANCO NA TELA.
Fredrick Zoller, brincando de si mesmo, está em uma torre
ornamental em uma vila russa, matando SOLDADOS RUSSOS abaixo.

UM GENERAL RUSSO KCHOVLANSKEY
olhando para o soldado alemão através de binóculos. Ele
abaixa os óculos de longo alcance e confere com um de seus
OFICIAIS.

GEN. KCHOVLANSKEY
(RUSSO)
Qual é o número de mortos?

OFICIAL
(RUSSO)
47, até agora.

OUVIMOS UM TIRO.

OFICIAL
(RUSSO)
48. General, eu imploro, devemos destruir
essa torre!

GEN. KCHOVLANSKEY
(RUSSO)
Essa torre é uma das estruturas mais
antigas e bonitas da Rússia.
Não serei responsável por transformar milhares
de anos de história em pó!

UM BRAVO SOLDADO RUSSO tenta correr entre dois edifícios.
Zoller o pega.

Em seguida, começa a separá-lo, uma bala de cada vez.

SHOSANNA NA CABINE DE PROJEÇÃO

Ela remove "CARRETEL 4" (o Carretel Especial de Shosanna) e prepara no segundo projetor. O Reel 3, no primeiro projetor, em exibição agora, está na metade. Em poucos minutos, será a hora do show.

Marcel diz a Shosanna em FRANCÊS, LEGENDADO EM INGLÊS:

MARCEL

Está na hora. Eu deveria ir trancar o auditório e ocupar meu lugar atrás da tela.

Esta é a última vez que eles se verão - muito a dizer. Ele a segura em seus braços e dá um beijo antes que eu morra molhado nela.

DONOWITZ E HIRSCHBERG

sentam em seus assentos assistindo ao filme, rodeados por NAZIS UNIFORMIZADOS. Eles desenvolveram uma forma estúpida de se comunicarem neste ambiente hostil.

Basicamente, falando inglês como se fosse um italiano sem sentido, eles dizem palavras em inglês, apenas adicionando um "I" ou "A" ou "O" até o fim. E dizendo isso com um sotaque italiano exagerado, completo com pantomimas.

Donowitz se inclina para Hirschberg e diz em um sussurro:

Eles falam em ITALIANÊS LEGENDADO EM INGLÊS:

SGT. DONOWITZ

(ITALIANÊS)

Ia ir-um banheiro-um, set-ta Boomb-a.
(Eu vou ao banheiro e coloco a bomba.)
Quando-a-eu-fore-você-define-a Boomb-a.
(Quando eu for, você define sua bomba.)

Hirschberg indica / pantomima que não pode colocar sua bomba cercado por todos esses nazistas.

Donowitz faz uma pantomima cruzando as pernas e colocando a bomba do tornozelo em seu assento. Em seguida, levantando-se e largando-o no fundo do auditório no escuro.

Hirschberg não entende.

HIRSCHBER

Que-a?

(Que?)

Donny faz outra pantomima, mais exagerada e com menos paciência.



HIRSCHBERG

Affirma-ato, afirma-ato
(afirmativa, afirmativa.)

SGT. DONOWITZ

Eles-o-olhar-o-tela-um, não-o-você-a.
(Eles estão olhando para a tela, não
você.)

HIRSCHBERG

Fantastic-o
(Fantástico)

SGT. DONOWITZ

Depois-poiso, coloque-o, cinco-i minutos-i
(apontando para o
relógio)

Você-a, pphisst.
(Depois de colocar a bomba, espere cinco minutos
e saia daqui.)

HIRSCHBERG

Que-o?
(O que?)

SGT. DONOWITZ

Confussi-i, confuss-i, confuss-i.
(Confuso, confuso, confuso.) O
que-a, e-o-o-o-o-o-mesmo?
(Eu pensei que "Que-a" significava
"Que". "Que-o" significa "O quê"
também?)

HIRSCHBERG

Oh-o, que pena, Eo quis dizer um "o
quê". (Oh, desculpe, eu quis dizer
o que.)

SGT. DONOWITZ

Depois de teri, você-um-ta bom-a,
cinco-o-minuto-o, e-dê-o-um-pphisst-o-daqui-e.
(Depois de definir a bomba, espere cinco
minutos e dê o fora daqui.)

HIRSCHBERG

Afirma-ato, afirma-ato.
(Afirmativo, afirmativo.)

SGT. DONOWITZ

Bo-a sorte-a.
(Boa sorte.)

Donowitz se levanta de sua cadeira e sai do auditório escuro para o saguão. Os guardas / porteiros nazistas se foram e o saguão está completamente vazio. Vendo as ESCADAS que conduzem ao CLOSET / BANHEIRO, ele desce para plantar o Boomb-a - quero dizer, a bomba.

DESCENDENDO AS ESCADAS

levando ao banheiro. Como muitos cinemas antigos, não só o banheiro ficava embaixo do auditório, mas era preciso passar por um grande salão para fumantes para chegar lá. Na sala de fumantes estão DEZ HOMENS NAZI ALISTADOS, os guardas / porteiros do evento, fumando e se entregando às fofocas dos soldados. Estão todos em uniformes de gala e todos armados.

Donowitz, em seu smoking, age com frieza e passa direto por eles.

Eles olham para cima, mas não perturbam sua vibração de folga.

Donny entra no banheiro grande. Exceto por UM HOMEM NAZISTA ALISTADO no mictório, parece que Donny tem o banheiro inteiro só para ele.

Ele entra na privacidade de uma cabine de banheiro e tranca a porta.

MARCEL NO LOBBY

Ele desce a escada que desce da cabine de projeção para o saguão vazio. Ele vai para uma das portas do auditório e seus pares dentro.

VEMOS A TELA E O PÚBLICO NO POV DE MARCEL

no fundo da sala. O público parece fascinado com as façanhas de Fredrick na tela.

Marcel fecha a porta e, com uma CHAVE, TRANCA AS PORTAS.

DENTRO DO AUDITÓRIO

VAMOS PARA FORA DA VISÃO de Marcel, que tranca as duas portas em cada lado da tela. . . Devido às cortinas ali colocadas, ninguém percebe as ações de Marcel.

Marcel então vai ATRÁS DA TELA. VEMOS A IMAGEM

(ao contrário) da batalha de franco-atirador de Fredrick ENORME, COBRINDO TODO UM LADO DA SALA. . . UMA PILHA de mais de 300 IMPRESSÕES DE FILME DE nitrato está como uma pilha de lixo, bem atrás da tela.

Sentado em uma cadeira de madeira de frente para a tela e a pilha de filme, ele acende um cigarro, algo absolutamente renegado em um cinema dessa época, mas hoje à noite, o que isso importa?

Ele fuma e espera sua deixa para. . . QUEIMAR TUDO!

FREDRICK NA OPERA BOX

ao lado de Hitler, Goebbels, Francesca e Boormann. Na tela a batalha é travada. Ele se inclina e sussurra algo no ouvido de Goebbel que não conseguimos ouvir. Goebbels faz uma cara muito simpática (pelo menos simpática para Goebbels) e diz em alemão:

GOEBBELS

Perfeitamente compreensível, querido menino.
Vá agora e nos vemos depois do show.

Ele sai do camarote e caminha até a porta da cabine de projeção. Ele bate na porta de um jeito tentando ser divertido.

A porta se abre, só um pouquinho. Shosanna, nada amigável, olha para ele.

Ele, como sempre, é todo sorrisos e charme.

Eles falam em FRANCÊS, LEGENDADO EM INGLÊS:

FREDRICK

Você é a gerente desse cinema? Eu quero meu dinheiro de volta. Esse ator do filme fede.

Ele ri.

Ela nem mesmo sorri. Ela diz, séria:

SHOSANNA

O que você está fazendo aqui?

FREDRICK

Eu vim te visitar.

SHOSANNA

Você não vê como estou ocupada?

FREDRICK

Então me permita dar uma ajuda.

SHOSANNA

Fredrick, não é engraçado. Você não pode estar aqui. Esta é a sua estreia. Você precisa estar lá com eles.

Enquanto Fredrick se prepara para contar sua pequena história com todo o charme ao seu dispor, Shosanna ouve, sabendo que o terceiro rolo está quase acabando e sua grande mudança de rolo está chegando.

FREDRICK
Normalmente, você estaria certa.
E, para todos os outros filmes
que faço, pretendo suportar
noites como esta com o espírito
adequado.
No entanto, o fato é que este filme é
baseado em minhas façanhas militares.
E neste caso, minhas façanhas
consistia em eu matar muitos homens.
Consequentemente, a parte do filme
que está rolando agora, . . . Eu não gosto de
assistir essa parte.

SHOSANNA
Fredrick, sinto muito, mas-

FREDRICK
- Então, pensei em subir aqui e
fazer o que eu faço de melhor,
irritar você. E pela expressão em
seu rosto, parece que não perdi
meu toque.

DONNY NO BANHEIRO
Sgt. Donowitz, com a BOMBA em seu colo, ajusta o cronômetro para seis
minutos a partir de agora. Ele então coloca a bomba na parte de trás do
tanque do banheiro.

CÂMERA NO PISO DO ARMÁRIO DE ÁGUA
Vemos o ladrilho do chão se estender diante de nós. Nós vemos
Os pés de Donny no banheiro fechado. Ouvimos o soldado nazista OFFSCREEN
terminar sua urina. Então SEUS SAPATOS ANDAM
ATRAVÉS DO QUADRO. . . NÓS OS SEGUIMOS. . . a pia . . . NÓS FICAMOS
SOBRE os sapatos. . . enquanto OUVIMOS o soldado LAVAR AS MÃOS. . .
ENTÃO
. . . A CÂMERA LEVANTA DE SEU PÉ PARA A CALÇA. . . até . . . ESTAMOS DE
OLHO NIVELADO com o soldado alemão, com um boné do EXÉRCITO na cabeça,
que acabou de lavar as mãos. . . ENTÃO . . . o soldado remove
seu boné, tira a franja do rosto e VEMOS A SUÁSTICA FEITA A MÃO EM SUA
TESTA, A MARCA INEGREGÁVEL DAS CAVERNAS. Ele espirra um pouco de água no
rosto, coloca o seu boné de volta na cabeça e se junta a seus
companheiros no salão de fumantes. Quando ele sai do QUADRO, ele diz
para alguém em OFFSCREEN;

TESTA DE SUÁSTICA
(ALEMÃO)
Ei, Fritz, você me deve três cigarros. Agora
pague.

SHOSANNA E FREDRICK
Fredrick ainda está do lado de fora, e Shosanna ainda
descobrimo o que fazer.

SHOSANNA
Tenho que me preparar para a troca do carretel.



FREDRICK
Me deixe fazer?

SHOSANNA
Não.

FREDRICK
Oh, por favor, já se passaram dois anos desde
que fiz uma troca de bobina.

SHOSANNA
Eu disse não.

FREDRICK
(choramingando fofo)
Vamos, é minha estreia.

SHOSANNA
Você está tão acostumado com os nazistas
beijando sua bunda, você esqueceu o que a
palavra "não" significa? Não,
Fredrick, você não pode entrar
aqui. Agora vá embora!

Nenhuma legenda necessária para Frederick desta vez. Ele entendeu.

Ele dá um EMPURRÃO com um braço na porta, empurrando-a para
ABRIR e Shosanna volta para a cabine.

Fredrick, um cara diferente do que vimos até agora, entra na
cabine, fechando a porta atrás de si e BLOQUEANDO-a.

A bastante assustada Shosanna diz a Fredrick:

SHOSANNA
Fredrick, você me machucou.

FREDRICK
Bem, é bom saber que você pode sentir algo.
Mesmo que seja apenas dor física.

Fredrick dá um passo à frente. . .

Shosanna dá um passo para trás. . .

FREDRICK
Não sou um homem para quem você diz "vá
embora". Há mais de trezentos cadáveres na
Rússia que, se pudessem, testemunhariam isso.
Depois do que fiz por você, você me
desrespeita por sua conta e risco.

VOLTAR PARA O BANHEIRO

O soldado da testa com a suástica acende um cigarro. Ele dá uma grande tragada.

POV DO SOLDADO

Ele fica de frente para o banheiro e, ao longo dessa longa fileira, vê Donny emergir do boxe. Sua jaqueta de smoking está fora e envolto em sua mão direita. Ostentando a camisa social branca e o colete de smoking preto, ele está bem longe, então agora ele apenas parece um cara de smoking que acabou de cagar. Donny caminha em nossa direção. . .

CLOSE UP TESTA DE SUÁSTICA

vê-lo se aproximar. . .

SOLDADO POV

Donny se aproxima. . .

CLOSE UP TESTA DE SUÁSTICA

vê-lo ainda mais perto. . .

SOLDADO POV

Donny se aproxima. . .

CLOSE UP TESTA DE SUÁSTICA

começa a notar. . .

SOLDADO POV

Donny se aproximando, começa a notar que o soldado alemão o notou. . .

CLOSE UP TESTA DE SUÁSTICA

Agora Donny está perto o suficiente para o soldado reconhecer. Seu rosto GRITA:

TESTA DE SUÁSTICA

O Urso Judeu !!!

A arma do soldado está fora do coldre e subindo em direção ao peito de Donny. . .

QUANDO . . .

Donny levanta o braço direito, com o paletó do smoking nele, e DISPARA uma arma escondida sob ele.

ACERTA O Testa de Suástica no peito. . . que acaba levantando sua arma, disparando, acertando Donny no peito. . .

Os dois soldados DISPARAM um no outro. . . até que suas armas estejam vazias e os dois homens caíam mortos no chão.

Os outros dez NAZIS na sala ficam chocados com o que aconteceu na frente deles.

SHOSANNA E FREDRICK NA SALA DE PROJEÇÃO
Fredrick ouve os tiros abaixo deles e se vira para a porta.

FREDRICK
Que raio foi aquilo?

Enquanto Fredrick está de costas, Shosanna tira uma ARMA do bolso e ATIRA em Fredrick TRÊS VEZES nas costas. . .

. . . Ele bate com força contra a porta e, em seguida, cai de cara no chão. . .

Shosanna, arma na mão, olha pela janela da cabine de projeção para o público. . .

A BATALHA ONSCREEN é tão ALTA com as ARMA DE FOGO que sua arma não teve chance de ser ouvida.

Seus olhos vão da audiência. . .

. . . até a tela grande. . .

. . . que segura FREDRICK ZOLLER em um CLOSEUP apertado e bonito.

O rosto na tela de cinema parte o coração da jovem. . .

. . . Ela olha para o corpo dele, deitado de bruços no chão, sangue fluindo dos buracos que ela fez em suas costas. . .

. . . Seu corpo se move um pouco e ele solta um gemido doloroso. . .

. . . Embora ele esteja morrendo, neste momento Fredrick ainda está VIVO. . .

Shosanna vai até ele. . .

. . . Ela o toca, e ele solta outro GEMIDO. . .

. . . Ela vira seu corpo de costas. . .

. . . Ele está segurando uma LUGER na mão. . .

. . . Ele DISPARA DUAS VEZES. . .

BANG BANG

Duas balas ALCANÇARAM O PONTO EM BRANCO NA CAIXA. . .

JOGANDO-A contra a parede, depois CAINDO PARA A FRENTE de joelhos no chão. . .

. . . Fredrick, com Luger ainda na mão, mira do chão. . .

. . . INCÊNDIO . . .

Bater na maldita garota no chão, na coxa. . .

. . . Girando seu corpo em agonia. . .

Como fez com o russo na tela, ele a destrói, uma bala de cada vez. . .

. . . INCÊNDIO . . .

UMA BALA SOPRA PELO SALTO DE SEU PÉ. . .

A Luger cai no chão. Fredrick MORRE.

Nossa jovem heroína judia francesa está deitada no chão da cabine de projeção em uma poça de seu próprio sangue, seu corpo FURADO por balas, suas terminações nervosas destroçadas de dor, ALEIJADA e MORRENDO. . .

QUANDO . . .

. . . O sininho no 1º projetor começa a tocar, informando a projecionista que é hora da MUDANÇA DO CARRETEL.

Morrendo ou não, se Shosanna pretende se vingar, ela terá que erguer a bunda do chão e executar essa porra de mudança de bobina.

AUDITÓRIO DO CINEMA

A batalha na tela continua. O público está fascinado.

O FUHRER

assiste, completamente envolvidos no espetáculo dramático. Ele diz a Goebbels em alemão:

HITLER

Extraordinário, Joseph, simplesmente extraordinário.
Este é o seu melhor filme até agora.

Goebbels está além de orgulhoso. Ele sorri para Francesca, que orgulhosamente dá um tapinha em sua mão.

CABINE DE PROJEÇÃO

Shosanna, ensanguentada, aleijada e fodida, com grande e doloroso esforço, SE ERGUE DO CHÃO. . .

AUDITÓRIO

Hirschberg, sentado em seu assento, COLOCA a BOMBA no tornozelo, depois se levanta e começa a passar por todos que estão nos joelhos de sua fileira.

CABINE DE PROJEÇÃO

Como a heroína alemã em um dos filmes de montanha de Riefenstahl, Shosanna SOBE no projetor de filme 35mm, como se fosse Pitz Palu. . .

FILME NA TELA

Soldado Zoller DISPARANDO para longe de seu poleiro. No topo distante canto direito do QUADRO, VEMOS A 1ª MARCA DE MUDANÇA DO MOTOR. . .

CABINE DE PROJEÇÃO

Shosanna pendurada no projetor, esperando a marca de troca da 2ª bobina. É um esforço angustiante. . .

ATRÁS DA TELA

Marcel, fumando, esperando sua deixa. . .

HIRSCHBERG

sai de sua fileira e começa a subir o corredor no meio do cinema em direção à saída.

NA TELA

CLOSE UP ALA SERGIO LEONE em FREDRICK. Ele GRITA para os russos abaixo:

ZOLLER DO FILME

Quem quer mandar uma mensagem
para a Alemanha?

No canto superior direito do QUADRO, a 2ª MARCA DE MUDANÇA DO CARRETEL APARECE. . .

CABINE DE PROJEÇÃO

Shosanna se joga no chão, enquanto ela JOGA A CHAVE DE MUDANÇA no segundo projetor. . .

BULBO DO PROJETOR EXTREME CLOSE UP
EXPLOÇÃO DE BRANCO na nossa cara.

CÂMERA LENTA

SHOSANNA CAÍDO. . .

MOVIMENTO DO FILME EXTREME

CLOSE UP 35 MM. . .

SHOSANNA

BATE COM FORÇA NO CHÃO POEIRENTO, NÃO em câmera lenta. . .

VIGA DO PROJETOR

CORTES PARA FORA DA PEQUENA JANELA DO ESTANDE DE PROJEÇÃO aparecem na tela.

CLOSE UP SHOSANNA

no chão, olhos fechados, último suspiro soprado no chão empoeirado da cabine de projeção. Como sua família antes daqui, morta pelas balas nazistas.

AUDITÓRIO
NA TELA DE PRATA EXTREME CLOSE UP DE FREDRICK

CORTA PARA

NA TELA DE PRATA QUE CORRESPONDE A SHOSANNA EXTREME CLOSE UP
CÂMERA exatamente no mesmo local, mesmo fundo (céu PRETO E
BRANCO), LEVEMENTE BAIXO ÂNGULO OLHANDO PARA CIMA, então na
tela Shosanna está olhando para os nazistas, da mesma forma que
Fredrick estava olhando para os Russos. A maneira como esta
IMAGEM ENORME DO ROSTO GIGANTE DE SHOSANNA encara o auditório
dos nazistas traz à mente Orwells "1984"
Big Brother.

HITLER e GOEBBELS
Reagem.

HIRSCHBERG
parado no meio do corredor, vira-se em direção à tela. Quando ele
vê a CARA GIGANTE de Shosanna, ele fica pasmo.

ATRÁS DA TELA
Marcel sentado na cadeira, com seu cigarro, diante do ROSTO
AINDA MAIS GIGANTE DE SHOSANNA

ROSTO GIGANTE DE SHOSANNA NA TELA
Ela encara a casa lotada de nazistas e diz em
FRANCÊS:

ROSTO GIGANTE DE SHOSANNA
Tenho uma mensagem para a Alemanha. Estou
interrompendo sua besteira de propaganda
nazista para informá-los de que todos vocês vão
morrer.

HITLER e GOEBBELS
reagem.

HIRSCHBERG
reage.

MARCEL
sorri.

ROSTO GIGANTE DE SHOSANNA
E eu quero que você olhe bem no rosto do judeu
que vai fazer isso.

PÚBLICO DO AUDITÓRIO
Enquanto o chocado público alemão fica paralisado na tela,
atrás das cabeças da maioria deles. . .

A BOMBA de Landa no camarote de ópera de Hitler e Goebbels. . . EXPLODE.

EXPLODE E DEIXA PEDACINHOS DE HITLER, FRANCESA e BOORMANN, e impulsionando GOEBBELS, ainda em sua cadeira de teatro, através do auditório, na parede oposta e tirando uma parte do teto também.

A multidão reage. . .

A explosão faz com que o enorme lustre de Versalhes tombe de sua posição montada pelo júri e BATE na audiência abaixo. . .

NA TELA, O ROSTO GIGANTE DE SHOSANNA termina seu GRITO DE GUERRA.

ROSTO GIGANTE DE SHOSANNA
Meu nome é Shosanna Dreyfus, e esta é a cara da vingança judaica! Marcel, QUEIME TUDO!

ATRÁS DA TELA

Marcel pega seu cigarro e o LANÇA na pilha de filme de nitrato.

O ROSTO GIGANTE DE SHOSANNA NA TELA RI MANIACAMENTE da confusão dos pequenos nazistas, correndo em pânico, em direção a saída e então HÁ UMA EXPLOÇÃO GIGANTE ATRAVÉS DO ROSTO GIGANTE DE SHOSANNA que SOBEM ÀS PAREDES do cinema.

A audiência
SEMPRE em direção às saídas. . .

HIRSCHBERG

com a bomba posicionada no tornozelo, é pego em um enorme ENXAME DE CORPOS "Day of the Locust". . .

As pessoas batem freneticamente em portas trancadas, prendendo-as ao seu destino.

As CHAMAS e o FOGO espalharam-se pelo auditório. . .
Hirschberg, pego na pressão das pessoas, sabe disso.

SUA BOMBA DE TORNOZELO APAGA
logo abaixo de todos na sala.

O efeito que isso tem nas pessoas na sala é muito semelhante ao efeito que uma M-80 explodindo em um formigueiro teria sobre as formigas. O auditório é uma chuva vermelha literal de pernas, braços, cabeças, torsos e bundas.

ENTÃO . . . ,

A BOMBA DE DONOWITZ

SOBE POR BAIXO do auditório.

RECOLHENDO O CINEMA E ESTOURANDO A FRENTE DO TEATRO.

Como o CINEMA DE MADAME MIMEUX QUEIMADA. . .

Estas LEGENDAS APARECEM NA TELA como se estivessem em um teletipo militar:

"OPERAÇÃO KINO COMPLETA COM SUCESSO."

DESAPARECER

DESBOTAR

"HITLER MORTO. GOEBBELS MORTO. BOORMANN MORTO.
GOERING MORTO. ZOLLER MORTO. MAIS DO ALTO
COMANDO MORTOS. "

DESAPARECER

APARECIMENTO GRADUAL

"QUATRO DIAS DEPOIS, RENDIDOS NA ALEMANHA."

DESAPARECER

APARECIMENTO GRADUAL

"ERA UMA VEZ NAZISTAS. . .
TOMADOS PELA FRANÇA. "

CORTA PARA

EXT - BOSQUES- MANHÃ

É uma manhã nublada em uma área arborizada. O caminhão alemão, com Aldo e Utivich na traseira e Landa e Herrman na frente, para.

LANDA e HERRMAN NA CABINE DO CAMINHÃO
Herrman, ao volante, diz a Landa em alemão:

HERRMAN
Estas são as linhas americanas, senhor.

Na parte de trás do caminhão estão os dois últimos membros restantes dos Bastardos, o tenente Aldo Raine e Pfc. Smithson Utivich, ambos com as mãos algemadas nas costas.

Landa e Herrman aparecem na traseira do caminhão. Landa diz em INGLÊS:

COL. LANDA
Ok, senhores, podem descer.

Aldo e Utivich descem do caminhão.

O coronel Landa indica para Herrman remover as algemas dos dois prisioneiros.

Ele faz.

COL. LANDA
Herrman, dê a eles sua arma.

Ele faz.

O coronel Landa entrega sua LUGER e seu PUNHAL DA SS de aparência muito legal.

COL. LANDA
Estou me rendendo oficialmente a vocês, tenente Raine. Nós somos seus prisioneiros.

LT. ALDO
Muito obrigado, Coronel. Utivich, algeme as mãos do coronel atrás das costas.

COL. LANDA
Isso é mesmo necessário?

Enquanto Utivich algema as mãos do Coronel atrás das costas, Aldo diz:

LT. ALDO
Sou um escravo das aparências.

Então Aldo pega a Luger e ATIRA EM HERRMAN, ELE MORRE.

O Coronel Landa está horrorizado.

COL. LANDA
Você está louco? O que é que você fez? Fiz um trato com o seu general pela vida daquele homem!

LT. ALDO
Sim, eles fizeram esse acordo, mas eles não dão a mínima para ele, eles precisam de você.

COL. LANDA
Você será baleado por isso.



LT. ALDO

Não, acho que não, mais eu vou ser repreendido. Eu já fui repreendido antes. Você sabe, Utivich e eu ouvimos aquele acordo que você fez com o latão. Terminar a guerra esta noite? Eu faria esse acordo. E você, Utivich, você faz esse acordo?

UTIVICH

Eu faria esse acordo.

LT. ALDO

Eu não te culpo. Bom negócio. E aquele lindo ninho que você enfeitou para você. Bem se você está disposto a queimar todo o alto comando, acho que vale a pena certas considerações. Agora eu não pensaria em receber pensões, distintivos de mérito, desfiles de fita adesiva, quem se importa, vamos todos para casa. Mas eu tenho uma pergunta. Quando você for para sua casinha na ilha de Nantucket, imagino que vai tirar aquele seu uniforme bonito da SS, não é?

Pela primeira vez no filme, o coronel Landa não responde.

LT. ALDO

Isso foi o que eu pensei. Agora isso . . .
. . . Eu não agüento. E você,
Utivich, pode suportar isso?

UTIVICH

Nem um pouco, senhor.

LT. ALDO

Quer dizer, se fosse por mim, você usaria aquele maldito uniforme pelo resto da nossa vida de chupador de pau. Mas estou ciente de que isso não é prático. Quero dizer em algum momento você tem que tirá-lo.

Ele abre o punhal da SS de Landa e segura a lâmina na frente do rosto de Hans.

LT. ALDO

Então eu vou te dar uma coisinha que você não pode tirar.

CLOSE UP COL. LANDA

O punhal acaba de esculpir uma suástica profunda em sua testa.

COL. POV LANDA

No chão, olhando para Aldo, a faca ensanguentada na mão, que o monta. E Utivich, que está ao lado dele. Os dois Bastardos admiram a obra de Aldo.

Aldo se vira para Utivich e diz:

LT. ALDO

Você sabe de alguma coisa, Utivich? Acho que esta pode ser minha obra-prima.

Eles riem macabramente.

CORTA PARA

ESCRITO E DIRIGIDO
POR
QUENTIN TARANTINO